

# GABARITO

## SIMULADO ENEM 2023 - VOLUME EXTRA - PROVA I

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

- 01 -  A  B  C  D  E  
02 -  A  B  C  D  E  
03 -  A  B  C  D  E  
04 -  A  B  C  D  E  
05 -  A  B  C  D  E  
06 -  A  B  C  D  E  
07 -  A  B  C  D  E  
08 -  A  B  C  D  E  
09 -  A  B  C  D  E  
10 -  A  B  C  D  E  
11 -  A  B  C  D  E  
12 -  A  B  C  D  E  
13 -  A  B  C  D  E  
14 -  A  B  C  D  E  
15 -  A  B  C  D  E

- 16 -  A  B  C  D  E  
17 -  A  B  C  D  E  
18 -  A  B  C  D  E  
19 -  A  B  C  D  E  
20 -  A  B  C  D  E  
21 -  A  B  C  D  E  
22 -  A  B  C  D  E  
23 -  A  B  C  D  E  
24 -  A  B  C  D  E  
25 -  A  B  C  D  E  
26 -  A  B  C  D  E  
27 -  A  B  C  D  E  
28 -  A  B  C  D  E  
29 -  A  B  C  D  E  
30 -  A  B  C  D  E

- 31 -  A  B  C  D  E  
32 -  A  B  C  D  E  
33 -  A  B  C  D  E  
34 -  A  B  C  D  E  
35 -  A  B  C  D  E  
36 -  A  B  C  D  E  
37 -  A  B  C  D  E  
38 -  A  B  C  D  E  
39 -  A  B  C  D  E  
40 -  A  B  C  D  E  
41 -  A  B  C  D  E  
42 -  A  B  C  D  E  
43 -  A  B  C  D  E  
44 -  A  B  C  D  E  
45 -  A  B  C  D  E

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

- 46 -  A  B  C  D  E  
47 -  A  B  C  D  E  
48 -  A  B  C  D  E  
49 -  A  B  C  D  E  
50 - **ANULADA**  
51 -  A  B  C  D  E  
52 -  A  B  C  D  E  
53 -  A  B  C  D  E  
54 -  A  B  C  D  E  
55 -  A  B  C  D  E  
56 -  A  B  C  D  E  
57 -  A  B  C  D  E  
58 -  A  B  C  D  E  
59 -  A  B  C  D  E  
60 -  A  B  C  D  E

- 61 -  A  B  C  D  E  
62 -  A  B  C  D  E  
63 -  A  B  C  D  E  
64 -  A  B  C  D  E  
65 -  A  B  C  D  E  
66 -  A  B  C  D  E  
67 -  A  B  C  D  E  
68 -  A  B  C  D  E  
69 -  A  B  C  D  E  
70 -  A  B  C  D  E  
71 -  A  B  C  D  E  
72 -  A  B  C  D  E  
73 -  A  B  C  D  E  
74 -  A  B  C  D  E  
75 -  A  B  C  D  E

- 76 -  A  B  C  D  E  
77 -  A  B  C  D  E  
78 -  A  B  C  D  E  
79 -  A  B  C  D  E  
80 -  A  B  C  D  E  
81 -  A  B  C  D  E  
82 -  A  B  C  D  E  
83 -  A  B  C  D  E  
84 -  A  B  C  D  E  
85 -  A  B  C  D  E  
86 -  A  B  C  D  E  
87 -  A  B  C  D  E  
88 -  A  B  C  D  E  
89 -  A  B  C  D  E  
90 -  A  B  C  D  E

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

#### QUESTÃO 01 XMMC

##### Notes from a Young Black Chef

Gumbo, in its essential form, arrived after 1720, carried in the taste and memories of enslaved West African people. It was a staple up and down West Africa, from Benin to Nigeria. Ripped from their country and planted in a new one, these enslaved people sought out what was familiar to them in the fields of Louisiana. This stew became part of a Southern culture, whose origins rest on slavery.

Nothing about what it has become undoes this fact, though the dish never stopped evolving. When Germans arrived in Louisiana, they introduced spicy sausage. When the Spanish took over, they threw in their famous ham. And after the Spanish government brought fishermen over, seafood gumbo became common too. The gumbo I'm making tonight is ridiculously extravagant. The broth is made of caramelized lobster, king crab, and shrimp bodies.

If I were a white chef, this luxurious version of gumbo might come across as cultural appropriation. If I were a black chef serving it only to white folks, I would feel uneasy too, as if saying that black folks' food needed fixing. But tonight I'm a black chef serving black-tie food to a largely black crowd, with a black president sitting in the White House. I am proud of myself.

ONWUACHI, K. *Notes from a Young Black Chef: a memoir*. 1. ed. New York: Knopf Doubleday, 2019. [Fragmento]

No texto, o autor alega sentir-se orgulhoso devido ao fato de que o *gumbo*

- A) carrega uma importância histórica para a culinária de vários países.
- B) é um prato simbólico que será servido para os seus semelhantes.
- C) contribui para a ascensão social da população negra marginalizada.
- D) pode ser reinventado para entrar no circuito da alta gastronomia americana.
- E) mantém suas raízes apesar das tentativas de apropriação por outras culturas.

##### Alternativa B

**Resolução:** No último parágrafo, o *chef* menciona orgulhar-se de estar servindo o *gumbo*, um prato emblemático para pessoas que compartilham da mesma história e cultura que ele, em um jantar de gala para um público predominantemente negro. Dessa forma, a alternativa B está correta, uma vez que o autor sente estar contribuindo para celebrar a cultura negra e sua culinária com pessoas que partilham as mesmas raízes. As demais alternativas estão incorretas porque:

A) Apesar de o autor enfatizar a importância do *gumbo*, ele não discorre sobre o impacto que a receita teve em outras culturas, mas sim que, mesmo apesar das alterações culturais, o prato mantém suas origens.

Além disso, o motivo pelo qual o *chef* se sente orgulhoso não pode ser relacionado a essa informação.

C) Não há informações no fragmento que relacionem a ascensão social da população negra marginalizada com o orgulho do *chef*. Além disso, não é possível inferir que o prato necessariamente resultou na ascensão social de um grupo a partir das informações do texto.

D) O prato, de fato, foi modificado e adaptado por diversas vezes ao longo dos anos, mas não é possível inferir que a sua reinvenção para padrões de alta gastronomia americana seja motivo de orgulho para o *chef*. Na verdade, o autor diz que a versão que ele fez aquela noite é *ridiculously extravagant*, sugerindo que essa adaptação se contrapõe ao prato original.

E) O autor não faz juízo de valor sobre as sucessivas adaptações dos pratos ao longo dos anos. Sendo assim, não é possível dizer que ele se sente orgulhoso da receita apesar das tentativas de apropriação por outras culturas.

#### QUESTÃO 02 K4AF

##### The promise of seaweed

From the US, to the UK and India, seaweed cultivation is seeing something of a renaissance. It's become a livelihood and source of nutrition in parts of the world where it hasn't traditionally been part of the cuisine before, and is a fast-growing source of food production globally, with multiple potential uses in agriculture. But might it also help people to travel the world too?

Catriona Macleod, deputy head of the Aquaculture Centre at the University of Tasmania, describes seaweed as a main tool to tackle planetary challenges.

One of those challenges is a sustainable source of fuel for aviation. The vast majority of flights are currently powered by fossil fuels, contributing nearly 2.5% of the world's carbon dioxide emissions. Renewable alternatives such as biofuels from crops on land come with their own sustainability issues, such as massive use of land and water, and harm to biodiversity. Seaweed, meanwhile, requires a fraction of the resources to grow, and has more than a decade of experiments as a fuel behind it.

HENRIQUES, M. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 27 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

Segundo o texto, as algas marinhas podem auxiliar o enfrentamento de desafios planetários como os de combustível e agricultura porque

- A) podem gerar renda se incorporadas às práticas de agricultura locais.
- B) ajudam a absorver as emissões de carbono de combustíveis fósseis.
- C) superam os biocombustíveis em relação ao tempo de experimentação.
- D) demandam uma quantidade menor de tempo e recursos para o seu cultivo.
- E) são uma fonte de alimento para combater a desnutrição em certas regiões.

---

---

### Alternativa D

**Resolução:** O texto afirma que a produção de algas marinhas como combustível requer apenas uma fração dos recursos necessários para o cultivo, como consta no trecho: “*Seaweed, meanwhile, requires a fraction of the resources to grow*”. Em relação à agricultura, o texto diz que as algas marinhas são uma fonte de alimento de rápido crescimento de produção global (“*a fast-growing source of food production globally*”), ou seja, requerem menos tempo para serem cultivadas. Sendo assim, a alternativa que melhor representa o papel das algas marinhas no enfrentamento de desafios planetários como os de combustível e agricultura é a D. As demais alternativas estão incorretas porque:

- A) Não há informações no texto que correlacionem as práticas de agricultura com geração de renda.
- B) O texto não discorre sobre a capacidade das algas marinhas de absorver as emissões de carbono de combustíveis fósseis.
- C) O texto não traz informações comparativas entre o tempo de experimentação da produção de combustíveis a partir da alga marinha e outros biocombustíveis. O que o texto informa, entretanto, é que a produção de combustível a partir das algas marinhas possui mais de uma década de experimentos.
- E) Não é possível inferir a partir da leitura do texto que as algas marinhas são utilizadas como fonte para combate de desnutrição em algumas regiões.

---

---

### QUESTÃO 03

4X05

#### THOUSANDS

Out of the thousands  
who are known,  
or who want to be known  
as poets,  
maybe one or two  
are genuine  
and the rest are fakes,  
hanging around the sacred  
precincts  
trying to look like the real thing.  
Needless to say  
I am one of the fakes,  
and this is my story.

COHEN, L. Disponível em: <[www.leonardcohenfiles.com](http://www.leonardcohenfiles.com)>.  
Acesso em: 1 out. 2019.

Nos versos do escritor e músico canadense Leonard Cohen, o eu lírico inclui-se no grupo dos poetas que

- A** usam nomes falsos.
- B** têm vocação artística legítima.
- C** ganham fama por histórias falsas.
- D** falam de temas sagrados.
- E** são considerados impostores.

### Alternativa E

**Resolução:** No penúltimo verso, o eu lírico afirma: *I am one of the fakes* (eu sou um dos impostores). O poema começa com os seguintes versos: *Dos milhares / que são conhecidos / ou querem ser conhecidos / como poetas, / talvez um ou dois sejam genuínos / e o restante sejam impostores*. Portanto, verifica-se que o eu lírico refere-se aos milhares de poetas impostores, incluindo-se nesse grupo. Assim, está correta a alternativa E.

Yeoh is now one of the most recognisable Asian actors in the world. She took the lead in *Crouching Tiger, Hidden Dragon*, the first foreign-language movie to break \$100m in the US – but the success did not translate into meaningful change. “It’s a beautiful movie” Yeoh says “but it didn’t change things for us.”

Even with all the Oscars acclaim *Crouching Tiger* garnered, no actors were recognised. “Were we not participating? Are we invisible? And it’s happened again and again” – as with Bong Joon-ho’s thriller *Parasite*. Although the film was universally praised, none of its stars received nominations in the acting categories, as if rewarding the actors was just a step too far for Hollywood.

In terms of the number of films led by Asian actors, however, the tide is beginning to turn. All released in the past five years: a Marvel blockbuster (*Shang-Chi and the Legend of the Ten Rings*), a comedy (*Crazy Rich Asians*), and an indie darling (*Everything Everywhere*). “It’s an evolution. We don’t want to be unnoticed anymore. We’ve waited such a long time, there are many stories to be told. We want to see our faces on screen.”

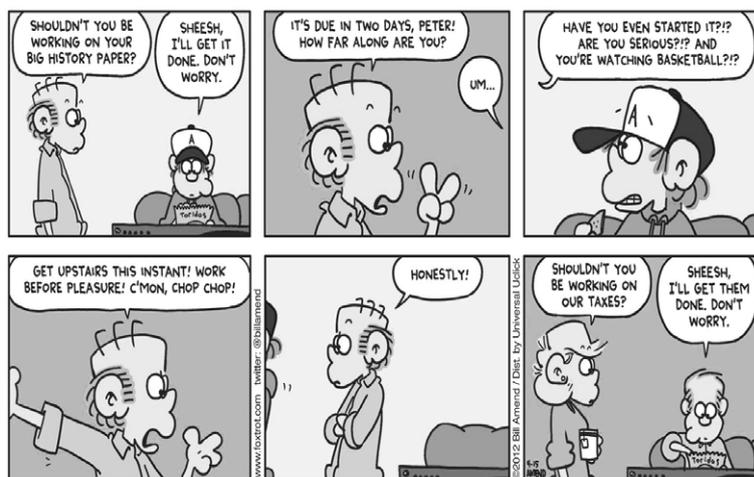
NUGENT, A. Disponível em: <[www.independent.co.uk](http://www.independent.co.uk)>. Acesso em: 27 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

Na entrevista com a atriz vencedora do Oscar, Michelle Yeoh, o uso da expressão *the tide is beginning to turn* tem o objetivo de

- A investigar como as premiações negligenciam atores de outras etnias.
- B comparar a popularidade de filmes asiáticos no passado e no presente.
- C discutir as desvantagens de se ter atores asiáticos em papéis principais.
- D acusar Hollywood de contratar atores brancos para interpretar asiáticos.
- E anunciar uma mudança na indústria cinematográfica para atores asiáticos.

**Alternativa E**

**Resolução:** A expressão *the tide is beginning to turn* significa que a maré está virando. Ela é empregada no texto para assinalar uma mudança na indústria cinematográfica para atores asiáticos. Isso é evidenciado pelo fato de que a frase é seguida por uma lista de filmes liderados por atores asiáticos lançados nos últimos cinco anos. Assim, a alternativa E está correta.



AMEND, B. <<https://foxtrot.com>>. Acesso em: 26 mar. 2023.

Na tirinha, as ações do pai revelam uma atitude de

- A descaso.
- B hipocrisia.
- C severidade.
- D perspicácia.
- E preocupação.

**Alternativa B**

**Resolução:** O pai insiste que o filho pare de ver televisão e comece a escrever sua redação de História, enfatizando que o trabalho deve vir antes do prazer. No quadrinho final, porém, o pai está fazendo o mesmo que o filho, enquanto a esposa questiona se ele não deveria estar lidando com o imposto de renda. A alternativa B está correta, já que o pai demonstra ser hipócrita ao agir como seu filho, mesmo que reprove seu comportamento.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

#### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01 ØPRU

##### Piedras antárticas

Allí termina todo  
y no termina:  
allí comienza todo:  
se despiden los ríos en el hielo,  
el aire se ha casado con la nieve,  
no hay calles ni caballos  
y el único edificio  
lo construyó la piedra.  
Nadie habita el castillo  
ni las almas perdidas  
que frío y viento frío  
amedrentaron:  
es sola allí la soledad del mundo,  
y por eso la piedra  
se hizo música,  
elevó sus delgadas estaturas,  
se levantó para gritar o cantar,  
pero se quedó muda.  
Sólo el viento,  
el látigo  
del Polo Sur que silba,  
sólo el vacío blanco  
y un sonido de pájaro de lluvia  
sobre el castillo de la soledad.

NERUDA, P. *Las piedras de Chile*. Buenos Aires: Losada, 1961.

Pablo Neruda, em seus textos, buscou explorar as características naturais de várias regiões. Os versos *el único edificio / lo construyó la piedra*, associados ao conteúdo do poema, expressam a

- A solidão de uma vida isolada.
- B falta da presença humana.
- C resistência do ambiente.
- D indiferença da natureza.
- E persistência do tempo.

##### Alternativa B

**Resolução:** O poema "Piedras antárticas", de Pablo Neruda, trata da paisagem do Polo Sul, dominada pela natureza e sem a interferência humana. Os versos *el único edificio / lo construyó la piedra* reforçam essa ideia, expressando que a única construção existente na região é a erguida por uma pedra, ou seja, é a própria pedra. Isso significa que somente a natureza tem se manifestado no local e não há presença humana. Portanto, está correta a alternativa B.

A alternativa A está incorreta porque, embora o cenário do Polo Sul possa remeter à solidão, como o próprio poema menciona (*es sola allí la soledad del mundo*), o texto não trata de uma vida em isolamento, mas sim da falta da presença humana. A alternativa C está incorreta porque o ambiente não é definido como resistente; além da imagem das pedras, que pode remeter à resistência, há elementos etéreos, fluidos, como as almas e o vento, e a própria pedra se transforma em música (*y por eso la piedra / se hizo música*). A alternativa D está incorreta porque os versos analisados não demonstram a indiferença da natureza, mas sim sua existência e a manifestação de sua presença (*Sólo el viento [...] que silba*). A alternativa E está incorreta porque a questão temporal não está em jogo, já que o tempo só pode ser contado e analisado pelo ser humano. Devido à ausência de interferências humanas, apenas a natureza existe no cenário.

#### QUESTÃO 02 W4GJ

Son muchos los agüeros que los colombianos tienen a la hora de recibir el nuevo año cargados de positivismo y buena energía, entre ellos, en los primeros segundos del nuevo año, darle la vuelta a la manzana, lo que garantizaría, según los creyentes, un nuevo año cargado de buenos viajes.

Se calcula que es uno de los agüeros que en los últimos años más practican los colombianos, llegando a dos millones de personas corriendo en la noche, con maletas, morrales y, los más ambiciosos, con el pasaporte en el bolsillo, para así cumplir este sueño en el año que llega.

Según un diagnóstico hecho por la compañía On Vacation, entre los colombianos, el deseo de viajar se ha incrementado exponencialmente y se destaca que el 45% de las personas dan la vuelta a la manzana para cumplir dicho deseo.

Quienes realizan este ritual pertenecen en su mayoría a la generación X (1969-1980) y generación *millennial* (1981-1993). Según el informe, conocer nuevos destinos y tener nuevas experiencias fuera de su país de origen hacen parte de los propósitos de año nuevo para estas generaciones.

El análisis también evidencia que, en el año 2015, cerca de 500 mil personas le dieron la vuelta a la manzana de su barrio, mientras que, en el año 2016, 700 mil personas realizaron esta práctica. En el año 2017, se estima que fueron casi dos millones de colombianos los que corrieron con sus maletas de viaje en sus ciudades, pueblos y municipios alrededor de todo el país.

Disponível em: <<https://www.lapatria.com>>.  
Acesso em: 15 nov. 2020. [Fragmento]

Na Colômbia, é tradição dar uma volta no quarteirão no Ano-Novo para atrair muitas viagens. A realização desse costume revela que a(s)

- A pessoas menos instruídas são as que mais se prendem às superstições.
- B população prefere soluções sobrenaturais a projetos reais e concretos.
- C crenças do país relacionam as viagens ao cumprimento de uma promessa.
- D gerações que mantêm a prática desejam vivências distintas das cotidianas.
- E cultura colombiana foi erguida sobre o imperativo de explorar novos locais.

---

---

### Alternativa D

**Resolução:** De acordo com o texto-base, as gerações que mais realizam a prática de dar a volta no quarteirão no Ano-Novo têm como propósito, no ano que se inicia, passar por novas experiências fora da Colômbia e conhecer novos destinos. Assim, pode-se afirmar que desejam vivenciar experiências diferentes das que têm cotidianamente. Por isso, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque, além de o texto não mencionar o grau de instrução de quem pratica o costume, a conclusão apresentada pode ter um fundo preconceituoso ao associar crenças e tradições a pouca escolaridade. A alternativa B está incorreta porque não se aborda no texto como os colombianos fazem para, de fato, viajar, se fazem planejamento ou não; apenas se informa que têm a tradição de dar a volta no quarteirão como prática de boa sorte. A alternativa C está incorreta porque a prática não se trata de uma promessa, mas de um costume de bom agouro, para atrair viagens. A alternativa E está incorreta porque não se afirma no texto que a exploração de novos ambientes e locais seja intrínseca à cultura colombiana. Além disso, expõe-se no texto que a prática tem crescido nos últimos anos, e não que é um fator cultural presente desde a construção da sociedade colombiana.

---

---

### QUESTÃO 03

FBLR

En 2022 en promedio 23 624 personas dejaron de ser pobres según cálculos de El País a partir del informe “Estimación de la pobreza por el método del ingreso para el segundo semestre”, que divulgó ayer el Instituto Nacional de Estadísticas (INE).

Entre las causas de la mejora en el indicador de pobreza, el gerente de Análisis Económico de CPA Ferrere, Nicolás Cichevski dijo a El País que el factor clave fue la recuperación del ingreso de los hogares hacia el cierre de 2022. “Los salarios reales mejoraron en toda la población y eso sacó de la pobreza a la gente que estaba en el límite. Con la caída de la inflación, casi toda la población subió un escalón”, afirmó.

Disponível em: <www.elpais.com.uy>.  
Acesso em: 30 mar. 2023. [Fragmento]

A notícia aborda a condição econômica dos uruguaios. Nesse contexto, a expressão *subió un escalón* refere-se à

- A** eliminação da situação de pobreza.
- B** subida do índice que reajusta os salários.
- C** aproximação da classe média à classe alta.
- D** recuperação da renda pelas famílias carentes.
- E** melhoria financeira de boa parte da população.

### Alternativa E

**Resolução:** De acordo com a notícia em análise, ao se examinar o relatório “Estimación de la pobreza por el método del ingreso para el segundo semestre”, obtém-se a informação de que o índice de pobreza no Uruguai sofreu uma queda. No texto, utiliza-se a expressão *subió un escalón* (em português, “subiu um degrau”) para se referir especificamente à melhoria da condição financeira de boa parte da população devido à queda no índice de inflação (*Con la caída de la inflación, casi toda la población subió un escalón*). Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque, segundo a notícia, não há uma eliminação da pobreza, mas uma melhoria em seu indicador. A alternativa B está incorreta porque o texto não informa sobre o índice que reajusta os salários. A alternativa C está incorreta porque, ainda que quase toda a população tenha melhorado sua condição financeira, não é possível inferir que a classe média tenha se aproximado da classe alta. A alternativa D está incorreta porque a expressão está atrelada à melhoria da condição econômica da população de modo geral, e não apenas das famílias carentes. Além disso, embora se explicita que aproximadamente 24 mil famílias carentes tenham deixado a pobreza, não se pode afirmar que todas elas tenham recuperado integralmente sua renda.

---

---

### QUESTÃO 04

7FRM

Estas últimas semanas inundó los medios el nuevo desarrollo ChatGPT. Es un sistema que responde emulando la respuesta humana, con una calidad, creatividad y rapidez sorprendente: puede hacer desde un trabajo monográfico hasta un diagnóstico médico.

¿Qué harán los sistemas educativos? ¿Se prohibirá, por ejemplo, el uso de este tipo de aplicaciones en el aula? Si Internet y los dispositivos fueron revolucionarios, este es un momento de inflexión todavía mayor: ¿Cómo sabremos si un trabajo lo habrá hecho el alumno o la inteligencia artificial? Y si se hizo con ayuda de la inteligencia artificial, ¿será válida la respuesta?

Vuelvo a pensar en la revolución que tenemos en puerta. Nos queda, como siempre, promover una mirada crítica, construir valores colectivos, enseñar a discernir, sostener la avidez por saber. Acompañemos a nuestros alumnos y alumnas a que puedan transitar un mundo en constante cambio.

CZARNY, M. Disponível em: <www.clarin.com>.  
Acesso em: 30 mar. 2023. [Fragmento]

O artigo de opinião anterior tem como objetivo comunicativo

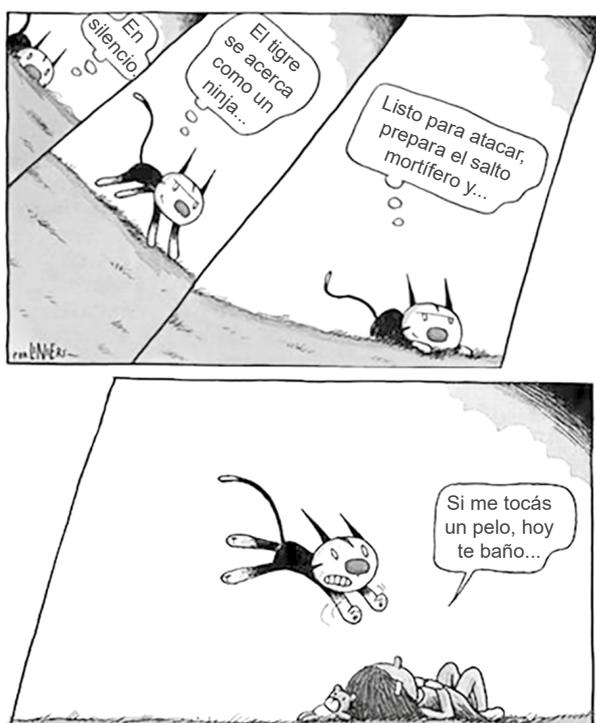
- A** criticar a postura dos professores de desqualificar o virtual.
- B** evidenciar o potencial de uso das tecnologias digitais nas aulas.
- C** esclarecer como tem sido a recepção das escolas ao digital.
- D** destacar a importância de recursos virtuais como o ChatGPT.
- E** debater o papel dos educadores perante a revolução digital.

## Alternativa E

**Resolução:** O artigo de opinião de Marcela Czarny, especialista em infâncias e meios digitais, trata da relação entre a tecnologia digital, especificamente o ChatGPT, e a escola. A autora, após uma contextualização sobre esse recurso digital e questionamentos sobre como as instituições escolares lidarão com a tecnologia, explicita o ponto fundamental: o papel que devem exercer os educadores perante a revolução digital. Aos professores, segundo ela, cabe ajudar os estudantes a desenvolver um olhar crítico, construir valores e sustentar o desejo pelo saber diante da revolução tecnológica. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque o texto não menciona que os professores desqualifiquem o virtual. A alternativa B está incorreta porque o artigo apenas questiona como poderia ser usada a inteligência artificial em sala de aula, não evidenciando o potencial de utilização das tecnologias no contexto escolar. A alternativa C está incorreta porque o artigo não se dedica a esclarecer a recepção das escolas às inteligências artificiais, mas questiona como as instituições escolares poderão se relacionar com as IAs. A alternativa D está incorreta porque o destaque dado ao ChatGPT compõe a introdução do texto, contextualizando o tema e justificando a relevância de debatê-lo; não é seu objetivo exaltar a tecnologia.

## QUESTÃO 05

G989



LINIERS. *Macanudo*. 2. ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2013.

Na tirinha, há um gato que se prepara para atacar como um tigre. O humor do texto decorre da

- A** crítica da garota ao fato de o animal se achar atrevido.
- B** reação inesperada da menina ao não se sobressaltar.
- C** inferência da menina sobre a necessidade do banho.
- D** dúvida do animal sobre concretizar o plano de ataque.
- E** preparação insuficiente do animal para realizar o salto.

## Alternativa B

**Resolução:** Na tirinha em análise, o gato prepara-se, em silêncio, sorrateiramente, para atacar como um tigre, dando um salto mortífero. Porém, a personagem Enriqueta, mediante o salto do gato, mantém-se impassível, sem assustar-se. Ela apenas ameaça o gato com um banho, algo de que os gatos não costumam gostar. Há, nesse contexto, uma quebra de expectativa, ou humor, já que sua reação de manter-se tranquila e de ameaçar o animal é inesperada. Assim, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque, embora a ação do animal possa ser interpretada como ousada, o gato não se acha atrevido, mas sim feroz como um tigre e sorrateiro como um ninja. A alternativa C está incorreta porque não se trata de inferir a necessidade de dar banho no gato, mas sim de ameaçar o animal com o banho. A alternativa D está incorreta porque o gato não tem dúvida quanto a concretizar o plano, o que ocorre é que ele é pego de surpresa com a reação da menina, tendo sua imagem congelada no ar. A alternativa E está incorreta porque o animal, a princípio, parece preparar-se suficientemente para o salto; o que quebra a expectativa da cena é a percepção aguçada da garota.

– A capoeira exige muito do corpo. Nem todo mundo tem a mesma flexibilidade, então é preciso trabalhar dentro dos próprios limites, e isso é em qualquer roda de capoeira. Aqui eles aprendem a conviver com as próprias limitações e com as dos outros também – afirma.

Mas engana-se quem pensa que, por respeitar os limites, o instrutor está falando em pegar leve. Childerico fala durante todo o treino. E fala alto. Cobra, gesticula, manda repetir o movimento. Como ele mesmo diz, apesar de ser usada para reabilitação, a atividade que acontece ali não é nenhum tipo de terapia, é capoeira mesmo.

– Para mim, o pior deficiente é quem não vê o que eles podem fazer e acha que eu tenho que ficar alisando, dando beijinho e pegando na mão. Aqui tem exigência, é capoeira como em qualquer lugar do mundo – diz.

Crianças e jovens encontram na capoeira do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR) uma oportunidade de serem iguais. Não privilegiados, com treinos mais leves, mas tratados no mesmo nível, praticando um esporte que, teoricamente, teria tudo para não dar certo com eles. Mais que uma atividade física ou esporte, uma lição de superação.

*Capoeira é utilizada como esporte de reabilitação para deficientes físicos.* Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com>>. Acesso em: 28 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

A capoeira como esporte de reabilitação se aproxima da prática esportiva regular, pois

- A ajusta o nível de exigência aos alunos.
- B permite a inclusão de novas atividades.
- C busca nivelar a técnica dos praticantes.
- D sofre modificações específicas da terapia.
- E contempla as limitações de cada indivíduo.

**Alternativa E**

**Resolução:** A ideia central do texto se alinha à visão do treinador Childerico, que acredita que a capoeira se apresenta como uma possibilidade de realmente incluir crianças e jovens com deficiência à prática esportiva ao tratá-los como iguais. O treinador defende que uma roda de capoeira permite que as pessoas lidem com as limitações do próprio corpo, sem, no entanto, reduzir a intensidade da atividade ou a cobrança durante o treino. Nesse sentido, a capoeira enquanto esporte de reabilitação não é diferente da capoeira regular, estando a alternativa E correta. A alternativa A está incorreta, pois a exigência da aula é a mesma para todos os alunos. A alternativa B está incorreta, pois o esporte não muda, de acordo com o próprio Childerico: “é capoeira como em qualquer lugar do mundo”. A alternativa C está incorreta, pois, apesar de serem tratados no mesmo nível, cada aluno se adequará aos seus próprios limites. Finalmente, a alternativa D está incorreta, pois o treinador diz que não se trata de terapia, mas sim de capoeira.

A disputa em defesa de um novo projeto de sociedade, fundado em novos paradigmas, não pode olhar pelo retrovisor e buscar restaurar experiências anteriores. Ao reconhecer e valorizar o trabalho no território, ela deve incorporar os desafios dos novos tempos: a automação que substitui o emprego, o desafio da sustentabilidade ambiental, a necessidade da afirmação dos bens comuns, a refundação da democracia com ampla participação popular, novos meios de controle social sobre a máquina pública.

BAVA, S. C. *Da subjetividade*. Disponível em: <<http://diplomatie.org.br>>. Acesso em: 17 mar. 2017. [Fragmento]

O fragmento do editorial escrito por Sílvio Caccia Bava apresenta um objetivo principal demarcado pelo termo

- A “novo”.
- B “projeto”.
- C “valorizar”.
- D “incorporar”.
- E “refundação”.

**Alternativa A**

**Resolução:** O objetivo do editorial de Sílvio Caccia Bava é destacar a importância de, ante a necessidade de pensar um novo projeto de sociedade, encarar os desafios impostos pelos novos tempos, abandonando a tentativa de restaurar modelos que não deram certo anteriormente. Na materialidade do texto, esse objetivo é demarcado pelo uso do adjetivo “novo”, em “um novo projeto de sociedade”, e também em “novos paradigmas” e “novos tempos”. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque, apesar de “projeto” também apontar para o tema proposto, é um termo amplo, que ganha sentido específico no texto quando modificado pelo adjetivo “novo”. As alternativas C e D estão incorretas porque os verbos nelas apresentados, embora indiquem as atitudes positivas necessárias para a concretização de um novo projeto de sociedade, não são capazes de, sozinhos, definirem o objetivo do texto. Por fim, a alternativa E está incorreta porque, embora também se relacione com a ideia de criação de um novo projeto de sociedade, o termo “refundação” está especificamente ligado à ideia de “refundação da democracia”, que é apenas um dos aspectos implicados na construção de uma nova sociedade, não definindo, sozinho, o tema e o objetivo central do texto.

Bocada Forte: A literatura no país tem um histórico elitizado, principalmente a poesia. Como foi esta aproximação dos livros com a periferia?

Sérgio Vaz: A ideia sempre foi dessacralizar a literatura para que ela chegasse na quebrada sem a arrogância habitual dessa arte durante quase 500 anos. E, para que isso acontecesse, nós tiramos o sapato de Fernando Pessoa, Clarice Lispector, Jorge Amado, entre outros; agora, lá todo mundo anda com os pés descalços.

---

---

Bocada Forte: A juventude lê pouco, e isso é comprovado por centenas de pesquisas na área de educação que demonstram que, na era da internet, os livros passaram a ter um espaço ainda menor no cotidiano dos jovens. O que você acha que deve ser feito para que esta realidade mude?

Sérgio Vaz: Os saraus que estão acontecendo – quase 40 – são a prova de que as pessoas querem interagir com os livros; não basta ser apenas iniciativas teóricas, é preciso fazer os livros chegarem nas mãos das pessoas, para que elas possam manuseá-los, sentirem-se donas. O livro precisa estar nas mãos das pessoas.

VAZ, S. *Entrevista* | Sérgio Vaz: literatura marginal em cena. Entrevista concedida a AnaJu. Disponível em: <www.bocadaforte.com.br>. Acesso em: 28 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com o poeta Sérgio Vaz, a inserção da literatura na periferia depende da

- A valorização da produção de artistas locais.
- B apropriação física dos livros pela população.
- C promoção de eventos artísticos fora do centro urbano.
- D formulação de estudos sobre o gosto literário dos jovens.
- E substituição de autores canônicos pelos contemporâneos.

#### Alternativa B

**Resolução:** Na entrevista, Sérgio Vaz fala sobre a importância de remover o ar superior que circunda os grandes nomes da literatura, aproximando-os da população, para que estes entrem na vida da periferia. Uma das formas de viabilizar essa entrada e promover o hábito da leitura, de acordo com Sérgio, é permitir que as pessoas se apropriem dos livros, que os livros cheguem até as pessoas da periferia, para que estas se acostumem com o contato com a literatura. Assim, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois Sérgio apresenta estratégias para a aproximação entre livro e periferia, mencionando diretamente autores canônicos, mas sem falar sobre a produção artística local. A alternativa C está incorreta, pois os saraus no texto representam evidência de que a população da periferia tem interesse em entrar em contato com os livros. A alternativa D está incorreta, pois Sérgio pontua a necessidade de se sair da teoria e partir para a ação. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois a popularização de autores canônicos é parte da estratégia de Sérgio.

---

---

#### QUESTÃO 09 J497

A cigarra passou o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos. Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer. A formiga então perguntou a ela:

- E o que é que você fez durante todo o verão?
  - Durante o verão, eu cantei – disse a cigarra.
- E a formiga respondeu: – Muito bem, pois agora dance!

ESOPO. *A cigarra e a formiga*. Disponível em: <www.culturagenial.com>. Acesso em: 30 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

A estrutura do gênero fábula possui elementos que estimulam a reflexão acerca das práticas sociais reconhecidas na

- A reprodução das relações ecológicas.
- B representação de personagens animais.
- C presença de uma conclusão moralizante.
- D influência das estações do ano no enredo.
- E construção de situações típicas do cotidiano.

#### Alternativa C

**Resolução:** O gênero fábula caracteriza-se por apresentar personagens animais humanizados e pelo caráter educativo das histórias, valendo-se da moral ao final como forma de transmitir valores sociais. A figura de linguagem que permeia as histórias, a personificação, permite que as ações dos personagens sejam extrapoladas para a ação das pessoas na vida real e a moral ao final da fábula provoca em crianças e adultos a reflexão para suas próprias ações e as ações daqueles ao seu redor. Desse modo, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois os animais das fábulas agem como seres humanos, não representando suas contrapartes na natureza. A alternativa B está incorreta, pois a adoção de animais aumenta a fantasia em torno da fábula, sendo necessária a personificação para aproximar esses personagens das atitudes humanas. A alternativa D está incorreta, pois as estações do ano na fábula representam as alterações sofridas pelo ambiente natural e suas consequências para os animais, distanciando a história da vida dos seres humanos. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois as situações vividas pelos animais mesclam questões essencialmente humanas com dilemas dos animais vivendo na natureza.

Todas as cartas de amor são  
 Ridículas.  
 Não seriam cartas de amor se não fossem  
 Ridículas.

Também escrevi em meu tempo cartas de amor,  
 Como as outras,  
 Ridículas.

As cartas de amor, se há amor,  
 Têm de ser  
 Ridículas.

Mas, afinal,  
 Só as criaturas que nunca escreveram  
 Cartas de amor  
 É que são  
 Ridículas.

Quem me dera no tempo em que escrevia  
 Sem dar por isso  
 Cartas de amor  
 Ridículas.

A verdade é que hoje  
 As minhas memórias  
 Dessas cartas de amor  
 É que são  
 Ridículas.

(Todas as palavras esdrúxulas,  
 Como os sentimentos esdrúxulos,  
 São naturalmente  
 Ridículas).

PESSOA, F. *Antologia Poética*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2012.

No poema, a subordinação estabelece a relação entre o ato da escrita e os sujeitos ali envolvidos. A oração subordinada adjetiva restritiva que confirma tal relação é:

- A “[...] se não fossem ridículas”. (L. 3-4)
- B “[...] se há amor”. (L. 8)
- C “[...] que nunca escreveram”. (L. 12)
- D “[...] que são ridículas”. (L. 14-15)
- E “[...] em que escrevia”. (L. 16)

### Alternativa C

**Resolução:** O poema de Fernando Pessoa reflete sobre a escrita de cartas de amor e o sentimento de ridículo que se associa a esse ato. A conclusão do poeta é de que as pessoas que não escrevem cartas de amor também são ridículas e que sentimentos fora do comum são, por natureza, também ridículos. Não havendo, assim, como fugir da ridicularidade. Os versos “Só as criaturas que nunca escreveram / Cartas de amor / É que são / Ridículas” contêm duas orações subordinadas, uma subordinada substantiva predicativa em “que são ridículas” e uma adjetiva restritiva em “que nunca escreveram cartas de amor”, estando a alternativa C correta. A alternativa A está incorreta, pois representa uma oração subordinada adverbial condicional. A alternativa B está incorreta, pois também representa uma oração subordinada adverbial condicional. A alternativa D está incorreta, pois representa uma oração subordinada substantiva predicativa. A alternativa E está incorreta, pois representa uma oração subordinada adverbial temporal.

### QUESTÃO 11

FGDW



GOMES, C. *Sentimentos Revirados*. Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com>>. Acesso em: 28 mar. 2023.

No último quadrinho da tirinha, o uso das vírgulas pelo autor justifica-se para

- A separar o vocativo do resto da oração.
- B indicar uma pausa na fala dos caracóis.
- C sinalizar elementos externos às estruturas.
- D demarcar alteração da ordem canônica da oração.
- E introduzir uma explicação sobre o elemento anterior.

### Alternativa C

**Resolução:** A vírgula é utilizada na tirinha para separar o advérbio “né”, forma contraída de “não é”, e a interjeição “nossa”, que não fazem parte da estrutura da oração “Foi aquela coxinha de ontem que não bateu bem” e da frase “que salgado massudo”. A alternativa C está, portanto, correta. A alternativa A está incorreta, pois o vocativo é uma estrutura que se dirige ao interlocutor no discurso direto. A alternativa B está incorreta, pois a vírgula na escrita não equivale à pausa da fala. A alternativa D está incorreta, pois, para que o elemento esteja deslocado, é necessário que ele faça parte da oração. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o aposto é um termo acessório que especifica algo sobre algum termo da oração. No texto analisado, os elementos separados por vírgula são um advérbio e uma interjeição.

### QUESTÃO 12

7KKR

A história do romance tem como centro a família de Zeca Chapéu e Salustiana, e suas filhas Bibiana e Belonísia, descendentes de escravizados. O cenário da obra é a fictícia Fazenda Água Negra, um local que representa a síntese do sertão brasileiro e suas relações sociais, o latifúndio e o trabalho servil, marcados pela violência, pela seca e também pelas crenças, lendas e religiosidades próprias da mestiçagem cultural e da ancestralidade africana. “Meu pai havia nascido quase trinta anos após declararem os negros escravos livres, mas ainda cativo dos descendentes dos senhores de seus avós”.

Uma obra polifônica, marcada pelas narrativas das irmãs Bibiana e Belonísia, e de uma entidade encantada, vozes femininas que expressam memórias coletivas e atribuladas de desigualdades raciais, sociais e de gênero, e também evocam as resistências ancestrais dos povos quilombolas, suas lutas e ligações com a terra.

*Resumo do Livro Torto Arado* – Itamar Vieira Junior. Disponível em: <<https://lerlivro.org>>. Acesso em: 24 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

A introdução da sinopse valoriza, na obra *Torto Arado*, a função literária de

- A preocupação com a estética e estrutura do texto.
- B representação de uma coletividade e crítica social.
- C transmissão de conhecimento e informação ao leitor.
- D adoção de temática sertaneja e leve entretenimento.
- E provocação de emoções e novas sensações no leitor.

## Alternativa B

**Resolução:** A literatura é uma manifestação artística e pode, de acordo com o objetivo de cada obra ou com como leitor a consome, atender a diferentes funções. Ao apresentar a obra *Torto Arado*, a introdução da resenha destaca a função político-social da literatura enquanto representação da sociedade. O texto do livro dá voz a uma ancestralidade perdida pela escravidão e compartilha com o leitor aspectos da cultura, da dura realidade daqueles que foram escravizados e da sua resistência. Assim, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a função estética se vale da perfeição artística, valorizando a relação entre a forma e o conteúdo do texto. A alternativa C está incorreta, pois a função cognitiva considera apenas o conhecimento veiculado no texto, sem associar a ele a reflexão ou a crítica social, aspectos fundamentais da obra *Torto Arado*. A alternativa D está incorreta, pois a função lúdica da literatura diz respeito ao simples entretenimento e a introdução deixa clara a importância social dessa obra. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a função catártica pauta-se no efeito que o texto literário tem sobre o leitor e sua capacidade de despertar emoções e sentimentos no ato da leitura.

## QUESTÃO 13

A leitura do braille é feita com os dedos das duas mãos, percorrendo os pontos da esquerda para a direita. Geralmente, durante esse processo de alfabetização específico, o método sintético, também chamado de fonético, é o mais aplicado. Isso porque ele possibilita uma íntima relação entre o símbolo da escrita e a sua representação oral. Porém, isso não é determinante, como ressalta Mosquera (2010, p. 84): “Qualquer método pode ser usado, desde que respeitem as necessidades de compreensão da natureza perceptivo-tátil e não visual adotada no ensino de crianças deficientes visuais.”

LIMA, E. I.; COSTA, J. B. O.; KLEBIS, A. B. S. O. *O processo de alfabetização em braille da criança com deficiência visual*. Disponível em: <www.unoeste.br>. Acesso em: 29 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com o fragmento, o aspecto mais importante a ser considerado durante a alfabetização pelo método Braille é a

- A inversão do sentido de leitura visual.
- B inserção do texto na realidade das crianças.
- C compreensão da natureza tátil desse sistema.
- D associação da representação visual à escrita.
- E ausência de associação entre símbolo e fonética.

## Alternativa C

**Resolução:** No texto, observa-se que, de acordo com Mosquera, qualquer método de alfabetização pode ser usado, desde que respeite as necessidades específicas da natureza tátil desse sistema de leitura, por não se tratar de um sistema visual. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois a leitura ocorre da esquerda para a direita, assim como é feita a leitura de textos visuais.

A alternativa B está incorreta, pois o fragmento não contempla as dificuldades e possibilidades de produção do texto em braille para que ele seja inserido na realidade das crianças com deficiência visual. A alternativa D está incorreta, pois essa associação é típica do método sintético, considerado no texto uma das possíveis formas de alfabetização dessas crianças. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o sistema Braille se baseia na relação entre texto e sons, assim como a escrita padrão.

## QUESTÃO 14

Tenho um amigo muito rico e muito pão-duro também. Num domingo de feriado, com quase tudo fechado, ele me enviou uma mensagem:

- Fala, coisa estranha!
- Fala, feioso!
- Tô numa fome danada. Cê num tá, não?
- Tô, coisa horrorosa!
- Vamo onde?
- Uai! Cê quer ir onde, feioso?
- Qualquer lugar. Quero comer qualquer troço.
- Beleza.

GIANQUITO, R. *Troço pra comer*. Disponível em: <www.brasildefatombg.com.br>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Nesse diálogo, o narrador relata uma conversa com um amigo e utiliza construções linguísticas próprias de sua região, conforme representado pelo uso do(a)

- A palavra “troço” para se referir à comida.
- B regência não padrão em “vamo onde?”.
- C expressão “coisa estranha”.
- D advérbio interrogativo “onde” em vez de “aonde”.
- E dupla negativa “num ... não”.

## Alternativa E

**Resolução:** Ao analisar o português brasileiro, é possível observar uma grande variação de formas de expressão. Podemos considerar a diferença entre língua padrão falada e escrita, ou ainda língua padrão e língua coloquial. O item, no entanto, pede que se considerem aspectos de uma variante regional, um dialeto, que caracteriza a fala dos indivíduos de algum lugar específico do país. O texto representa a fala de dois amigos mineiros, conforme evidente pelo uso da expressão “num” não para indicar lugar, mas como parte da dupla negativa “num ... não”, e pelo uso da interjeição “uai”, característica da fala dessa região. Desse modo, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois “troço” é um elemento lexical do português coloquial, sendo utilizado para se referir a qualquer objeto. Típico da região seria o uso da palavra “trem” com o mesmo sentido. A alternativa B está incorreta, pois o uso de “vamo” ao invés de “vamos” é típico da fala coloquial dos brasileiros. A alternativa C está incorreta, pois tais expressões representam o nível de intimidade entre os falantes e fazem parte do léxico do português brasileiro. Finalmente, a alternativa D está incorreta, pois a fala do brasileiro não distingue os usos de “onde” e “aonde”, sendo tal distinção típica da língua padrão escrita.

Fácil e rápida, com apenas uma agulhada, a toxina botulínica apaga os tão indesejados sinais da idade. Em tempos onde ser jovem é passaporte para a aceitação social, não demorou a conquistar multidões.

Mas, ainda sim, o sucesso do produto não é unanimidade. Por razões que vão desde os riscos à saúde até a necessidade de se manterem as expressões faciais, cada vez mais, artistas consagrados e gente comum tornam pública a sua aversão à substância. Agentes de atores, diretores de cinema e estúdios de Hollywood estão encampando um movimento contra a onda das estrelas retocadas. Sua principal crítica é que o uso desenfreado alterou a fisionomia e congelou a expressão dos atores. Na tela, no lugar de expressões de tristeza, raiva, felicidade e prazer, observam-se rostos esticados, lisos, estáticos e sem vida. “Não há atrizes com mais de 35 anos que consigam expressar raiva”, disparou o diretor americano Martin Scorsese.

SENRA, A. *Movimento contra o Botox*. Disponível em: <<https://alexandresenra.com.br>>. Acesso em: 3 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

Nesse texto, os argumentos apresentados contra o uso da toxina botulínica baseiam-se

- A nos prejuízos causados à atuação dos atores.
- B nos riscos apresentados à saúde dos indivíduos.
- C no forte etarismo presente na indústria do cinema.
- D na pressão estética sobre as atrizes de Hollywood.
- E na falta de conhecimento sobre seus efeitos no corpo.

**Alternativa A**

**Resolução:** Apesar de ter conquistado multidões, de acordo com o texto, a toxina botulínica não é unanimidade, sendo condenada por diversas figuras públicas. O texto menciona brevemente os riscos à saúde, mas não entra em detalhes sobre esses riscos, tendo como principal argumento a perda de expressões faciais e como essa perda prejudica o trabalho de atores e atrizes, conforme exemplificado pela fala de Martin Scorsese. Assim, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois os riscos à saúde não são explorados pelo texto. A alternativa C está incorreta, pois a necessidade de permanecer jovem é consequência do etarismo que permeia a indústria do cinema e é a razão que leva atores a fazerem procedimentos estéticos. A alternativa D está incorreta, pois, assim como o etarismo, a pressão estética está entre os fatores que levam atores e atrizes a fazerem uso da toxina botulínica. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois o principal problema associado ao uso da toxina é facilmente percebido: a perda de expressões faciais.

**O que é o Novo Ensino Médio?**

A Lei nº 13 415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1 000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Novo Ensino Médio – perguntas e respostas*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

Ao argumentar a favor da alteração da Lei de Diretrizes e Bases, o texto do Ministério da Educação reconhece a solução para o problema da

- A falta de um currículo comum a todas as escolas do território brasileiro.
- B baixa carga horária exigida para a formação de jovens na educação básica.
- C distância existente entre o conteúdo escolar e as novas demandas da sociedade.
- D pouca adesão dos estudantes às instituições de ensino técnico e profissionalizante.
- E ausência de regularidade entre os percursos escolhidos pelos estudantes na escola.

**Alternativa C**

**Resolução:** O texto do Ministério da Educação argumenta a favor do Novo Ensino Médio ao pontuar o aumento da carga horária, a maior flexibilidade, as possibilidades de escolha para o estudante e a formação técnica e profissional. Essa proposta se encaixa como solução para garantir educação de qualidade a todos os estudantes, por buscar atender à nova realidade do mundo de trabalho e da sociedade, aproximando a escola das demandas da vida real. Assim, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois a reforma do Ensino Médio contempla a Base Nacional Comum Curricular, já vigente. A alternativa B está incorreta, pois o texto contempla o aumento de carga horária sem pontuar a carga horária anterior como um problema. A alternativa D está incorreta, pois a reforma pretende ampliar as possibilidades para formação técnica e profissional, descentralizando essa oferta. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois a flexibilidade proposta pela reforma tornará os percursos traçados pelos estudantes mais diversos, reduzindo a regularidade.

**QUESTÃO 17** MCVN

**Vida cotidiana inspira nova coreografia do Grupo Gestos de Dança**

No novo trabalho, 8 bailarinos se revezam no palco. Moradores de Ribeirão das Neves entre 18 e 30 anos, eles abordam as diferenças e aspectos vividos por cada um levando para dentro do espetáculo sentimentos próprios ou experiências próximas a eles como moradores de periferia, dando um toque de veracidade ao espetáculo.

Além do cuidado com a veracidade das histórias no palco, o diretor Breno Igino ressalta que o projeto está sendo construído nos moldes que atendam a vários ambientes: “Não queremos ficar limitados somente a teatros, podendo ser apresentado também em praças, escolas e espaços culturais”, salientou.

Disponível em: <<https://www.ribeiraodasneves.net>>. Acesso em: 4 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

A experiência dos bailarinos como moradores da periferia se agrega ao espetáculo

- A** conferindo-lhe nuances da vida real.
- B** associando-o ao movimento realista.
- C** aproximando-o da realidade do público.
- D** permitindo sua transição para vários ambientes.
- E** levando-o a transcender seu lugar de produção.

**Alternativa A**

**Resolução:** A inspiração da vida cotidiana dá ao espetáculo um toque de veracidade que, de acordo com o diretor, é uma das preocupações com a produção. Assim, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois o movimento realista lida não apenas com representações da realidade, mas constrói tais representações sob uma ótica pessimista como contraposição ao idealismo romântico. A alternativa C está incorreta, pois o espetáculo não se destina apenas aos moradores da periferia, sendo possível que ele apresente a perspectiva periférica para diversos públicos. A alternativa D está incorreta, pois a possibilidade de mover o espetáculo depende da estrutura da produção. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o espetáculo transcende o espaço de Ribeirão das Neves na medida em que foi assistido por audiências diversas e foi realizado em novos espaços.

**QUESTÃO 18** FG11

Mas, mesmo dentro dos quadros que estabeleci, fui limitado e talvez injusto. Teria sido preciso mostrar como algumas tendências, vistas aqui sob o aspecto positivo, foram também negativas. Mostrar, por exemplo, como a transfiguração barroca instaurou, nos hábitos mentais do brasileiro, um amor irracional pela grandiloquência pura e simples. Como a transposição da realidade, através da imagem e da alegoria, levou muitas vezes o espírito a se enganar a si mesmo, e a ação a cruzar os braços ou se perder na utopia estéril.

Teria sido preciso mostrar bem, e não apenas indicar, de que maneira a elaboração mitológica do índio serviu para ocultar o problema do negro, de tal modo que o Indianismo se tornou também, visto deste ângulo, uma forma de manter o preconceito contra ele, apesar do esforço generoso de poetas e abolicionistas.

Nos países da América Latina, a literatura sempre foi algo profundamente empenhado na construção e na aquisição de uma consciência nacional, de modo que o ponto de vista histórico-sociológico é indispensável para estudá-la. Entre nós, tudo se banhou de literatura, desde o formalismo jurídico até o senso humanitário e a expressão familiar dos sentimentos. Por isso é difícil delimitar esse universo insinuante e multiforme. Mas a versão unilateral que acaba de ser exposta não causará grande mal, se o ouvinte sair com a certeza de que a realidade é de fato muito mais vasta e complexa, e que só as limitações do conferencista impediram que isto ficasse claro.

CANDIDO, A. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987. [Fragmento adaptado]

Na argumentação de Antonio Candido, o autor faz uma análise a partir

- A** da consciência nacional fabricada negativamente.
- B** da figura mitológica do índio como herói nacional.
- C** do Indianismo enquanto mantenedor de preconceitos.
- D** das implicações histórico-sociais da construção literária.
- E** da transfiguração da literatura na alegoria do amor irracional.

**Alternativa D**

**Resolução:** Nesse texto, Antonio Candido trata sobre o papel da literatura na aquisição e construção de uma consciência nacional, mencionando os impactos sociais e históricos do Barroco e do Indianismo, como pode ser observado nos trechos: “como a transfiguração barroca instaurou, nos hábitos mentais do brasileiro, um amor irracional pela grandiloquência pura e simples” e “a elaboração mitológica do índio serviu para ocultar o problema do negro, de tal modo que o Indianismo se tornou também, visto deste ângulo, uma forma de manter o preconceito contra ele”. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, logo no início do texto, o trecho “algumas tendências, vistas aqui sob o aspecto positivo, foram também negativas” explicita a dualidade e dimensão da construção da consciência nacional pela literatura. A alternativa B está incorreta, pois o Indianismo é problematizado no trecho, e não é a partir dele que é feita a análise, uma vez que é apenas um de vários exemplos. A alternativa C está incorreta, pois a análise não é pautada no Indianismo. Por fim, a alternativa E está incorreta. O texto trata que o Barroco foi responsável por transfigurar o amor irracional pela grandiloquência, não numa alegoria do amor irracional. Além disso, a análise não é feita a partir disso, mas a questão do Barroco é, na realidade, utilizada como um dos exemplos.

**QUESTÃO 19**

6F5E

Denominador comum das tendências arcádicas é a procura do verossímil. O conceito, herdado da poética renascentista, tem por fundamentos a noção de arte como cópia da natureza e a ideia de que tal mimese se pode fazer por graus: de onde, o matiz idealizante que esbate qualquer pretensão de um realismo absoluto.

BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. 35. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1994.

Segundo o crítico Alfredo Bosi, a verossimilhança pretendida pelos arcadistas não chega a atingir o nível realista por se apresentar permeada pelo idealismo. Nesse sentido, o conceito mencionado se faz presente na seguinte obra:



VAN DYCK, A. *A coroação de Cristo*. 1620.



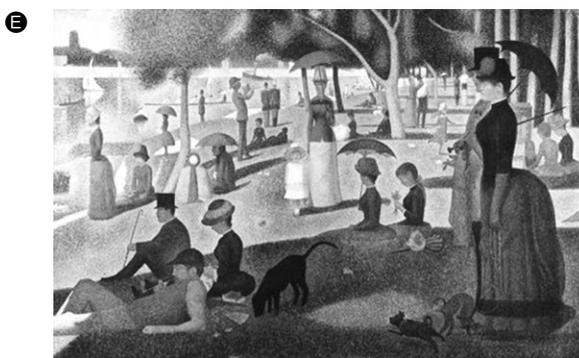
VERROCCHIO, A.; DA VINCI, L. *O batismo de Cristo*. 1472-75.



REMBRANDT. *A noiva judia*. 1665-69.



FRAGONARD, J. *O balanço*. 1766.



SEURAT, G. *Uma tarde de domingo na ilha de Grande Jatte*. 1884.

**Alternativa D**

**Resolução:** O fragmento do texto de Alfredo Bosi demonstra a busca por uma impressão convincente da natureza nas artes arcades, no entanto, como afirmado no enunciado, a verossimilhança pretendida pelos pintores desse período não chega a atingir o nível realista devido à alta idealização que apresentam nas cenas retratadas. Nesse sentido, essa expressão se faz presente na obra *O balanço*, de Jean-Honoré Fragonard, na qual se observa uma jovem em um balanço, cercada por roseiras e árvores. A presença dos sujeitos tipicamente urbanos em contato com a natureza confere à obra um tom escapista e efêmero, destacando a irrealidade do momento. Portanto, a alternativa D está correta. As demais alternativas estão incorretas porque em A, B e C o foco recai sobre episódios bíblicos, não havendo, portanto, o objetivo de retratar as pessoas em contato com a natureza. A alternativa E está incorreta, pois observa-se na obra de Georges Seurat o retrato das áreas de lazer urbanas e da vida contemporânea na Paris do século XIX, representando o cotidiano da classe burguesa. Além disso, todas essas alternativas apresentam obras concebidas em épocas diferentes daquela associada ao Arcadismo.



BECK, A. *Armandinho*. Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: 18 abr. 2023.

A estrutura da tirinha constrói uma crítica social por meio do(a)

- A passividade dos personagens que são ilustrados.
- B suspense que advém da inversão dos elementos do texto.
- C listagem de situações cotidianas que explicitam o problema.
- D termo implícito que é entendido pelos contextos mencionados.
- E contraposição que se concretiza no posicionamento dos personagens.

**Alternativa B**

**Resolução:** A tirinha apresenta uma crítica ao machismo que está presente em diversas situações do nosso cotidiano. A estrutura da tirinha apresenta essa crítica pela omissão do nome do problema nos dois primeiros quadrinhos, o que é possível pela alteração da ordem canônica dos elementos da oração. O texto da tirinha apresenta primeiro as situações nas quais o problema se apresenta para, apenas no final do texto, nomear o machismo. Assim, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a menina se posiciona ao reconhecer o problema e o mal que ele faz. A alternativa C está incorreta, pois o problema se esconde como algo comum e normal, não estando explícito. A alternativa D está incorreta, pois o termo “machismo” não está implícito, sendo apresentado ao final do texto. Sua ausência nos dois primeiros quadrinhos, no entanto, desperta a curiosidade do leitor. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois os dois meninos representados não se opõem ao posicionamento da menina.

QUESTÃO 21



Disponível em: <https://boasdegarfo.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2023.

No texto verbovisual, predomina a função conativa da linguagem, pois o enunciador procura

- A estabelecer contato com o leitor, valendo-se de comandos diretos.
- B criar um vínculo afetivo com o leitor, por meio da cultura alimentar.
- C apresentar um conceito ao leitor, explicitando o que é uma panqueca.
- D alertar o leitor para o consumo consciente, por meio do uso de medidas.
- E orientar o comportamento do leitor, por meio das instruções de preparo.

**Alternativa E**

**Resolução:** Em uma receita, o uso de verbos no imperativo nas instruções de preparo configura a função conativa da linguagem, uma vez que induz o leitor a seguir o que foi dito pelo texto. Desse modo, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois o estabelecimento de um canal comunicativo é característico da função fática da linguagem. A alternativa B está incorreta, pois a expressão de emoções e afeto é típica da função emotiva da linguagem. A alternativa C está incorreta, pois a definição de um conceito é característica da função referencial da linguagem, conforme visto em textos didáticos. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o estabelecimento de medidas dos ingredientes é parte das instruções para que a receita funcione.

**QUESTÃO 22** 3TEQ

Hoje em dia, tudo é verificável, e, portanto, não é fácil mentir. Mas essa dificuldade pode ser superada com dois elementos básicos: a insistência na asseveração falsa, apesar dos desmentidos confiáveis; e a desqualificação de quem a contradiz. E a isso se soma um terceiro fator: milhões de pessoas prescindiram dos intermediários de garantias (previamente desprestigiados pelos enganadores) e não se informam pelos veículos de comunicação rigorosos, mas diretamente nas fontes manipuladoras (páginas de internet relacionadas e determinados perfis nas redes sociais). A era da pós-mentira fica assim configurada. A tecnologia permite hoje manipular digitalmente qualquer documento (incluindo as imagens), e isso avaliza que se indique como suspeitos os que reagem com dados certos diante das mentiras, porque suas provas já não têm valor de fato.

GRIJELMO, A. *A arte de manipular multidões*. Disponível em: <<https://brasil.eipais.com>>. Acesso em: 3 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

A tecnologia se apresenta no texto como facilitadora na disseminação de mentiras, pois permite o(a)

- A acesso às fontes de informação que produzem o conhecimento.
- B descarte de evidências que corroborem informações legítimas.
- C veiculação de um grande volume de dados que vão informar o leitor.
- D controle sobre as informações que são compartilhadas nas redes sociais.
- E questionamento das fontes de informação que são acessadas pela internet.

**Alternativa B**

**Resolução:** O texto aponta a manipulação digital de documentos como um dos problemas associados à era da pós-mentira, pois a facilidade de falsificação e a qualidade cada vez maior dos documentos falsificados coloca em xeque as provas legítimas, fazendo com que se desconfie de toda e qualquer evidência que seja produzida para se atestar um fato verdadeiro. Dentro de um contexto no qual tudo tem cara de legítimo, fica difícil atestar para o real valor das evidências, estando a alternativa B correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto demonstra que o maior acesso à informação ocorre por meio de páginas de internet e perfis de redes sociais, que podem ser criados por qualquer pessoa e com qualquer propósito, sem que haja o estabelecimento de idoneidade. A alternativa C está incorreta, pois a facilidade para produção de dados dificulta a verificação das fontes, fazendo com que os leitores aceitem ideias falhas, incompletas ou até mesmo mentirosas como verdadeiras. A alternativa D está incorreta, pois qualquer pessoa pode abrir um perfil nas redes sociais e compartilhar informações, sejam elas legítimas ou não, sendo essa uma das fontes manipuladoras mencionadas no texto.

Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois o questionamento da informação por si só não é o problema, mas sim a perda de confiança nos intermediários de garantia, que asseguram e se responsabilizam pela veracidade da informação que divulgam.

**QUESTÃO 23** VXLL

Ao saltar no cais, não se pode furtar a certa repugnância, vendo-se cercado de grupos de crioulos e africanos que disputavam a mala teimosamente. A gente de cor, o negro com todas as suas variedades de cabras, fulos, e outros matizes, dominava na numerosa turbamulta a ir e vir ao longo do cais. Pretos conduziam carroças, carregavam fardos, remavam nas embarcações: as quitandas de frutas e as vendas ambulantes pertenciam a negras bem tisanadas e roliças que andavam atarefadas a regatear e vender as suas mercadorias; a maior parte dos compradores era gente preta. E, em face de tanto preto, o viajante deixou escapar esta interrogação admirada:

– Ter-se-ia mudado para aqui a África?

MARQUES, X. *Uma família baiana*. Bahia: Imprensa Popular, 1888. [Fragmento adaptado]

O fragmento da obra de Xavier Marques retrata a Bahia no fim do século XIX, a partir de um olhar que destaca a

- A aparente ausência de infraestrutura receptiva aos viajantes.
- B presença ostensiva da população negra no ambiente urbano.
- C visível falta de investimento em ações de mobilidade urbana.
- D perceptível precariedade das relações de compra e de venda.
- E clara admiração pela confusão encontrada ao longo do cais.

**Alternativa B**

**Resolução:** No fragmento, a descrição do ambiente é pautada na quantidade de pessoas negras que o habitam e nos diferentes papéis que exerciam naquele cenário. Portanto, B é a alternativa correta. A alternativa A está incorreta, pois não é desenvolvida no texto a recepção dos viajantes. A alternativa C está incorreta, pois a questão da mobilidade urbana não é trabalhada em destaque, sendo apenas citados brevemente alguns meios de locomoção. A alternativa D está incorreta, pois não há nada no texto que indique precariedade nas relações de compra. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a admiração se dá pela quantidade de pessoas negras, não pela confusão encontrada no cais.

**Triste Bahia**

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante  
 Estás e estou do nosso antigo estado!  
 Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,  
 Rica te vi eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,  
 Que em tua larga barra tem entrado,  
 A mim foi-me trocando, e tem trocado,  
 Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente  
 Pelas drogas inúteis, que abelhuda  
 Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh se quisera Deus, que de repente,  
 Um dia amanheceras tão sisuda  
 Que fora de algodão o teu capote!

Gregório de Mattos

Nesse canônico poema de Gregório de Mattos, é possível reconhecer

- A a linguagem satírica, repleta de termos chulos, gírias e imagens escatológicas que renderam ao escritor a alcunha de “Boca do Inferno”.
- B a vertente social da “lira maldizente” do escritor, que procurou cantar as “torpezas e os vícios do Brasil”, o que aparece exemplificado na decadência da Bahia, especularmente retratada na decadência também da voz poética.
- C o teor sacro da poesia de Gregório de Mattos, que funde a poesia social com o caráter religioso de cunho cristão, com o intuito de moralizar os leitores.
- D o jogo antitético construído pelo autor para contrapor a situação da voz poética à de sua terra natal, as quais alternam-se em seus instantes de prosperidade e decadência.
- E o vocabulário erudito, denotativo e informativo utilizado pelo autor para evidenciar a historicidade do que é retratado, facilitando para o leitor a compreensão do contexto que lhe é sarcasticamente apresentado.

**Alternativa B**

**Resolução:** O poema apresenta um eu lírico que aborda os fatos que levaram a uma decadente situação do estado da Bahia, retirando dela seu esplendor, seus “tesouros”. Assim, percebe-se que há uma crítica social acerca dos problemas enfrentados, que levaram também a uma mudança na voz poética, ao dizer “Triste Bahia! Ó quão dessemelhante / Estás e estou do nosso antigo estado!”. Por isso, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois, no poema em análise, não há presença de termos chulos, gírias, que levam a uma linguagem mais satírica e irônica. A alternativa C está incorreta, pois Gregório de Mattos não se utiliza de tom sacro, nem busca inserir aspectos religiosos na busca pela moralização da sociedade. A alternativa D está incorreta, pois o eu lírico apresenta-se como sua terra, diferente e sofrendo com sua situação atual de desprestígio. A alternativa E está incorreta, pois o vocabulário utilizado remete à época da produção poética, não sendo opção do poeta para ser transmissor de informação ou registro histórico.

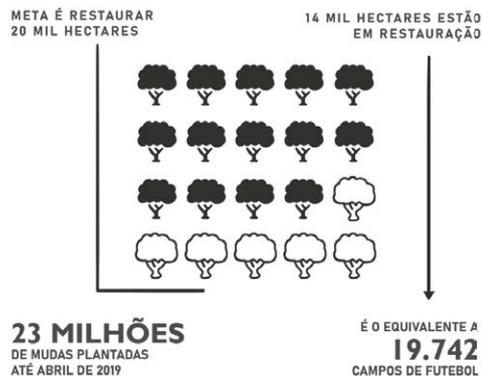
QUESTÃO 25



**Nascentes**

Programa criado em 2014 tem por objetivo **conservar e recuperar áreas próximas a cursos d’água**. Participam agricultores, empresas, ONGs, escolas e prefeituras.

Recuperação de matas ciliares



Ações de Preservação ambiental do Governo de São Paulo.  
 Disponível em: <www.saopaulo.sp.gov.br>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Nesse infográfico, os elementos verbovisuais organizam a informação a partir do(a)

- A valorização dos objetivos do projeto com a maior fonte do texto.
- B destaque em negrito daquilo que o projeto ainda almeja alcançar.
- C posicionamento dos resultados já alcançados pelo projeto no topo da imagem.
- D associação dos valores de hectares às árvores preenchidas e não preenchidas.
- E intercalação dos valores já alcançados com os valores das metas a serem conquistadas.

## Alternativa D

**Resolução:** O infográfico do projeto Nascentes vale-se da linguagem verbal e não verbal para apresentar os resultados por ele já alcançados. O negrito é utilizado para destacar informações importantes, como o objetivo do projeto e os valores de mudas já plantadas e a conversão dos hectares já plantados em campos de futebol para auxiliar na visualização da área coberta. O desenho das árvores representa a meta que já está sendo atingida, pois as árvores preenchidas representam os 14 mil hectares em processo de restauração e as árvores não preenchidas representam os 6 mil hectares que faltam para alcançar a meta de 20 mil hectares. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois os objetivos estão destacados em negrito. A maior fonte do texto foi usada para o título do programa. A alternativa B está incorreta, pois o negrito apresenta os números já alcançados pelo programa. A alternativa C está incorreta, pois o topo no infográfico traz a apresentação do programa. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o infográfico apresenta apenas um valor de metas: 20 mil hectares. Os demais valores referem-se àquilo que já foi alcançado.

## QUESTÃO 26 JDV5

A urbanidade sempre foi uma marca identitária de bandas de *punk*. A cidade, em seus conflitos e contradições, impactou – e ainda o faz – toda a produção musical de artistas que faziam canções como protesto, discurso revolucionário, utopismo e postura decadentista. Parece-me que grandes centros urbanos, metrópoles e megalópoles, em suas (des)organizações espaciais, negligência administrativa, segregação, deterioração de áreas e risco de convívio fornecem insumos a uma tomada de postura reativa por parte dos artistas que habitam essas grandes regiões nevrálgicas. Se as urbes passaram a ser apresentadas pelos *punks* em tom de crítica – e por grupos posteriores que advieram do movimento quando este se exauriu –, isso por si só não significou que os músicos desprezavam suas cidades, negavam-nas ou propunham, em oposição a elas, um romântico retorno a ambientes menos tensos. Pelo contrário. A sonoridade produzida nutriu-se de todas essas características psicossociais, e as tensões urbanas, se nunca fáceis de lidar, provocam a criatividade de bandas como o Joy Division.

GONÇALVES, A. *Joy Division – Closer: testamento musical*. São José dos Pinhais: Editora Estronho, 2020. [Fragmento adaptado]

A estratégia coesiva adotada pelo autor do texto sugere que movimentos como o *punk* viram na música um caminho para

- A negar a apropriação comercial de áreas deterioradas.
- B reivindicar um escape à realidade das grandes cidades.
- C repudiar as censuras aos artistas de regiões periféricas.
- D orientar a postura crítica das revoluções no espaço urbano.
- E manifestar um espaço criativo em meio às tensões urbanas.

## Alternativa E

**Resolução:** O texto explicita que o *punk* não significava desprezo à cidade nem propunha oposição a ela, mas utilizava das tensões da cidade no seu processo criativo, como pode ser observado no trecho: “A sonoridade produzida nutriu-se de todas essas características psicossociais e as tensões urbanas, se nunca fáceis de lidar, provocam a criatividade de bandas como o Joy Division”. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não há a negação da apropriação comercial; inclusive, é explicitado no texto que o movimento *punk* não propunha negação nem oposição à cidade. A alternativa B está incorreta, pois pode ser refutada pelo trecho: “não significou que os músicos desprezavam suas cidades, negavam-nas ou propunham, em oposição a elas, um romântico retorno a ambientes menos tensos”. A alternativa C está incorreta, pois o texto não apresenta como característica do *punk* o repúdio às censuras aos artistas de regiões periféricas. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o *punk* não propunha uma revolução do meio urbano, mas utilizava-se das tensões da urbanidade para seu processo criativo.

## QUESTÃO 27 BH2Ø

### PALHAÇO

Auto da Compadecida! O ator que vai representar Manuel, isto é, Nosso Senhor Jesus Cristo, declara-se também indigno de tão alto papel, mas não vem agora, porque sua aparição constituirá um grande efeito teatral e o público seria privado desse elemento de surpresa.

*Toque de clarim.*

### PALHAÇO

Auto da Compadecida! Uma história altamente moral e um apelo à misericórdia.

### JOÃO GRILO

Ele diz “à misericórdia”, porque sabe que, se fôssemos julgados pela justiça, toda a nação seria condenada.

### PALHAÇO

O distinto público imagine à sua direita uma igreja, da qual o centro do palco será o pátio. A saída para a rua é à sua esquerda.

*(Essa fala dará ideia da cena, se adotar uma encenação mais simplificada, e pode ser conservada mesmo que se monte um cenário mais rico.) O resto é com os atores. Aqui pode-se tocar uma música alegre e o Palhaço sai dançando. Uma pequena pausa e entram Chicó e João Grilo.*

### JOÃO GRILO

E ele vem? Eu estou desconfiado, Chicó. Você é tão sem confiança!

### CHICÓ

Eu, sem confiança? Que é isso, João, está me desconhecendo? Juro como ele vem. Quer benzer o cachorro da mulher para ver se o bicho não morre. A dificuldade não é ele vir, é o padre benzer. O bispo está aí e tenho certeza de que o Padre João não vai querer benzer o cachorro.

SUASSUNA, A. *O Auto da Compadecida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

---

---

Nessa peça, há a combinação de elementos tradicionais da cultura popular brasileira. Assim sendo, os personagens presentes no fragmento se associam a essa tradição pelo(a)

- A uso de João Grilo para representar a audiência no palco.
- B construção da interação entre João Grilo, Chicó e o Palhaço.
- C presença do palhaço como apresentador e intermediário com o público.
- D ausência de representação física dos personagens de figuras religiosas.
- E distanciamento entre público e personagens para fins de verossimilhança.

#### Alternativa C

**Resolução:** A peça *O Auto da Compadecida* foi escrita em 1955 por Ariano Suassuna, tendo sido encenada pela primeira vez em Pernambuco, no Recife. A obra de Suassuna combina elementos clássicos de espetáculos de rua, como a presença da figura do Palhaço e a busca pela interação com o público, personagens retirados do folclore da literatura de cordel, como João Grilo, um personagem recorrente nessa tradição, e elementos da religião católica. No fragmento, o personagem do Palhaço enquanto mestre de cerimônias remete à cultura popular brasileira, sendo a alternativa C correta. A alternativa A está incorreta, pois João Grilo, assim como o Palhaço, interage com a audiência na abertura da peça. A alternativa B está incorreta, pois a interação entre os personagens não é uma característica específica da cultura popular brasileira, como é solicitado no enunciado. A alternativa D está incorreta, pois há menção ao ator que representará Jesus na peça. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o teatro proposto por Suassuna quebra a parede entre palco e audiência, inserindo-a na encenação.

---

---

#### QUESTÃO 28 LAJN

##### De onde vêm os personagens do folclore brasileiro representados na série *Cidade Invisível*?

O Clube Quindim convidou a autora Januária Cristina Alves, que foi consultora para a escrita do roteiro da série, para nos contar como sua obra *Abecedário de Personagens do Folclore Brasileiro* serviu de base para a construção dos personagens representados na série e como a produção, que foi assistida no mundo todo, é importante para a valorização e a difusão da cultura brasileira.

Recebi um *e-mail* da Pródigo Filmes, produtora da série *Cidade Invisível*, que estava sendo gestada na época, para conversar com o diretor da série, Carlos Saldanha. Ele e a equipe de roteiristas queriam saber mais sobre os personagens do folclore.

Eu disse sim, e lá fui eu, sair das páginas dos livros para o mundo das telas, que eu só conhecia do lado de fora delas.

A série mostra a cara do Brasil, esse país tão profundo e abissal em sua beleza, que todos nós precisamos aprender a ver e conhecer por meio desse patrimônio que é de todos nós: o nosso folclore.

ALVES, J. Disponível em: <<https://quindim.com.br>>. Acesso em: 4 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o valor da série *Cidade Invisível* reside, principalmente, no(a)

- A uso de estereótipos universais.
- B relação dela com uma obra literária.
- C construção de um enredo envolvente.
- D reconhecimento de diferentes culturas.
- E difusão da tradição folclórica brasileira.

#### Alternativa E

**Resolução:** O texto valoriza a presença de elementos típicos da cultura brasileira na série *Cidade Invisível*, como forma de divulgar o nosso folclore não apenas para novas gerações, mas para o mundo. A divulgação cultural é posta como principal mérito da série, estando a alternativa E correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto deixa claro que a série divulga a “cara do Brasil” por meio da conexão com elementos da base cultural do país. A alternativa B está incorreta, pois o fato de adaptar elementos de uma obra literária por si só é visto como um grande desafio no texto, mas não o principal triunfo dos envolvidos na produção. A alternativa C está incorreta, pois o roteiro teve como ponto de partida os personagens do folclore brasileiro, sendo esse o maior ponto de valor da série. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o texto unifica o nosso folclore, sem discriminar as diferentes culturas formadoras do que hoje é visto apenas como folclore brasileiro.

se vivem, estão no sofá  
ou pensando no que comer  
ou lavando as mãos obsessivamente  
até que a raiva se transmute em medo

atrás da cortina azul puída  
uma parte do mundo que se parece  
afinal com todo ele  
: onde erramos tanto?

inutilmente, cinco ou dez conhecidos  
publicam poemas em páginas web  
na esperança meio ingênuas  
de guindar o medo e torná-lo  
efemeramente em serenidade

RIBEIRO, A. E. *Isolamento*. Disponível em: <<https://revistacassandra.com.br>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

O poema de Ana Elisa Ribeiro apresenta nuances do fazer poético na contemporaneidade, conforme se percebe

- A pelo tom confessional da poesia.
- B pelo caráter terapêutico da poesia.
- C pela conexão entre cotidiano e poesia.
- D pelos espaços de divulgação da poesia.
- E pela percepção da inutilidade da poesia.

**Alternativa D**

**Resolução:** O poema de Ana Elisa Ribeiro reflete sobre as mudanças sociais e comportamentais vividas pelo mundo a partir de 2020. Dentro desse contexto, o eu lírico do poema fala também sobre o novo fazer poético, não apenas na era pós-internet, mas em um momento no qual a internet é a principal ferramenta para interação entre as pessoas. Aqui, os poemas são publicados em páginas da web, espaço que mudou a relação das pessoas com o texto e o trabalho poético na sociedade contemporânea. Desse modo, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois a poesia historicamente está associada às emoções, estando o caráter confessional intimamente relacionado ao fazer poético desde o princípio. A alternativa B está incorreta, pois não apenas a poesia, mas a literatura em geral e a arte como um todo, ao viabilizarem uma nova forma de lidar com anseios essencialmente humanos, apresentam-se como fazeres terapêuticos. A alternativa C está incorreta, pois a representação do cotidiano também permeia outros momentos da literatura, seja na prosa ou na poesia. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois a literatura, assim como a arte, não se propõe a ser útil, uma vez que não se submete à lógica de produtividade e aplicabilidade social.

**CÂNCER DE MAMA**  
COMO SE PROTEGER

- ✓ Manter o peso corporal saudável.
- ✓ Ser fisicamente ativa.
- ✓ Evitar bebidas alcoólicas
- ✓ Amamentar até o 6º mês de forma exclusiva e, se possível, até os 2 anos ou mais.

**0 mais frequente**  
entre as  
brasileiras:  
**60 MIL**  
novos casos por ano.  
(INCA, 2017)

**28%**  
dos casos podem ser evitados por meio de hábitos de vida saudáveis.  
(INCA, 2009)

ACESSE [INCA.GOV.BR/ALIMENTACAO](https://www.inca.gov.br/alimentacao)

DISQUE SAÚDE 136

Disponível em: <<https://www.gov.br/inca>>. Acesso em: 27 fev. 2023.

O principal objetivo dessa campanha promovida pelo Instituto Nacional do Câncer consiste em

- A promover hábitos que ajudam a reduzir o desenvolvimento do câncer de mama.
- B argumentar a favor do controle dos fatores de risco associados ao câncer de mama.
- C apresentar ao leitor práticas alternativas para o tratamento do câncer de mama.
- D informar as pessoas sobre fatores associados à maior incidência do câncer de mama.
- E esclarecer as informações do senso comum associadas ao câncer de mama.

**Alternativa A**

**Resolução:** No cartaz está escrito: “Câncer de Mama – como se proteger”, indicando, assim, hábitos que ajudam a reduzir os riscos de se desenvolver câncer de mama. Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a campanha não indica “controle” dos fatores de risco, uma vez que apenas indica como se proteger de desenvolver a doença. A alternativa C está incorreta, pois o cartaz não apresenta métodos de tratamento de câncer, mas sim métodos de proteção. A alternativa D está incorreta, pois, apesar de a campanha informar que 28% dos casos podem ser evitados por meio de hábitos saudáveis, o foco da campanha é promover os hábitos saudáveis. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não são tematizadas informações do senso comum nessa campanha.

**Canto IV**

Dante é despertado por um trovão e acha-se na orla do primeiro círculo. Entra depois no Limbo, onde estão os que não foram batizados, crianças e adultos. Mais adiante, num recinto luminoso, vê os sábios da Antiguidade, que, embora não cristãos, viveram virtuosamente. Os dois poetas descem depois ao segundo círculo.

Desse profundo sono fui tirado  
 Por hórrido estampido, estremecendo  
 Como quem é por força despertado.  
 Ergui-me, e, os olhos quietos já volvendo,  
 Perscruto por saber onde me achava,  
 E a tudo no lugar sinistro atendo.  
 A verdade é que então na borda estava  
 Do vale desse abismo doloroso,  
 Donde brado de infindos ais troava.  
 Tão escuro, profundo e nebuloso  
 Era, que a vista lhe inquirindo o fundo,  
 Não distinguia no antro temeroso.

ALIGHIERI, D. Inferno. In: \_\_\_\_\_. *A Divina Comédia*.  
 Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2017. p. 31.  
 [Fragmento adaptado]

“Inferno” é a primeira parte de *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri, a qual se classifica em seu gênero textual por ser uma obra que

- A** exibe influência cristã na temática da obra.
- B** constrói seus versos em decassílabos.
- C** constrói a narrativa através da poesia.
- D** expõe um narrador anterior à poesia.
- E** apresenta a figura do herói na prosa.

**Alternativa C**

**Resolução:** “Inferno”, de Dante, é uma epopeia clássica italiana, gênero cuja característica de formação é ser um poema narrativo, portanto, C é a alternativa correta. A alternativa A está incorreta, pois a influência cristã não é marcadora do gênero épico. A alternativa B está incorreta, pois os versos em decassílabos não são marcadores do gênero épico, podendo ser utilizados no gênero lírico de uma maneira geral. A alternativa D está incorreta, pois a presença do narrador não é uma característica específica da epopeia, uma vez que também é utilizado na prosa. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a figura do herói pode ser utilizada nos mais diversos gêneros literários.

QUESTÃO 32

A cidade de Campos não era, então, muito populosa; contudo, tinha bastante vida comercial, pois era por ali que se escoava a produção do vale do Paraíba. No tempo da safra, as estradas se cobriam de tropas de burros, carregados de café, milho, feijão e outros produtos da terra. Essas tropas eram acompanhadas de negros, muitos dos quais cativos, que andavam a pé, quase sempre carregando alguma carga à cabeça.

Em Campos, como em toda parte, há pessoas caridosas, que se compadecem da sorte alheia, e se apressam a prestar auxílio aos desvalidos. Assim que a escrava Isaura foi libertada, encontrou generosos protetores, que a receberam em sua casa, lhe proporcionaram todos os cuidados, e se empenharam em arranjar-lhe um meio de vida honesto e independente.

GUIMARÃES, B. *A escrava Isaura*. Disponível em:  
 <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 8 maio 2023.  
 [Fragmento adaptado]

O fragmento do romance de Bernardo Guimarães apresenta um posicionamento típico da estética romântica, ao

- A** exaltar a força comercial da cidade em relação à capital.
- B** reverenciar a integração dos povos no interior brasileiro.
- C** idealizar a ação caridosa dos moradores com os escravos.
- D** justificar a presença de mão de obra escrava nas lavouras.
- E** denunciar o crescimento de desvalidos no vale do Paraíba.

## Alternativa C

**Resolução:** A estética romântica tem como uma de suas características a visão idealizada e romantizada da realidade, sem se preocupar em representar a realidade. No fragmento de *A escrava Isaura*, há a descrição da vida da escrava após ser liberta, que não condiz em nenhum nível com a realidade histórica do momento de soltura dos escravos. Portanto, a alternativa correta é C. A alternativa A está incorreta, pois a exaltação da força comercial de uma cidade em relação a outra não é característica específica do Romantismo. A alternativa B está incorreta, uma vez que não é um marcador específico da estética romântica. A alternativa D está incorreta, uma vez que ela não é uma característica específica do Romantismo. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que não é feita essa denúncia no texto.

### QUESTÃO 33 2YA8

#### TEXTO I

Não quero mais ser guiado, animado e afogueado... Este coração já fermenta o bastante por si próprio. Preciso muito antes de canções que embalem, e essas eu achei à suficiência em meu Homero. Quantas vezes tenho de ninar o meu sangue revoltado até acalmá-lo... Tu sabes que não existe no mundo nada tão instável, tão inquieto quanto o meu coração. Se é que tenho necessidade de dizê-lo a quem tantas vezes carregou o fardo de me ver passar da aflição à digressão, da doce melancolia à paixão furiosa, meu caro!

GOETHE, J. W. V. *Os sofrimentos do jovem Werther*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.

#### TEXTO II

— É verdade, disse; não é a minha cabeça: a causa está no coração. Leopoldo, tenho tido pejo de te confessar, porém não posso mais esconder estes sentimentos que eu penso que são segredos e que todo o mundo nos lê nos olhos! Leopoldo, aquela menina que aborreci no primeiro instante, que julguei insuportável e logo depois espirituosa, que daí a algumas horas comecei a achar bonita, no curto trato de um dia, ou melhor ainda, em alguns minutos de uma cena de amor e piedade, em que a vi de joelhos banhando os pés de sua ama, plantou no meu coração um domínio forte, um sentimento filho da admiração, talvez, mas sentimento que é novo para mim, que não sei como o chame, porque o amor é um nome muito frio para que o pudesse exprimir!... Eu a mim não conheço... não sei onde irá isto parar... Eu amo! ardo! morro!

MACEDO, J. M. *A moreninha*. Belo Horizonte: FTD Editora, 2010.

O aspecto do Romantismo que aproxima a construção dos dois fragmentos é o(a)

- A escapismo, associado ao desejo de fuga da realidade.
- B idealização, presente na representação da figura feminina.
- C sentimentalismo, ligado à intensa expressão das emoções.
- D nacionalismo, valorizando a cultura e os símbolos da pátria.
- E nostalgia, mantendo os narradores presos em seu passado.

## Alternativa C

**Resolução:** O texto I apresenta um fragmento da obra *Os sofrimentos do jovem Werther*, texto inaugural do Romantismo alemão. De modo semelhante, o texto II, um fragmento de *A moreninha*, marca o início da ficção do Romantismo brasileiro. Apesar de suas particularidades, ambos os textos apresentam aspectos fundamentais da estética romântica, como o subjetivismo e o sentimentalismo. Os dois personagens falam sobre suas emoções, intensas ao ponto de torná-los prisioneiros dos próprios sentimentos. Portanto, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois apesar de os dois fragmentos pautarem-se na subjetividade dos sujeitos, e estarem imersos em suas próprias questões, isso não é indicativo de “fuga da realidade”, uma vez que se trata apenas de uma leitura pessoal e subjetiva da realidade permeante. A alternativa B está incorreta, pois, no texto I, o personagem não direciona seus sentimentos a uma figura específica, falando de forma generalizada. A alternativa D está incorreta, pois a expressão do nacionalismo no Romantismo se dá por meio da representação da natureza e da exaltação de figuras heroicas nacionais. Os textos analisados centram-se no sujeito e em suas questões individuais. Finalmente, a alternativa E está incorreta, pois os fragmentos falam de como os sujeitos se sentem no momento da narrativa.

### QUESTÃO 34 CSRV

Uma mudança marcante no mundo da música se deu no período do movimento barroco, por volta do século XVII. Os ritmos, que até então eram tocados nas orquestras, ganharam novos recursos, acrescentaram-se outros modos, a saber, aproveitaram mais dos modos maiores e menores, conhecidos também como modo jônico e eólio, respectivamente.

Nessa época que a música toma grandes proporções e atinge a igualdade. Os ilustres gênios dessa arte se sobressaem, tornando-a cada vez mais bela. A partir disso, nascem os ritmos instrumentais, tocados por Antonio Vivaldi, Johann Sebastian Bach, Domenico Scarlatti e outros. A suíte e o concerto surgem juntamente.

A presença de novos tons dentro das escalas diatônicas (escala composta por oito notas), bem como modulações diferentes foram introduzidas, ao contrário do modo antigo, em que eram usados apenas um tom consonante (constante) e idênticos. A partir da influência da música barroca, um novo gênero nasceu: um drama cantado, as notáveis óperas.

Disponível em: <<http://arte-barroca.info>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

A partir da reflexão promovida pelo texto e considerando os aspectos próprios ao período barroco, é possível assinalar que o nascimento da ópera vincula-se à

- A inovação musical proporcionada pela inserção de tons inconstantes que refletem o momento de instabilidade e incerteza que marcaram uma época.
- B sofisticação sonora recuperada pelas produções artísticas tradicionalmente pensadas como símbolos da harmonia e do equilíbrio clássico.
- C elaboração formal de um texto cantado em ambientes austeros e considerado pela plateia erudita como representação de um olhar positivista sobre o mundo.
- D projeção poética da vivência apaziguada dos sujeitos pertencentes a uma comunidade pagã que não refletia sobre as questões de ordem religiosa.
- E dissonância melódica de uma criação estética pautada na apreciação musical de um público restrito às camadas mais humildes da sociedade.

### Alternativa A

**Resolução:** A alternativa correta é a A. As características do Barroco na música e nas artes plásticas não se diferem daquelas observadas nas obras literárias. Essa estética, que levou ao surgimento do gênero ópera, se constituiu como uma arte capaz de seduzir e convencer o espectador a partir de diferentes sentidos. Os quase 200 anos que compreendem o movimento foram marcados por uma profunda instabilidade de valores, notadamente pelos movimentos da Reforma Protestante e da Contrarreforma. Isso, de acordo com o texto, abriu espaço para o “drama cantado”, pela inserção de novos tons das escalas diatônicas e por modulações diferentes. A alternativa B é incorreta, pois o que caracteriza a produção musical do período é a expressividade dramática, que rompia com o equilíbrio clássico e, segundo o texto, com a modulação antiga que usava apenas um tom consonante e idêntico, compondo assim uma variedade de ritmos e estilos melódicos. A alternativa C está incorreta, pois o positivismo não faz parte da estética barroca. A alternativa D está incorreta, uma vez as informações da alternativa não condizem com a realidade do período barroco e com o surgimento da ópera. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que a ópera não é uma forma musical voltada às camadas mais humildes da sociedade.

### QUESTÃO 35 766F

#### Vista do Crepúsculo, no final do século ...

Está envenenada a terra que nos enterra ou desterra.

Já não há ar, só desar.

Já não há chuva, só chuva ácida.

Já não há parque, só *parkings*.

Já não há sociedades, só sociedades anônimas.

Empresas em lugar de nações.

Consumidores em lugar de cidadãos.

Aglomeracões em lugar de cidades.

Não há pessoas, só públicos.

Não há realidades, só publicidades.

Não há visões, só televisões.

Para elogiar uma flor, diz-se: “Parece de plástico”.

GALEANO, Eduardo. *De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso*. Porto Alegre: L&PM, 1999.

Com base na leitura dos versos anteriores, depreende-se que o título do poema de Eduardo Galeano sugere

- A** coisificação do ser humano, referindo-se a fenômenos que interferem na visão de futuro projetada no poema.
- B** visão apocalíptica do fim do século, embora aponte, no desfecho do poema, para uma possível esperança, ainda que implicitamente.
- C** utopia de um novo tempo, que seria construída apesar das transformações negativas elencadas ao longo do texto.
- D** inevitabilidade da artificialização da vida humana, resultante das mudanças paradoxalmente positivas nas sociedades.
- E** melancólico final de século que desfaz, metaforicamente, a ideia que se tem do crepúsculo como algo a ser admirado.

### Alternativa E

**Resolução:** O crepúsculo é o momento em que se observa a mudança das fases de um dia, seja do dia para a noite ou o contrário. Ao utilizar esse termo, o poeta demonstra um período de mudança, uma virada de século, que, de acordo com os versos, apresenta-se de forma melancólica pelo eu lírico, pois demonstra o início de uma superficialidade da sociedade. Assim, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não há referência a fenômenos que modificam a visão de futuro do ser humano. A alternativa B está incorreta, pois não há visão apocalíptica, mas de mudança, e também não se verifica uma mensagem final de esperança. A alternativa C está incorreta, pois o que se verifica não é uma utopia, mas uma mudança negativa na relação do ser humano com o mundo. A alternativa D está incorreta, pois, apesar de abordar uma possível artificialização da vida, não há menção de que esse movimento tenha pontos positivos.

### QUESTÃO 36 DQED

#### A Confederação dos Tamoios

Que grandeza! Que imensa majestade!

Que espantoso prodígio se levanta!

Que quadro sem igual em todo o mundo,

Onde o sublime e o belo em harmonia

O pensamento e a vista atraí, enleva

E faz que o coração extasiado

Se dilate, se expanda, e bata, e impila

O sangue em borbotões pelas artérias!

Os olhos encantados se exorbitam,

Como as vibradas cordas de uma lira,

De almo prazer os nervos estremecem;

E o espírito pairando no infinito,

Do belo nos arcanos engolfado,

Parece alar-se das prisões do corpo.

Niterói! Niterói! como és formosa!

Eu me glorio de dever-te o braço!

Montanhas, várzeas, lagos, mares, ilhas,

Prolífica Natura, céu ridente,

Léguas e léguas de prodígios tantos.

Num todo tão harmônico e sublime,

Onde olhos o verão longe deste Éden?

DIAS, G. *Gonçalves Dias: Antologia poética*. São Paulo: Melhoramentos, 1966.

O fragmento de “A Confederação dos Tamoios” apresenta uma característica comum entre os poemas da Primeira Fase Romântica. Para tanto, o eu lírico recorre à

- A** exaltação dos atributos do território.
- B** dedicação do poeta à figura amada.
- C** personificação da natureza brasileira.
- D** interlocução do eu lírico com o paraíso.
- E** relação dos povos originários ao sublime.

## Alternativa A

**Resolução:** A alternativa correta é a A: no fragmento, a exaltação da natureza de Niterói (portanto, a nacional) se expressa pelo uso excessivo de adjetivos, como “sublime”, “belo”, “formosa” e “harmônico”. A alternativa B é incorreta, pois não há referência do eu lírico a uma mulher amada. A alternativa C é incorreta, pois não há personificação da natureza, uma vez que o coração extasiado, o pensamento e a vista são uma referência do eu lírico a ele mesmo ou a quem contempla a natureza. A alternativa D é incorreta, pois o cenário exaltado é a natureza brasileira, não o paraíso. A alternativa E é incorreta, pois o eu lírico não faz a correlação entre os povos originários e o sublime em seus versos.

## QUESTÃO 37

WYD9

### Polícia Civil incinera mais de duas toneladas de drogas apreendidas em Barcarena

*A apreensão da substância ilícita foi a maior registrada este ano pela PM.*



A apreensão foi a segunda maior já registrada este ano pela PM – Foto: Reprodução / Polícia Civil do Pará.

A Polícia Civil incinerou na última segunda-feira (18) mais de duas toneladas de cocaína que foram apreendidas no dia 12 de maio no município de Barcarena, nordeste do Pará. A apreensão da substância ilícita foi a maior registrada este ano pela PM.

De acordo com a PM, os policiais encontraram na casa duas paredes falsas, onde estavam escondidos os mais de 2 mil kg de cocaína pura. Também foram encontrados maquinário utilizado para prensar a droga, sacos plásticos, fitas e outros materiais de embalagem.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 20 maio 2020. [Fragmento adaptado]

Nos textos jornalísticos, as informações devem ser harmonicamente associadas para que ocorra a transmissão da mensagem comunicativa com exatidão. Encontra-se, na notícia, uma falha na construção de sua mensagem, que é gerada pela

- A) variação de substantivos de mesmo tema, como tonelada e kg, o que não é adequado ao gênero textual.
- B) utilização incorreta de pronomes demonstrativos, que gera incoerência sobre o tempo da notícia.
- C) presença de termos coloquiais, como a abreviação PM, que deve ser evitada em textos formais.
- D) reprodução de uma fotografia de um momento que não se relaciona ao fato descrito na notícia.
- E) menção a uma casa, no desenvolvimento do texto, sem apresentar a sua contextualização.

## Alternativa E

**Resolução:** Analisando-se o texto, verifica-se a ocorrência da inserção, no desenvolvimento, de uma casa onde os policiais fizeram uma apreensão de drogas. Entretanto, não há explicação nem contextualização sobre isso, gerando uma falha na construção do texto. Assim, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não há erro em utilizar variação de termos, pois trata-se de necessidade lexical diante dos valores apresentados. A alternativa B está incorreta, pois não se utilizou pronomes de maneira incorreta. A alternativa C está incorreta, pois o uso de abreviações é comum nos textos jornalísticos. A alternativa D está incorreta, pois a fotografia apresenta o momento da incineração da droga, sendo coerente com o texto.

## QUESTÃO 38

SC8A

### O TEMPO

Só no passado a solidão é inexplicável.  
Tufo de plantas misteriosas, o presente  
Mas o passado é como a noite escura  
Sobre o mar escuro

Embora irreal o abutre  
É incômodo meu sonho de ser real  
Ou somos nós aparições fantasiosas  
E forte e verdadeiro o abutre do rochedo

Os que se lembram trazem no rosto  
A melancolia do defunto

Ontem o mundo existe

O agora é a hora da nossa morte.

CAMPOS, P. M. *Melhores Poemas*. São Paulo: Global editora, 2015. p. 112.

O gênero lírico tem como uma de suas principais características o uso das figuras de linguagem. No poema de Paulo Mendes Campos, nota-se o uso de

- A) polissíndeto, em “Tufo de plantas misteriosas, o presente”.
- B) metáfora, em “Mas o passado é como a noite escura”.
- C) eufemismo, em “É incômodo meu sonho de ser real”.
- D) elipse, em “Os que se lembram trazem no rosto”.
- E) hipérbato, em “A melancolia do defunto”.

## Alternativa D

**Resolução:** A elipse é uma figura de linguagem caracterizada por omitir termos ou expressões apresentadas anteriormente. No caso do verso “Os que se lembram trazem no rosto”, o verbo “lembrar” refere-se ao passado, apresentado anteriormente no poema. Portanto, a alternativa correta é D. A alternativa A está incorreta, pois não há repetição de vocábulos. A alternativa B está incorreta, pois o verso em questão apresenta uma comparação, não uma metáfora. A alternativa C está incorreta, pois o eufemismo é uma figura de linguagem que tem por objetivo suavizar uma informação ou tema, o que não ocorre no verso citado. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que não há inversão da forma direta nesse verso.



Disponível em: <[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Considerando a função do cartaz do Governo do estado de Goiás, os verbos inseridos na construção textual têm o objetivo de

- A apresentar o evento e convencer o leitor.
- B confirmar as datas e destacar os rebanhos.
- C caracterizar a vacinação e explicar a campanha.
- D introduzir a instituição e uma ordem à população.
- E complementar a informação e promover o governo.

**Alternativa A**

**Resolução:** A alternativa A é a correta, pois o primeiro verbo (“será”) anuncia o evento que ocorrerá nos dias expressos no predicativo do sujeito, e o segundo verbo, no modo imperativo, busca convencer o leitor da campanha a vacinar seu rebanho. A alternativa B é incorreta, pois o núcleo da frase onde se encontra o verbo “vacine” não é “rebanho”, e sim o próprio verbo, portanto não há destaque para “rebanhos”. A alternativa C é incorreta, pois o verbo de ligação na primeira frase não serve para caracterizar propriamente o sujeito, e o segundo verbo não explica a campanha, mas, como dito, busca convencer o leitor. A alternativa D é incorreta, pois o uso do verbo no imperativo pode denotar uma ordem, mas não é o caso da campanha – que busca, por sua vez, o convencimento voluntário. A alternativa E é incorreta, pois não há promoção do governo na campanha.

QUESTÃO 40

Inspirado pela nova onda de greves de mulheres, o feminismo para os 99% está emergindo do cadinho da experiência prática, tanto quanto possível influenciada pela reflexão teórica, entendendo que a única maneira de as mulheres e as pessoas não alinhadas à conformidade de gênero atualizarem os direitos que têm no papel ou que ainda podem conquistar é transformando o sistema social subjacente que oculta nossos direitos.

Dessa forma, para as mulheres pobres e da classe trabalhadora, a igualdade salarial pode significar apenas igualdade na miséria, a menos que venha com empregos que paguem pisos salariais generosos, com direitos trabalhistas substanciais, que possam ser reivindicados, e com uma nova organização do trabalho doméstico e do trabalho de cuidado. Então, as leis que criminalizam a violência de gênero também são uma farsa cruel se fazem vista grossa ao sexismo e ao racismo estruturais dos sistemas de justiça criminal, deixando intactos a brutalidade policial, o encarceramento em massa, as ameaças de deportação, as intervenções militares, o assédio e o abuso nos locais de trabalho. Por fim, a emancipação legal permanece uma casca oca se não inclui serviços públicos, programas sociais de habitação e recursos financeiros para garantir que as mulheres abandonem a violência doméstica e no local de trabalho.

ARRUZZA, C.; BHATTACHARYA, T.; FRASER, N. *Feminismo para os 99%* – Um Manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019. [Fragmento adaptado]

O texto argumenta a partir de um novo ponto de vista acerca do feminismo, uma vez que

- A apresenta novas pautas a serem reivindicadas pela luta feminista atual.
- B constrói sua reflexão pautando-se principalmente pela reflexão teórica.
- C critica a abordagem anterior, culpando-a pelo pouco avanço da luta.
- D foca as necessidades de uma parcela minoritária da luta feminista.
- E amplia a significação de pautas comuns, desenvolvendo sua prática.

## Alternativa E

**Resolução:** O texto apresenta questões comuns à causa feminista, como igualdade salarial e criminalização da violência de gênero, porém, as autoras desenvolvem essas pautas pensando na materialidade de sua aplicação. Portanto, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta, pois as pautas apresentadas já são comuns do movimento. A alternativa B está incorreta, pois as autoras unem a experiência prática à reflexão teórica. A alternativa C está incorreta, uma vez que não há esse apontamento de culpa. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois as autoras argumentam em nome da maioria, como respaldado pelo título “Feminismo para os 99%”.

## QUESTÃO 41

ME2N

Humor, assim transcrito em várias línguas ocidentais, do grego *khymó* e do latim *umor*, significa líquido, fluido do corpo, sentido usado nas teorias da Antiguidade e na Idade Média para explicar o comportamento do corpo e da mente. Por volta de 400 a.C., na interseção entre filosofia natural e patologia médica e a partir de doutrinas dos filósofos gregos Empédocles e Pitágoras e do médico Hipócrates, surge uma teoria que sustenta ter o corpo humano quatro humores: sangue, fleuma (muco, catarro), bílis amarela e bílis negra, esta anteriormente denominada marrom-esverdeada. Os gregos e os romanos acreditavam que o excesso ou o déficit de cada um desses humores que lubrificam o corpo, fazendo-o mais forte ou mais fraco, afetam a personalidade, o estado de espírito e a saúde, isto é, estando em equilíbrio, os líquidos mantêm a pessoa fisicamente saudável e emocionalmente sã.

Essas ideias sobre humor, que datam do período anterior ao de Sócrates, entram na Idade Média, passam à Renascença, prevalecem e dominam a medicina dessas épocas, influenciando profundamente o pensamento e a cultura dos europeus nos séculos XVII e XVIII e, devido a isso, reaparecem periodicamente nas artes, como no drama, por exemplo.

MAGALHÃES, H. *Aprendendo com humor*. Campinas: Mercado das Letras, 2010. [Fragmento adaptado]

No fragmento, a organização estrutural adotada pela autora contribui para

- A datar o período áureo das artes com traços humorísticos.
- B salientar a atualidade das ideias médicas de Hipócrates.
- C evocar as vantagens do equilíbrio entre corpo e mente.
- D apresentar o impacto dos humores nas personalidades.
- E ressignificar o entendimento comum sobre o humor.

## Alternativa E

**Resolução:** Ao apresentar uma contextualização histórica e etimológica da palavra “humor”, o texto amplia o seu significado, expandindo o entendimento comum que se tem sobre ele. Por isso, a alternativa correta é E. A alternativa A está incorreta, pois o texto não trata desse período utilizando o humor, mas sim contextualiza a significação de humor através do tempo. A alternativa B está incorreta, uma vez que o texto indica que essas foram ideias médicas dessa época. A alternativa C está incorreta, pois as informações referentes ao equilíbrio de corpo e mente têm como objetivo a contextualização histórica do tema.

Por fim, a alternativa D está incorreta, pois essa informação foi trabalhada no texto também como contextualização histórica do tema.

## QUESTÃO 42

ØMZØ

### Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
Que viva de guardar alheio gado;  
De tosco trato, d'expressões grosseiro,  
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal, e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
E mais as finas lãs, de que me visto.  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!  
[...]

Porém, gentil Pastora, o teu agrado  
Vale mais q'um rebanho, e mais q'um trono.  
Graças, Marília bela, Graças à minha Estrela!

GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 1 maio 2021. [Fragmento]

O poema de Tomás António Gonzaga pertence ao Arcadismo, o que se percebe no fragmento pela

- A retomada da exaltação do progresso relacionado ao urbanismo e à vida social.
- B apresentação da mulher amada ressaltando os seus atributos físicos e morais.
- C subversão dos aspectos clássicos da produção poética, como rimas e métrica.
- D apreciação dos elementos campestres relacionados a uma vida mais simples.
- E súplica pelo amor da mulher amada, cuja concretização é inalcançável.

## Alternativa D

**Resolução:** O Arcadismo, período ao qual pertence o poema de Tomás António Gonzaga, caracterizou-se pela retomada dos valores campestres, ou seja, da vida no campo, de forma simples e bucólica, como bem retratado no texto. Nele, o eu lírico manifesta esse aspecto por meio de versos como: “Dá-me vinho, legume, fruta, azeite; / Das brancas ovelhinhas tiro o leite, / E mais as finas lãs, de que me visto.”, além de se referir à mulher amada como pastora. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois, como mencionado, no Arcadismo é valorizado o campestre, e não o urbano e a vida social. A alternativa B está incorreta, pois a valorização dos atributos físicos e morais da mulher amada é típica do Romantismo, e não do período árcade. A alternativa C está incorreta, pois não há subversão dos aspectos clássicos e formais do poema, haja vista a presença de rimas em seus versos: vaqueiro / grosseiro; gado / queimado; assisto / visto; azeite / leite. A alternativa E está incorreta, pois a súplica pela mulher amada não é uma característica do Arcadismo, mas alinhada ao Romantismo.



Lá no Ipiranga do Brasil o Marte  
Enrolado nas dobras do estandarte  
Erguia o augusto porte;  
Cercada a frente dos lauréis da glória  
Soltou tremendo brado da vitória:  
– Independência ou morte!

O santo amor dos corações ardentes  
Achou eco no peito dos valentes  
No campo e na cidade;  
E nos salões – do pescador nos lares,  
Livres soaram hinos populares  
À voz da liberdade!

ABREU, C. Sete de setembro. *As primaveras*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em 3 jun. 2022.

Escrito em 1858 e dedicado ao imperador Dom Pedro II, o poema de Casimiro de Abreu recria o contexto de Independência do Brasil, datado de 7 de setembro de 1822. O caráter romântico do texto é explicitado pelo(a)

- A excesso de elogios destinados a enaltecer a imagem do príncipe herdeiro.
- B esforço em omitir temáticas impopulares como a pobreza e a escravidão.
- C recusa no emprego do vocabulário erudito e no uso da norma culta da língua.
- D sonoridade das três estrofes ritmadas em tom de marchinha carnavalesca.
- E idealização positiva da nação e da recepção popular do contexto político.

#### Alternativa E

**Resolução:** O Romantismo tem como característica formativa a visão idealizada e romantizada da vida e da realidade, o que acontece no poema pela descrição desconectada da realidade material desse momento histórico. Portanto, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta, pois essa não é uma característica essencialmente do Romantismo. A alternativa B está incorreta, por não ter caráter essencialmente romântico. A alternativa C está incorreta, pois não é feita essa recusa, tão menos ela é característica do Romantismo. Por fim, a alternativa D está incorreta em razão de o texto não ser em tom de marchinha carnavalesca, tão menos essa é uma característica do Romantismo.

#### QUESTÃO 45

Z160

#### TEXTO I

##### LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o *caput* deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional,

resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 30 jan. 2023.

#### TEXTO II

A Cor da Cultura é um programa de valorização da cultura negra iniciado em 2004 para contribuir com a implementação da Lei 10.639/2003, que determina a inclusão do ensino da história e da cultura afro-brasileiras no currículo escolar. O programa aborda temas como a influência da escravidão na economia, o papel da população negra na política e sua participação na história das instituições brasileiras. Uma sociedade que não se esquece é uma sociedade que avança para o futuro. Juntos.

*A Cor da Cultura*. Disponível em: <www.frm.org.br>. Acesso em: 30 jan. 2022.

Os dois textos abordam a temática do ensino da história e da cultura afro-brasileiras nas escolas. Porém, em relação ao texto I, o texto II

- A orienta os professores sobre a aplicação da Lei 10.639/2003.
- B propõe atualizar o currículo escolar do Ensino Fundamental.
- C responsabiliza as escolas pelo avanço da sociedade brasileira.
- D conscientiza os espectadores sobre a relevância do tema.
- E fiscaliza as instituições que ignoram a implementação da lei.

#### Alternativa D

**Resolução:** Os textos I e II apresentam abordagens distintas sobre a Lei 10.639/2003. Enquanto o texto I é do tipo injuntivo, indicando a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o texto II é do tipo expositivo, informando ao leitor as ações adotadas pelo programa “A Cor da Cultura”, a fim de contribuir com as instituições do ensino para construção de uma sociedade conhecedora de sua história. Portanto, está correta a alternativa D. O programa de TV tem ações voltadas para todos os expectadores, sem se dedicar exclusivamente à orientação dos professores sobre a obrigatoriedade do ensino sobre História e cultura afro-brasileiras, invalidando a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois a proposta de atualização do currículo escolar é apresentada no texto I, sob forma de lei. A alternativa C é incorreta, pois, de acordo com o texto II, a construção de uma sociedade que avança para o futuro, conhecendo o seu passado é uma missão coletiva. Por fim, a alternativa E é incorreta, pois não cabe ao programa “A Cor da Cultura” a fiscalização do descumprimento da Lei 10.639/2003.

B3YA  
**INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

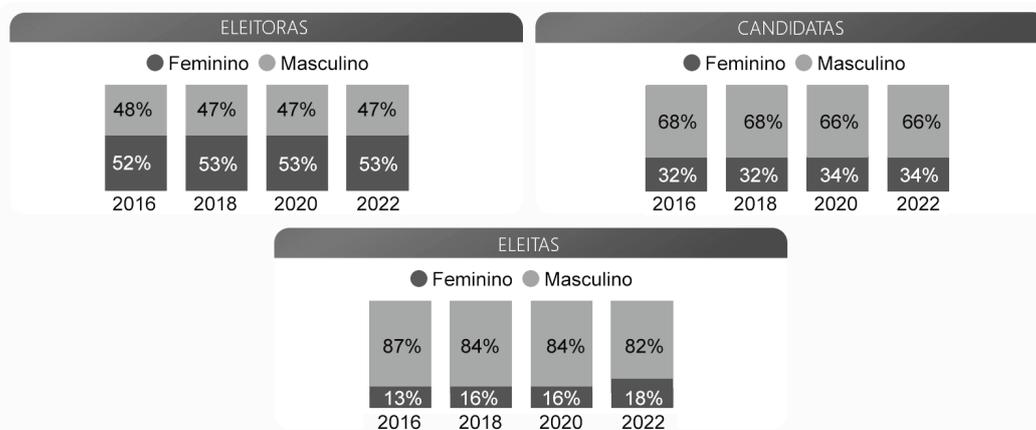
**TEXTOS MOTIVADORES**

**TEXTO I**

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública, e adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis são algumas das metas globais do *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 – Igualdade de Gênero*, elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU). A ONU Mulheres promove a democracia paritária, um regime democrático justo e inclusivo que permite às mulheres liderar e participar de forma substantiva e igualitária da tomada de decisão, junto com os homens, para contribuir com a agenda pública com perspectiva de gênero.

Disponível em: <[www.onumulheres.org.br](http://www.onumulheres.org.br)>. Acesso em: 9 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

**TEXTO II**



TSE MULHERES. *Participação feminina nas eleições brasileiras de 2022*. Disponível em: <[www.justicaeeleitoral.jus.br](http://www.justicaeeleitoral.jus.br)>. Acesso em: 5 abr. 2023.

**TEXTO III**

Desde o início da República, em 1889, o país teve uma única presidente, Dilma Rousseff, e apenas 16 governadoras mulheres. Dessas, só oito foram eleitas para o cargo; as demais eram vice-governadoras que ocuparam o posto com a saída do titular. As oito eleitas governaram seis estados – Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará, Rio de Janeiro, Roraima e Rio Grande do Sul –, sendo três delas no Rio Grande do Norte. O estado nordestino, aliás, é pioneiro em participação feminina na política. Foi o primeiro, em 1927, a autorizar as mulheres a votarem e serem votadas. Também foi, em 1928, o primeiro do país a eleger uma prefeita: Alzira Soriano, na cidade de Lajes. Apenas com o Código Eleitoral de 1932 que o voto feminino foi autorizado em todo o Brasil.

Disponível em: <[www12.senado.leg.br](http://www12.senado.leg.br)>. Acesso em: 5 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

**TEXTO IV**

Apesar das reformas realizadas nos últimos anos para aumentar a participação feminina na política, as mulheres brasileiras permanecem distantes dos lugares em que são tomadas as decisões em prol da democracia. No país que ocupa a lista dos parlamentos federais com menos mulheres no mundo, aquelas que persistem na esfera política são confrontadas pela violência de gênero. “Violência política de gênero é um fato que acomete mulheres de todas as posições no espectro político ideológico”, define a cientista política Mônica Sodré, diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade, em entrevista a Natuza Nery. “Tem a ver com toda e qualquer ação para cercear ou impedir mulheres de se manifestarem e fazerem valer os seus direitos nos espaços de poder”. Dados da União Interparlamentar apontam que as mulheres compõem apenas 17,7% da Câmara dos Deputados. Dos 32 partidos políticos existentes no país, apenas 2 são presididos por mulheres: o PT (Partido dos Trabalhadores) e o PMB (Partido da Mulher Brasileira). Para a cientista política, outro obstáculo que impede o aumento desses números é a falta de recursos para combater a desigualdade de gênero. “A gente precisa fazer com que o debate vá além da questão das cotas. Os partidos, por exemplo, poderiam destinar uma parte dos seus recursos para que casos de violência política de gênero possam ser conduzidos pelas mulheres do seu partido”.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 5 abr. 2023.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A participação política das mulheres no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

---

---

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

### A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES NO BRASIL

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

- I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbonominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.
  - Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**
- II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que trata da participação política das mulheres no Brasil. O texto I traz algumas das metas globais da Organização das Nações Unidas (ONU) em seu *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* para a igualdade de gênero. De acordo com o texto, esse objetivo inclui metas como a garantia da participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em diferentes níveis de decisão na vida política, econômica e pública. Essas ações, segundo a ONU Mulheres, têm o objetivo de promover a democracia paritária que permite a participação das mulheres na agenda pública. O texto II apresenta o levantamento feito pelo Tribunal Superior Eleitoral brasileiro (TSE) com dados comparativos que trazem informações sobre os eleitores, candidatos e eleitos entre os anos de 2016 e 2022. O texto III apresenta um breve retrospecto da participação das mulheres brasileiras na política, lembrando que o país teve apenas uma mulher ocupando o cargo da presidência. Além disso, o texto informa que o direito ao voto feminino só foi alcançado em 1932. O texto III apresenta também informações sobre o número de governadoras mulheres e o pioneirismo do estado do Rio Grande do Norte, que autorizou as mulheres a votarem ainda em 1927 e foi o primeiro estado do país a eleger uma prefeita mulher. O texto IV reflete sobre algumas das possíveis causas para a ainda incipiente participação feminina na política: a violência política de gênero. De acordo com a fala da cientista política Mônica Sodré, esse fato está relacionado a qualquer prática com o intuito de limitar ou impedir a manifesta o dos plenos direitos às mulheres nos espaços de poder. O texto IV ainda traz dados da União Interparlamentar, que indicam que as mulheres ocupam apenas 17,7% dos postos da Câmara dos Deputados. Além disso, dos 32 partidos políticos existentes no Brasil, apenas dois deles contam com mulheres na presidência. Ao concluir sua fala, Sodré lembra outro obstáculo que contribui para a desigualdade de gênero na política: a falta de recursos.
  - **Sinalizar, na corre o, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item   avaliado em consonância com o item III.**
- III. Com rela o   terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e as informa es dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema vinculado às demandas de saúde e sociais, a argumenta o deve levar a uma reflexão acerca da participa o política das mulheres no Brasil. Em um primeiro momento, pode-se mencionar o fato de que a participa o política das mulheres pode ser recuperada em momentos decisivos da história brasileira do passado e do presente, o que contribuiu para desenvolver a política (texto III) e a democracia brasileiras, conforme defendido pela ONU (texto I). Para exemplificar, podem ser citadas mulheres como Bertha Lutz, que, por meio da Federa o Brasileira para o Progresso Feminino, garantiu o direito ao voto feminino. Além disso, ela integrou a delega o do Brasil na Conferência das Na es Unidas sobre Organiza o Internacional em São Francisco, nos Estados Unidos, em 1945, onde defendeu a inclusão de men es sobre igualdade de gênero no texto da Carta das Na es Unidas. Outra mulher que pode ser mencionada   Marielle Franco, vereadora carioca que lutava pelos direitos humanos da popula o vulnerável do Rio de Janeiro, pelos direitos das mulheres e propunha pautas de combate às milícias.

---

---

Os dados sobre o número de mulheres eleitas em 2022, presentes no texto II, sugerem um aumento na participação e na diversidade da bancada feminina nos espaços políticos do Brasil, trazendo representatividade para grupos tradicionalmente marginalizados, como os indígenas, o movimento negro e o movimento LGBTQIA+, com a eleição de candidatas como Erika Hilton, Duda Salabert, Linda Brasil, Carolina Iara, Sônia Guajajara, Juliana Cardoso e Célia Xakriabá. Além disso, nove mulheres negras foram eleitas para o Congresso Nacional neste ano [2023], contabilizando um total de 94 mulheres – 18% das cadeiras. Dados também fornecidos pelo TSE indicam que a bancada negra cresceu 9% com 135 parlamentares negros. No entanto, um olhar mais atento a outros dados presentes no texto II permite observar que esse aumento ainda não é significativo, uma vez que 82% do total de eleitos são homens, ainda que o eleitorado feminino seja relativamente superior ao masculino. Deve-se destacar que as brasileiras ainda encontram muitas dificuldades em ocupar os espaços de poder, em seres eleitas nos diferentes níveis políticos e em ter voz ativa dentro da tomada de decisões políticas. Podem-se levantar algumas questões para essa desigualdade política de gênero. Uma das causas possíveis é o imaginário sociocultural que ainda associa as mulheres ao cuidado no espaço público, mas sem a força e a vocação natural para a atuação na área política. O aluno pode mencionar ainda as pressões sofridas pelas mulheres que buscam a carreira política, conforme apontado no texto IV. O aluno pode citar as situações a que as mulheres políticas são submetidas, como comentários maldosos, as insinuações sobre a beleza e a competência ou, ainda, ameaças à própria vida. O impacto social desses desafios coloca as mulheres à margem dos processos de elaboração de políticas públicas que dizem respeito a elas e às suas comunidades, enfraquecendo o processo democrático nacional.

- **A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.
- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser apontadas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. É esperado que a proposta de intervenção apresente cinco elementos estruturantes: ação (o que deve ser feito); agente (quem realizará); meio / modo (como a ação será concretizada ou por meio de que instrumento); finalidade (para que a ação será feita); detalhamento. Considerando a participação política das mulheres no Brasil, pode-se sugerir a criação de estratégias para incentivar a participação das mulheres no cenário político eleitoral e social. Para além das ações já realizadas pelo poder público, como as cotas partidárias, é necessário qualificar as mulheres para a aquisição de habilidades como a liderança, para que tenhamos mais mulheres aptas a atuar nos espaços públicos. Além disso, é necessário garantir a elas o mesmo aparato financeiro para a criação de suas campanhas e defesa de suas pautas quando eleitas. Palestras, rodas de conversa e oficinas organizadas pelo poder público e pela sociedade civil, por exemplo, também são ações que podem ser praticadas nesse sentido formativo, como é o caso do curso de iniciação à formação política para as mulheres, “Mais mulheres na Política”. Cabe também às esferas públicas e civis a tarefa de tornar o imaginário sobre as áreas políticas mais democrático, permitindo que brasileiras consigam acreditar que elas ou suas líderes comunitárias também têm espaço garantido nas tomadas de decisão.
- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

QUESTÃO 46 MKU3



La France Figurée sous un Globe est soutenue du Peuple  
La Noblesse et le Clergé aide au premier, la Ruche represente  
les trois Ordres reunies. France, 1789.

Disponível em: <<https://www.loc.gov>>. Acesso em: 8 maio 2023.

Produzida no contexto que antecedeu a Revolução Francesa de 1789, a imagem expressa o(a)

- A apoio integral dos grupos sociais ao rei.
- B supressão da estrutura social hierárquica.
- C fragilidade do modelo político estabelecido.
- D exploração de determinados grupos sociais.
- E aparecimento de novos atores político-sociais.

Alternativa D

**Resolução:** A sociedade francesa do Antigo Regime estava dividida em três ordens ou estados. A partir da imagem, pode-se observar que, nessa sociedade, o primeiro e segundo estados, compostos, respectivamente, pelo clero (à direita) e pela aristocracia (à esquerda), apoiavam paralelamente o Estado francês e a monarquia absolutista, usufruindo dos privilégios do feudalismo e sobrepondo-se ao terceiro estado. O terceiro estado, por sua vez, formado pela burguesia não nobilitada e pelos grupos de trabalhadores e camponeses, era responsável por sustentar todo o Estado e a sociedade, o que torna correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois apenas a nobreza e o clero apoiavam a monarquia absolutista, uma vez que era ela quem garantia a manutenção dos privilégios feudais gozados pelo primeiro e segundo estados. A alternativa B também está incorreta, pois a sociedade do Antigo Regime era rigidamente hierarquizada. Apesar da crise política, social e econômica que fragilizava a monarquia absolutista francesa, esse aspecto não é observado na imagem, o que torna incorreta a alternativa C. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois os grupos retratados na imagem compunham a sociedade do Antigo Regime francês.

QUESTÃO 47 RD7C

Na indústria automobilística fordista, grande parte da produção necessária para a fabricação de veículos era realizada internamente, recorrendo-se apenas de maneira secundária ao fornecimento externo, como do setor de autopeças. Era necessário também racionalizar ao máximo as operações realizadas pelos trabalhadores, reduzindo o tempo e aumentando o ritmo de trabalho, visando a intensificação das formas de exploração.

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2003. [Fragmento adaptado]

A organização fordista do trabalho baseava-se na

- A subcontratação de profissionais terceirizados.
- B exigência de qualificação da mão de obra.
- C valorização da autonomia dos operários.
- D decadência da organização sindical.
- E execução de tarefas repetitivas.

Alternativa E

**Resolução:** O modelo de produção fordista implicava na criação de linhas de produção dentro do ambiente fabril, tendo a contratação de um funcionário para executar uma função específica, sendo esta considerada uma etapa produtiva. Assim, o trabalhador executava a mesma tarefa sempre, ou seja, tratava-se de uma função repetitiva. A alternativa A está incorreta porque a contratação de terceirizados não está prevista como premissa básica do modelo fordista, o qual se referia apenas à cultura de produção. A alternativa B está incorreta porque a qualificação da mão de obra tornou-se exigência mais evidente a partir do toyotismo. A alternativa C está incorreta porque os operários do modelo fordista não eram contemplados com a autonomia, visto que eram postos para desempenhar apenas uma função durante toda a jornada e carreira. A alternativa D está incorreta porque o fordismo não possui como premissa questões relacionadas aos sindicalistas.

QUESTÃO 48 0600

Consiste em repudiar pura e simplesmente as formas culturais: morais, religiosas, sociais, estéticas, que são as mais afastadas daquelas com as quais nos identificamos. “Hábitos de selvagens”, “na minha terra é diferente”, “não se deveria permitir isso”, etc., tantas reações grosseiras que traduzem esse mesmo calafrio, essa mesma repulsa diante de maneiras de viver, crer, ou pensar que nos são estranhas.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. In: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

O texto aborda uma visão que compreende o fenômeno cultural de modo

- A etnocêntrico.
- B relativista.
- C simbólico.
- D pluralista.
- E holístico.

### Alternativa A

**Resolução:** A questão apresenta um texto do antropólogo Claude Lévi-Strauss, no qual o autor discorre sobre o choque de estranhamento de grupos e indivíduos ao se depararem ou considerarem maneiras de ser e viver diferentes da sua. Está correta a alternativa A, pois a visão etnocêntrica é aquela que considera as culturas de maneira hierárquica, geralmente colocando a própria cultura como a superior em relação às demais. A alternativa B está incorreta, pois uma visão relativista implicaria o respeito às distinções culturais verificadas entre os povos, o que não ocorre no texto. A alternativa C está incorreta porque o caráter simbólico da cultura bem como sua conseqüente riqueza e complexidade não são considerados pelo etnocentrismo. A alternativa D está incorreta porque o pluralismo considera que a multiplicidade das culturas deve ser respeitada e preservada, o que não é expresso no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta porque uma visão holística considera todos os aspectos que constituem os povos, celebrando sua diversidade e complexidade cultural, o que não ocorre no texto.

### QUESTÃO 49

O5LV

#### TEXTO I

O regime jurídico das sesmarias tem suas origens ligadas ao das terras comunais da época medieval, isto é, as terras eram propriedades da comunidade, divididas de acordo com o número de moradores, sorteadas entre eles para que as cultivassem. O cultivo obrigatório, agendado e calculado garantiria a posse.

VIDAL, M.; MALCHER, M. *Sesmarias*. Belém: ITERPA, 2009. p. 19-22. [Fragmento adaptado]

#### TEXTO II

O grupo dos colonos-proprietários advogava sustentar com recursos próprios a empresa mercantil-colonial e reclamava, nas suas petições, o direito natural de propriedade, a partir de um título de sesmarias. Em tese, esse discurso representativo de uma mentalidade proprietária que emerge das novas territorialidades era, por seu turno, sistematicamente reforçado nos requerimentos das sesmarias.

MOTA, M. S. Sesmarias e propriedade titulada da terra: o individualismo agrário na América Portuguesa. *Saeculum*, n. 26, 2012, p. 33. [Fragmento adaptado]

O sistema descrito nos textos, adotado em Portugal e transplantado para o Brasil Colonial, evidenciou a

- A inibição da formação de monopólios fundiários nos primeiros séculos da colonização.
- B determinação da distribuição homogênea dos colonos no espaço colonial americano.
- C assecuração da alta produtividade agrícola a partir da disseminação dos minifúndios na colônia.
- D facilitação do acesso à posse da terra na colônia por parte da população livre e campesina.
- E inauguração de um modelo de distribuição fundiária discrepante do estabelecido na metrópole.

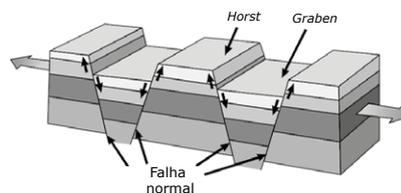
### Alternativa E

**Resolução:** Quando promulgada em Portugal, devido ao contexto de crise econômica, a Lei de Sesmarias teve como objetivo central o cultivo da terra pelos camponeses, mais do que a posse (que só seria garantida com a comprovação do uso produtivo da terra). Quando transplantada para o Brasil,

a lei abriu margem para reivindicações dos sesmeiros, que almejavam obter a posse das terras por eles ocupadas e, assim, ampliar a definição jurídica das sesmarias. As sesmarias, que originalmente não deveriam abrir margem para o monopólio do controle sobre a terra, acabaram dando início, na colônia, à concentração fundiária (muito devido à amplitude territorial da América Portuguesa) e à ocupação desigual do território brasileiro. Além disso, as sesmarias são uma das origens históricas da estrutura agrária baseada em latifúndios verificáveis ainda na atualidade, pois garantiram o acesso à terra apenas a uma pequena elite. Dessa forma, a Lei de Sesmarias inaugurou no Brasil um modelo de distribuição de terras diferente daquele observado em Portugal, o que torna a alternativa E correta e invalida as alternativas A, B e D. A alternativa C também está incorreta, pois o texto não faz uma relação entre a alta produtividade agrícola e a disseminação de terras, que, conforme já mencionado, caracterizaram-se por latifúndios.

### QUESTÃO 50

FTIX



Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org>>. Acesso em: 18 abr. 2023 (Adaptação).

O esquema ilustra feições geológicas formadas a partir do(a)

- A orogênese frontal de placas.
- B epirogênese vertical do relevo.
- C subducção tectônica da crosta.
- D movimento convectivo de magma.
- E rifteamento geológico do continente.

### QUESTÃO ANULADA

O item tinha como o objetivo que o aluno identificasse as feições horst e graben apresentadas na imagem e o processo responsável pela sua formação. Este corresponde aos movimentos de epirogênese, indicados na alternativa B, que causam o rebaixamento e o levantamento de blocos do relevo, conforme os mostrados no esquema. No entanto, as setas laterais ao esquema sinalizam para a ocorrência de movimentos horizontais divergentes da litosfera, os quais são desencadeados pelo afastamento entre placas tectônicas. Assim, a alternativa D também pode ser considerada correta, pois as correntes de convecção do magma são os responsáveis pela movimentação tectônica. Esse movimento divergente entre placas, em limites continentais, pode levar ao seu rifteamento, o que faz com que a alternativa E também possa ser considerada correta. A alternativa A está incorreta, pois a orogênese é o processo que leva à formação dos dobramentos, que constituem as cordilheiras montanhosas continentais. A alternativa C está incorreta, pois a subducção ocorre nos limites convergentes entre placas tectônicas, onde a oceânica (mais densa) mergulha sob a continental em direção ao manto. Nesses limites, as feições geradas são fossas oceânicas e cadeias de montanhas continentais.

---

---

**QUESTÃO 51**

7XOS

A ordem social funciona como uma imensa máquina simbólica que tende a ratificar a dominação masculina sobre a qual se alicerça: é a divisão social do trabalho, distribuição bastante estrita das atividades atribuídas a cada um dos dois sexos, de seu local, seu momento, seus instrumentos; é a estrutura do espaço, opondo o lugar da assembleia ou de mercado, reservados aos homens, e a casa, reservada às mulheres: ou, no interior desta, entre a parte masculina, como o salão, e a parte feminina, como estábulo, a água e os vegetais; é a estrutura do tempo, a jornada, o ano agrário, ou o ciclo de vida, com momentos de ruptura, masculinos, e longos períodos de gestação, femininos.

BORDIEU, P. *A dominação masculina*. Tradução de Maria Helena Kühner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2002.

O conceito desenvolvido no texto, ao abordar a divisão social do trabalho entre homens e mulheres, é sociologicamente conhecido como:

- A** Violência simbólica.
- B** Classes sociais.
- C** Patriarcalismo.
- D** Individualismo.
- E** Ideologia.

**Alternativa A**

**Resolução:** A questão apresenta um texto do sociólogo Pierre Bourdieu, no qual o autor discorre sobre uma série de exemplos da divisão social existente entre homens e mulheres e a natureza simbolicamente violenta dessa relação. O conceito que corresponde corretamente ao exposto por Bourdieu é o de violência simbólica, que consiste numa forma de subjugação que ocorre de forma sutil, “invisível”, por processos que se impõem e perpetuam na sociedade. Portanto, a alternativa correta é A. A alternativa B está incorreta porque os processos citados por Bourdieu não são restritos a classes sociais específicas. A alternativa C está incorreta porque esse conceito não esgota as formas e processos de violência simbólica propostas por Bourdieu, além do fato que o conceito de violência simbólica não se restringe às diferenças entre homens e mulheres no mundo social. As alternativas D e E estão incorretas porque o texto não abarca questões individualistas ou de uma visão de mundo específica perpetuada por determinado grupo.

---

---

**QUESTÃO 52**

TGCU

Havia, na terra nova, um símile das mercadorias orientais: o pau-brasil. Por aí se prolongaria a estrutura comercial, sem quebra de orientação. A aliança entre a atividade econômica do rei e a dos comerciantes declara-se, de imediato, consorciando a força militar das armadas com a exploração comercial. O rei permaneceria comerciante, sem envolvimento imediato no negócio, mas vigilante, com o aparelhamento estatal a serviço de seus interesses. O primeiro concessionário, um cristão-novo, Fernão de Noronha, associou à empresa os mais ricos comerciantes de Lisboa. A concessão se fez mediante carta de privilégio, na forma das antigas praxes portuguesas.

FAORO, R. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 3. ed. rev. Porto Alegre: Globo, 2001. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as primeiras iniciativas no território colonial na América Portuguesa caracterizaram-se, entre outros aspectos, pelo(a)

- A** fomento à ocupação do interior da colônia.
- B** exclusividade de atuação estatal na colônia.
- C** monopólio real sobre determinados produtos.
- D** parceria com outras nações no projeto exploratório.
- E** implementação de um aparato administrativo complexo.

**Alternativa C**

**Resolução:** O texto aborda o contexto das primeiras iniciativas portuguesas no território colonial na América, revelando o início das primeiras práticas comerciais relacionadas à extração de pau-brasil. As viagens iniciais conseguiram identificar a possibilidade da exploração do pau-brasil. Madeira já comercializada na região da Ásia, o pau-brasil foi encontrado de maneira abundante na região da Mata Atlântica. Nesse sentido, essa descoberta despertou o interesse português pelo produto e fez com que se estabelecesse o monopólio real sobre o produto, ou seja, o direito de estanco. Entretanto, a Coroa portuguesa, com o objetivo de evitar gastos com a extração, concedeu a terceiros o direito à exploração do pau-brasil mediante o pagamento de taxas, conforme expresso no texto, “O rei permaneceria comerciante, sem envolvimento imediato no negócio”, tendo, dessa forma, seus interesses atendidos. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois, nesse contexto inicial, não há a preocupação com a ocupação efetiva do território, que, em momentos posteriores, será empreendida pelas políticas das capitânicas hereditárias e pela implementação do Governo-Geral. Além disso, o interior colonial só será ocupado com a implementação de atividades como pecuária, extração de Drogas do Serão, entre outras. Contrariamente ao indicado na alternativa B, não há a exclusividade da atuação do Estado português no território colonial, tendo em vista a atuação dos concessionários portugueses na exploração do pau-brasil e outros produtos coloniais. A alternativa D está incorreta, pois não há essa parceria com outras nações no projeto de exploração nesse contexto; o que se tem são várias investidas estrangeiras no território colonial combatidas pela Coroa lusa. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, no contexto abordado na questão, não há a implementação de um aparato administrativo complexo; o que se tem são as feitorias e o início de um projeto colonizador.

TEXTO I

Para apaziguar os ânimos, o Império Romano buscou adotar uma ação que assegurasse, ao menos, uma alimentação adequada à população mais carente. Foi instituída por César Augusto a política de Pão e Circo (*panem et circenses*, no original em latim). A frase, aliás, tem origem na sátira X do poeta e humorista romano Juvenal, que viveu por volta do ano 100 d.C. No seu contexto original, o artista criticava a falta de informação do povo, que, segundo ele, não nutria qualquer interesse em assuntos ligados à política e só queria mesmo alimento e diversão.

GUIA CONHEÇA A HISTÓRIA: Roma. 3. ed. São Paulo, 2016. p. 62.

TEXTO II

Fazendo uma analogia com o Império Romano, a Copa do Mundo aqui realizada, assemelha-se, consideravelmente, com a política romana do Pão e Circo. [...] Com isso, a plebe não interfere nos problemas sociais e continua acreditando que os espetáculos compensam a incompetência dos nossos governantes [...]. Aqui no Brasil, na época atual, vemos um governo preocupado em proporcionar um bom espetáculo nas arenas, fugindo de suas responsabilidades sociais relevantes.

FOLHA DO JURUÁ. Disponível em: <<http://www.folhadoturua.com.br>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

Ao tratar da experiência da Copa do Mundo no Brasil como uma política de Pão e Circo, o jornalista busca ressaltar o(a)

- A) entretenimento como forma de engajamento político por demandas sociais.
- B) intolerância como matriz orientadora das variadas formas de diversão.
- C) semelhança das práticas de alienação social em períodos históricos distintos.
- D) aspecto autoritário vigente nas formas atuais de governos ocidentais.
- E) humor presente tanto na Roma Antiga quanto no Brasil nos dias atuais.

Alternativa C

**Resolução:** A chamada política de “pão e circo” foi estabelecida na Roma Antiga com a finalidade de manter o povo quieto, isto é, sem revoltas. Para isso, era preciso lhe garantir comida e diversão. Essa prática foi largamente utilizada durante o Império Romano. Considerando essa característica, o autor do texto II ressalta que “vemos um governo preocupado em proporcionar um bom espetáculo nas arenas, fugindo de suas responsabilidades sociais relevantes”, ou seja, existe uma prática de alienação social presente nos dois contextos históricos, conforme sinaliza a alternativa C.

QUESTÃO 54

Se os filósofos não forem reis nas cidades ou se os que hoje são chamados reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes e se, numa mesma pessoa, não coincidirem poder político e filosofia e não for barrada agora, sob coerção, a caminhada das diversas naturezas que, em separado, buscam uma dessas duas metas, não é possível, caro Gláucon, que haja para as cidades uma trégua de males e, penso, nem para o gênero humano.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

A importância que o pensador confere ao fato de o rei ser também um filósofo se atribui ao(a)

- A) procura pelos princípios.
- B) apagamento da tradição.
- C) conhecimento da verdade.
- D) impossibilidade da oligarquia.
- E) convencimento pelo discurso.

Alternativa C

**Resolução:** No pensamento de Platão, o conceito de ideia ocupa um lugar central, uma vez que conhecer as ideias é a única forma realmente verdadeira de conhecimento. Assim, para o filósofo, o rei deveria ser também um filósofo, uma vez que era necessário que ele conhecesse as ideias de justiça, governo e bem para ser capaz de exercer um governo bom e justo, levando a pólis à sua excelência. Dessa forma, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta, pois a procura pelos princípios constituintes do universo é marcante do pensamento pré-socrático, por vezes considerados os fundadores da filosofia ocidental, que buscavam compreender a origem da realidade. A alternativa B está incorreta porque a tradição mítica não foi apagada por Platão, mas sim ressignificada através do pensamento socrático. A alternativa D está incorreta, já que a oligarquia, na visão de Platão, era indesejável, mas isso não fazia dela impossível e tampouco ausente do mundo em que viveu. Aristóteles é o pensador que se debruça sobre essa e as outras formas de governo. A alternativa E está incorreta, uma vez que os sofistas, principais adversários de Platão, defendiam a retórica, ou a arte do discurso. Esses pensadores, conforme relatos do período, defendiam que poderiam fazer de qualquer pessoa o mais habilidoso governante, considerando que eram capazes de ensinar tal pessoa a convencer as outras de suas habilidades.

Em 2017, a Organização Mundial do Comércio (OMC) condenou a Indonésia por conta das barreiras impostas sobre as importações da carne de frango brasileira. Por anos, o Brasil questionou as medidas impostas contra o produto nacional por um dos maiores mercados da Ásia e considerado como uma nova fronteira para as vendas nacionais. Isso porque entre 2010 e 2014, os indonésios adotaram uma série de medidas administrativas e sanitárias impedindo, na prática, a entrada do frango brasileiro. O Brasil alegava que seis medidas diferentes fechavam o comércio para os produtos nacionais, incluindo entre elas atrasos em aprovação de certificados veterinários, restrição em transportes e outras iniciativas como não incluir o frango entre os bens que poderiam ser importados. A OMC determinou que a aplicação de algumas dessas medidas era inconsistente com as normas, já que garantia vantagens competitivas aos produtos nacionais da Indonésia.

Disponível em: <<https://exame.com>>. Acesso em: 10 set. 2020 (Adaptação).

A situação descrita no texto indica que um dos papéis da OMC é

- A inibir as transações comerciais que envolvem produtos primários no mercado internacional.
- B defender os interesses comerciais dos países desenvolvidos no mercado internacional.
- C legitimar as medidas adotadas pelos países para protegerem os produtos nacionais.
- D impor restrições alfandegárias que os países devem adotar ao realizar importações.
- E condenar práticas protecionistas com o intuito de assegurar o comércio multilateral.

**Alternativa E**

**Resolução:** O objetivo da atuação da Organização Mundial do Comércio (OMC) é combater as práticas protecionistas para assegurar a livre competição e, assim, o funcionamento do sistema multilateral de comércio. Para tanto, a OMC apresenta um Sistema de Soluções de Controvérsias que acolhe denúncias dos países que se sentem prejudicados em alguma relação comercial, como é o caso da situação descrita no texto, em que o Brasil questionou as restrições impostas pela Indonésia em relação às importações da carne de frango brasileira. A alternativa A está incorreta, pois a OMC é favorável ao incremento das transações comerciais internacionais, inclusive de produtos primários. A alternativa B está incorreta, pois a situação apresentada no texto não envolve diretamente nenhum país desenvolvido. Além disso, oficialmente, a OMC é uma organização de caráter multilateral. A alternativa C está incorreta, pois a OMC busca combater medidas protecionistas, que são aquelas que os países adotam para proteger os produtos nacionais. A alternativa D está incorreta, pois a OMC é favorável à redução ou eliminação das barreiras alfandegárias de modo a estimular e facilitar o comércio internacional.

Deixo de lado os filósofos antigos e os primitivos que mereceram o apelativo de sábios apenas por suas sentenças, e me dirijo em primeiro lugar a Tales de Mileto, que foi o primeiro a se ocupar de coisas celestes. Ele afirmou que o princípio de todas as coisas é a água, e que Deus é a inteligência ordenadora que da água formou todas as coisas. De minha parte, confesso que esta doutrina da água e do espírito é tão profunda e sublime que me parece difícil que tenha sido inventada por um homem, e a considero mais como inspirada por Deus. Vê, portanto, como a opinião do filósofo mais antigo seja quase semelhante à nossa.

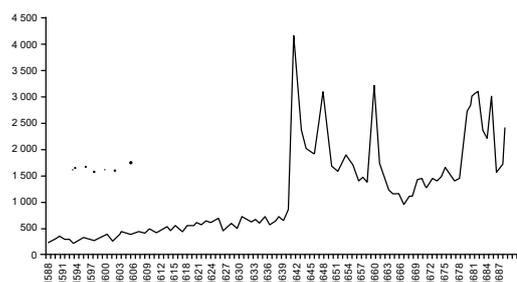
FÉLIX, M. Octavius. Apud: REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Patristica e Escolástica. São Paulo: Paulus, 2003.

A elaboração filosófica citada no texto, datada do período da patrística, caracteriza-se por

- A unir partes cosmogônicas à doutrina clerical.
- B agregar elementos racionais à visão teológica.
- C conciliar segmentos físicos ao misticismo esotérico.
- D relacionar aspectos dialéticos à concepção religiosa.
- E conjugar propriedades naturalistas ao credo herético.

**Alternativa B**

**Resolução:** A patrística foi o período do pensamento filosófico marcado por conflitos e conciliações entre fé e razão. O texto, de autoria de Minúcio Félix, apresenta o período tardio dessa tradição, no qual havia uma maior abertura dos religiosos à filosofia que os antecedeu, entendendo que a racionalidade era também obra do criador, de modo que fé e razão deveriam andar lado a lado. Com isso, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, já que a visão cosmogônica compreendia o universo e sua origem através da ação das divindades, não correspondendo, portanto, à concepção de Tales de Mileto. A alternativa C está incorreta, pois os pensadores da patrística, Félix aqui incluído, não praticavam o misticismo esotérico, o que invalida essa afirmativa. A alternativa D está incorreta, já que a visão de Tales não era dialética, mas naturalista, ao buscar na realidade material a origem do cosmos. A alternativa E está incorreta porque os patrísticos foram responsáveis por defender e ajudar a consolidar aspectos da fé católico-cristã. Herético, por sua vez, passa a ser a crença que contradiz ou combate diretamente a doutrina cristã.



RAYMOND, J. *Pamphlets and Pamphleteering in Early Modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. p. 164.

---

---

Os grandes picos de publicações literárias impressas no contexto das revoluções inglesas no século XVII estão atrelados à

- A convulsão política, que dificultava o controle das autoridades.
- B organização puritana, que estimulava a evangelização protestante.
- C centralização monárquica, que impulsionava divulgações tendenciosas.
- D insatisfação política, que fomentava mudanças no governo parlamentar.
- E atuação estatal, que ampliava investimentos estimulando a produção intelectual.

#### Alternativa A

**Resolução:** O gráfico demonstra que nos momentos de maior agitação social, como a Revolução Puritana, ocorreu um número maior de publicações literárias na Inglaterra, fato esse ligado ao maior envolvimento dos intelectuais e ao desejo de manifestações das opiniões, bem como uma dificuldade das autoridades em estabelecer mecanismos de censura ou controle do pensamento, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois o crescimento do número de publicações não tem ligação diretamente com as questões religiosas, como a evangelização protestante, mas com as questões de ordem política durante as revoluções inglesas do século XVII. As alternativas C e E estão incorretas, pois o elevado número de publicações esteve ligado à oposição ao regime, não sendo, portanto, fruto da ação do Estado monárquico. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o governo inglês só se tornou parlamentar no final do século XVII. Tal contexto não foi contemplado no gráfico. Além do fato de que nesse período, pós-Revolução Gloriosa, ocorreu uma certa estabilização política com a implementação do parlamentarismo e a consolidação da ordem burguesa.

---

---

### QUESTÃO 58

M7JØ

#### TEXTO I

A energia solar é a energia proveniente da luz e do calor do Sol, sendo uma fonte alternativa e sustentável que pode ser utilizada tanto para geração de eletricidade (pelos sistemas de energia solar fotovoltaica e heliotérmica) quanto para aquecimento de água (com os aquecedores de energia solar térmica).

A energia solar é uma fonte que provém da radiação eletromagnética (luz e calor) emanada diariamente pelo Sol.

Disponível em: <[www.portalsolar.com.br](http://www.portalsolar.com.br)>. Acesso em: 19 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

#### TEXTO II



Disponível em: <<https://canalsolar.com.br>>. Acesso em: 19 abr. 2023.

A fonte energética apresentada é considerada sustentável, pois propicia o(a)

- A inalteração das paisagens locais.
- B declínio da demanda consumidora.
- C capacidade de geração ininterrupta.
- D aproveitamento de recurso inesgotável.
- E independência de insumos tecnológicos.

#### Alternativa D

**Resolução:** A energia solar se caracteriza como uma fonte de energia alternativa e vantajosa, visto que utiliza o Sol como mecanismo para a geração de energia, sendo uma fonte inesgotável, classificando a energia solar como renovável. A alternativa A está incorreta, pois, como se pode ver na imagem, a instalação das placas fotovoltaicas gera uma alteração na paisagem local. A alternativa B está incorreta porque as demandas por consumo energético não dependem da fonte de energia utilizada, mas sim de fatores como a necessidade de uso, estrutura de um local, entre outros. A alternativa C está incorreta porque a capacidade de geração de energia solar varia de acordo com o local: países de menor latitude têm maior capacidade, enquanto que os de maior latitude, têm menor capacidade de geração de energia solar. A alternativa E está incorreta, pois a geração de energia a partir da radiação solar depende de recursos tecnológicos, como painéis fotovoltaicos, usinas heliotérmicas e aquecedores solares.

Para atuar, é necessário poder: ser capaz de fazer coisas; e política: a habilidade de decidir quais são as coisas que têm de ser feitas. A questão é que esse casamento entre poder e política nas mãos do Estado-nação acabou. O poder se globalizou, mas as políticas são tão locais quanto antes. A política tem as mãos cortadas. As pessoas já não acreditam no sistema democrático porque ele não cumpre suas promessas.

BAUMAN, Z. *Zygmunt Bauman*: "As redes sociais são uma armadilha". Entrevista concedida a Ricardo de Querol. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 26 mar. 2023.

O trecho apresenta a visão do autor sobre um problema contemporâneo que tem como uma de suas consequências a

- A eliminação da democracia.
- B adesão ao monarquismo.
- C derrocada do capitalismo.
- D criação do totalitarismo.
- E crise de representação.

**Alternativa E**

**Resolução:** Zygmunt Bauman, em entrevista concedida ao jornal *El País*, aborda os problemas que a liquidez da vida, em linhas gerais, a profunda alteração por que passam os valores, princípios e instituições da sociedade global contemporânea, causa para a democracia. Conforme a visão do autor, as instituições políticas não são mais capazes de responder às demandas crescentes e multiformes da sociedade pelo fato de não terem se adaptado ao mundo contemporâneo e por terem sido cooptadas por diversos agentes que visam seus próprios interesses em detrimento do coletivo, gerando uma crise de representação, o que torna a alternativa E a correta. A alternativa A está incorreta porque, apesar de haver uma crise democrática, não se trata da eliminação da democracia, porque há resistências de diversos grupos, e porque há igualmente uma transição de poder nas repúblicas democráticas. A alternativa B está incorreta porque, embora o monarquismo possa ser defendido por sujeitos individualistas, não é um produto do individualismo, dado que a mentalidade individualista prescinde de um estado, conforme o ideal da capacidade individual e da independência do estado. A alternativa C está incorreta porque a crise relatada é a da democracia, não uma crise do capitalismo, dado que o sistema se adapta bem a crises na democracia. A alternativa D está incorreta porque o totalitarismo não é a consequência de tal processo, tampouco é criado por ele.

O mesmo é o que é a pensar e o pensamento de que é.  
 Pois sem o ente, no qual está apalavrado,  
 não encontrarás o pensar. Pois nenhum outro nem é  
 nem será além do ente, pois que Partida (moira) já o prendeu  
 para ser todo imóvel; assim será nome, tudo  
 quanto os mortais instituíram persuadidos de ser verdadeiro,  
 surgir e também sucumbir, ser e também não,  
 e alterar de lugar e variar pela superfície aparente.

PARMÊNIDES. In: SANTORO, F. *Parmênides 2*. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

O trecho do poema de Parmênides apresenta a posição ontológica que defende o(a)

- A ceticismo no conhecimento.
- B experiência da sensibilidade.
- C mutabilidade das coisas.
- D pluralidade da verdade.
- E monismo do ser.

**Alternativa E**

**Resolução:** A filosofia de Parmênides defende o que se denomina monismo. Ou seja, os diversos fenômenos que experimentamos na natureza são manifestações do ser, o qual é uno. Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta, pois Parmênides é um autor dogmático, isto é, ele defende a possibilidade de se conhecer verdadeiramente as coisas. Além disso, ele é um dos fundadores da ideia de que esse conhecimento é eterno e imutável. Portanto, sua posição é diametralmente oposta aos céticos. A alternativa B está incorreta, já que, para Parmênides, o conhecimento não está na sensibilidade. Sua ontologia é baseada na ideia metafísica abstrata que ele denomina de ser. A alternativa C está incorreta, uma vez que, como é apresentado no texto-base, o filósofo defende que o ser é imóvel. A alternativa D está incorreta porque o autor defende que a verdade, assim como o ser, é una.

---

---

**QUESTÃO 61** G9CD

Além de apresentarem topos elevados e planos, as chapadas são demarcadas em suas bordas por escarpas abruptas frequentemente decorrentes da conjugação de processos tectônicos mesocenozoicos e denudacionais associados às alternâncias climáticas seco-úmido, atuando em estratos rochosos sedimentares de diferentes resistências.

ROSS, J. Chapada dos Guimarães: borda da Bacia do Paraná. *Revista do Departamento de Geografia – USP, São Paulo*, v. 28, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

As chapadas correspondem à seguinte forma de relevo:

- A** Depressão relativa.
- B** Feição planáltica.
- C** Pão de açúcar.
- D** Mar de morros.
- E** Planície fluvial.

**Alternativa B**

**Resolução:** As chapadas são caracterizadas como feições de relevo elevadas, de topo plano e bordas que sofreram processos de desnudação, sobretudo, a erosão. Sendo assim, a feição caracteriza-se como um planalto. A alternativa A está incorreta porque as depressões relativas são áreas rebaixadas do relevo, enquanto as chapadas são áreas altas. A alternativa C está incorreta porque o Pão de Açúcar apresenta-se como um pico alto, de bordas relativamente suavizadas e topo íngreme, não sendo as características de uma chapada. A alternativa D está incorreta porque os mares de morros são caracterizados por relevos irregulares, não tendo a característica plana de topo, como ocorre nas chapadas. A alternativa E está incorreta porque as planícies fluviais são áreas de baixa elevação e possuem um rio, o que não são características de uma chapada.

---

---

**QUESTÃO 62** 3SØF**TEXTO I**

Os portugueses, ao frequentar as costas do Senegal e Gâmbia, fizeram com que elas deixassem de ser áreas periféricas ou lindeiras dos impérios do Grão-Jalofo e do Mali. Ao colocar nas mãos dos reis, régulos e chefes locais cavalos e bens de prestígio, com os quais se atraíam novas fidelidades, os portugueses contribuíram para o deslocamento do centro de poder do Mali para o oeste, fortalecendo o Gabu e estimulando o desmembramento do Império do Grão-Jalofo, com a ampliação da independência do Ualo, Caior, Sine e Baol.

SILVA, A. *A Manilha e o Libambo: a África e a Escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. p. 182 (Adaptação).

**TEXTO II**

Quando chegamos ao comércio [no Rio Gâmbia], perguntamos qual deveria ser o produto básico, para lançar o preço em cima, a valorizar outras coisas por ele.

Ele nos mostrou uma de suas roupas, e por isso eles só desejavam nosso sal, que caiu para a negociação e licitação sobre a proporção, no qual tivemos tal diferença e mantivemos a negociação por tanto tempo, que muitos deles parecem não gostar, mostrando que iriam embora.

GAMBLE, D.; HAIR, P. *The Discovery of the River Gambia (1623) by Richard Jobson*. Londres: The Hakluyt Society, 1999. p. 140. [Fragmento]

De acordo com os textos, a relação comercial estabelecida, por meio do Atlântico, entre europeus e africanos na África Ocidental na Idade Moderna foi caracterizada pelo(a)

- A** alteração de forças políticas locais.
- B** imposição de produtos europeus.
- C** dominação militar europeia.
- D** controle político europeu.
- E** passividade africana.

**Alternativa A**

**Resolução:** Desenvolvido entre os séculos XIII e XVI, o reino de Mali se constitui nos atuais territórios da República de Mali, Senegal e Guiné. Os imperadores do Mali, conhecidos por Mansas, dominavam o território na Bacia do Rio Níger, garantindo intensa atividade comercial com outros povos da região, com destaque para os árabes do norte do continente por meio das rotas transaarianas. O apogeu do reino de Mali ocorreu durante o reinado do Mansa Mussa, marcado pela expansão das fronteiras do Império, ocupando as regiões da costa do Atlântico até o Rio Níger. De acordo com o texto I, o comércio atlântico possibilitou que as populações que viviam na costa do Atlântico tivessem acesso ao amplo comércio do período moderno. Sendo assim, essas localidades não dependiam mais exclusivamente do reino do Mali para obter acesso às mercadorias que chegavam até aquele momento através das rotas transaarianas. Dessa forma, houve, segundo o texto I, um deslocamento do centro de poder do Mali para a região costeira, resultando na independência de reinos como o Ualo, Caior, Sine e Baol, localizados na costa atlântica da África Ocidental. Portanto, a alternativa A está correta. As alternativas B e E estão incorretas, pois, de acordo com o texto II, a negociação, os preços e as mercadorias a serem trocadas eram estabelecidos também pelos habitantes da costa. A alternativa C e D estão incorretas, pois, de acordo com o texto II, há a necessidade de negociação entre as partes, o que não configura uma situação de dominação militar e de controle político. Além disso, apesar dos conflitos existentes durante o período moderno, o efetivo domínio europeu sobre o continente africano, seja político ou militar, ocorreu somente a partir do século XIX.

---

---

**QUESTÃO 63**

PAOH

Primeiro devemos perguntar quais são as características que definem oligarquia e democracia, e em particular de que modo oligarquia e democracia enxergam a justiça. Pois todas, de algum modo, objetivam a justiça, mas não avançam além de um certo ponto nem se referem à justiça absoluta. Portanto, parece que o justo é igual, e é, mas não para todas as pessoas; apenas para as que são iguais. O desigual também para justo, e é, mas não para todos; apenas para os desiguais.

ARISTÓTELES. *Política*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

A elaboração teórica apresentada no texto relaciona as noções de

- A justiça e natureza.
- B autoridade e poder.
- C norma e convivência.
- D caráter e convenção.
- E liberdade e igualdade.

**Alternativa A**

**Resolução:** Aristóteles é considerado o pensador que se incumbiu de desenvolver as questões propostas por Sócrates e Platão. Na sua teoria política, diferentemente de Platão, o pensador considerou as diferentes formas de governo possíveis e suas degenerações, apontando qual seria o melhor caminho a ser adotado nas pólis. Para o pensador, como está evidenciado no texto, era igualmente importante a reflexão sobre a justiça, uma vez que essa compreensão é fundamental para embasar a política, por isso ele menciona os sujeitos iguais e desiguais, ou seja, aqueles que, por sua natureza, são distintos dos outros. Assim, o autor relaciona as noções de natureza e justiça. Desse modo, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta, pois autoridade e poder são ideias que compõem o pensamento político de Aristóteles, mas não são o objeto da análise proposta no trecho citado. A alternativa C está incorreta porque a norma faz parte das sociedades justas, uma vez que indica os caminhos e possibilidades para aquele que busca fazer sua parte na pólis justa. Contudo, o mesmo não se dá com a convivência, porque há que se agir pela justiça, e não por outras vias. A alternativa D está incorreta, uma vez que o pensador não dá à convenção um *status* superior, apenas parte dela para analisar os costumes e propor as melhores formas de governo. A alternativa E está incorreta, já que as noções de igualdade e liberdade não estão relacionadas no texto, mas sim igualdade (e desigualdade) e natureza.

---

---

**QUESTÃO 64**

OWWE

**TEXTO I**

O computador e o aparelho celular móvel parecem, hoje, uma verdadeira extensão dos indivíduos, os quais estão habituados a realizar as mais diversas tarefas, tais como marcar compromissos, estabelecer contatos e resolver todo tipo de problema por meio desses dispositivos. De fato, os recursos tecnológicos são cada vez mais acessíveis e abundantes para uma parcela considerável da população, existindo indicadores e medidores que demonstram que o brasileiro, em média, passa mais de seis horas por dia conectado à internet.

SORRENTINO, L. Y.; COSTA NETO, R. S. *O acesso digital à Justiça – a imagem do Judiciário Brasileiro e a prestação jurisdicional nos novos tempos*. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, out. 2020. Disponível em: <<https://www.tjdft.jus.br>>. Acesso em: 30 mar. 2021. [Fragmento]

**TEXTO II****Acesso a recursos tecnológicos e informacionais – Brasil**

Domicílios com microcomputador ou <i>tablet</i> [2019]	42,9%
Domicílios com acesso à internet [2019]	82,7%
Domicílios com telefone móvel celular [2019]	94,0%

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 1 abr. 2021.

No Brasil, a realidade evidenciada pelas informações do texto e da tabela foi propiciada por fatores como a

- A disseminação do consumo de dispositivos móveis.
- B distribuição homogênea das redes de informação.
- C superação da dependência externa tecnológica.
- D estatização das empresas de telecomunicação.
- E exaustão do processo de globalização cultural.

---

---

### Alternativa A

**Resolução:** O texto I aponta que “os recursos tecnológicos são cada vez mais acessíveis e abundantes para uma parcela considerável da população” e que existem indicativos de que os brasileiros passam uma parcela considerável de tempo conectados à internet. Os dados da tabela presente no texto II evidenciam que essa realidade é possibilitada por fatores como a disseminação do consumo de dispositivos móveis, visto que 94% dos domicílios brasileiros possuem telefone móvel celular. A alternativa B está incorreta, pois a infraestrutura e as redes de comunicação estão irregularmente distribuídas pelo território brasileiro, refletindo desigualdades espaciais, regionais e socioeconômicas. A alternativa C está incorreta, pois o Brasil apresenta uma dependência externa tecnológica. A alternativa D está incorreta, pois as grandes empresas da área de telecomunicação que atuam no Brasil são privadas. A alternativa E está incorreta, pois o crescente acesso à internet e aos recursos tecnológicos reflete o processo de globalização, que apresenta como características a ampliação da velocidade e da intensidade da circulação das informações e a integração das pessoas e lugares por meio de redes de comunicação.

---

---

### QUESTÃO 65

9107

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806

Napoleão, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc. [...] Considerando

1º. Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados; [...]

Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que segue:

Artigo 1º. As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.

Artigo 2º. Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados. [...]

Artigo 5º. O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias, é declarada boa presa. [...]

Artigo 7º. Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Artigo 8º. Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.

Disponível em: <[www.fafich.ufmg.br](http://www.fafich.ufmg.br)>. Acesso em: 30 mar. 2023. [Fragmento adaptado]

Com o decreto apresentado anteriormente, Napoleão Bonaparte tinha o objetivo de

- A** monopolizar o comércio marítimo internacional.
- B** angariar o apoio europeu aos princípios liberais.
- C** enfraquecer economicamente seus adversários.
- D** garantir a hegemonia política francesa na Europa.
- E** proteger a economia francesa da investida inglesa.

### Alternativa C

**Resolução:** O trecho do decreto de Napoleão Bonaparte, de 1806, previa o chamado Bloqueio Continental. Esse decreto visava enfraquecer a Inglaterra, principal rival da França e grande potência econômica no período. Por meio do decreto de Berlim, ficava proibido que a França, os países aliados e os territórios sob domínio francês realizassem comércio com os britânicos, diminuindo a presença de produtos industrializados ingleses na Europa e, assim, estimulando a produção industrial francesa. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora a Inglaterra, principal adversária da França, fosse a principal potência comercial marítima europeia do período moderno, dificultar seu comércio não implicava necessariamente o monopólio do comércio internacional marítimo pelos franceses. A alternativa B está incorreta, pois, embora houvesse um interesse em expandir os ideais liberais franceses, o Bloqueio Continental não cumpria esse papel. Embora enfraquecer a Inglaterra fragilizasse a oposição aos avanços territoriais franceses, o Bloqueio Continental não tinha como principal objetivo garantir a hegemonia política da França no continente europeu, o que contraria a alternativa D. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois as relações comerciais entre ingleses e franceses já enfrentavam uma série de obstáculos antes mesmo do decreto, de forma que a França não era um mercado priorizado pelos comerciantes ingleses.

---

---

### QUESTÃO 66

9X9P

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança político-militar entre Estados Unidos, Canadá e países europeus e serve, principalmente, para defesa coletiva dos Estados-membros. Foi fundada em 1949 durante a Guerra Fria e tinha como principais objetivos, na época, promover a proteção mútua e conter o avanço do bloco socialista. A organização testemunhou o fim da Guerra Fria, derrotando o bloco socialista. Em seguida, a OTAN entrou em uma nova fase composta pelas chamadas operações “fora de área” – além das fronteiras dos seus países-membros –, que foram marcadas pelas intervenções no Afeganistão e pela guerra contra o terror de uma maneira mais ampla. A OTAN também teve um papel fundamental na estabilização das novas democracias da Europa, seja no Báltico ou nos Balcãs.

Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 17 dez. 2020 (Adaptação).

---

---

As mudanças ocorridas na atuação da OTAN estão associadas às transformações no contexto geopolítico mundial a partir do fim da Guerra Fria, que resultaram no(a)

- A supressão de ações militares das potências em países periféricos.
- B encerramento da bipolaridade mundial entre blocos antagônicos.
- C perda da liderança política e militar global dos Estados Unidos.
- D acirramento da corrida armamentista entre as potências rivais.
- E superação das tensões e dos conflitos militares entre países.

#### Alternativa B

**Resolução:** O fim da Guerra Fria, na transição da década de 1980 para a de 1990, marcou o encerramento da ordem bipolar, que se caracterizou pelo embate entre as duas potências econômicas e militares mundiais, os Estados Unidos e a União Soviética. O fim desse conflito foi marcado pela desintegração da União Soviética e do bloco socialista, o que deu espaço para a hegemonia mundial do sistema capitalista. Com isso, o papel inicial de conter o avanço do socialismo, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), aliança militar dos países do bloco capitalista liderada pelos Estados Unidos, perdeu o sentido. Assim, a organização sofreu uma alteração em sua atuação, passando a intervir em conflitos e instabilidades políticas. A alternativa A está incorreta, pois há ações militares de potências em países periféricos. Exemplos bastante conhecidos dessas intervenções são as ações militares dos Estados Unidos no Afeganistão e Iraque. A alternativa C está incorreta, pois os Estados Unidos continuam sendo uma potência mundial. A alternativa D está incorreta, pois a corrida armamentista entre potências rivais era uma característica do período da Guerra Fria. A alternativa E está incorreta, pois ainda existem tensões e conflitos militares entre países.

---

---

#### QUESTÃO 67

KD1H

A educação era um aprendizado da obediência. Os anciãos vigiavam os jogos das crianças. Não perdiam uma ocasião para suscitar entre eles brigas e rivalidades. [...] Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostamá-los à obediência, torná-los duros à adversidade [...]. Do mesmo modo, quando cresciam, eles recebiam um treinamento mais severo [...]. Quando completavam doze anos, não usavam mais camisa. [...] Negligenciavam o asseio, não conheciam mais banhos nem fricções [...]. Dormiam juntos agrupados em patrulhas e tropas [...].

PLUTARCO. A vida de Licurgo. In: PINSKY, J. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1998. p. 109. [Fragmento adaptado]

De acordo com Plutarco, a educação dos jovens espartanos na Grécia Antiga contribuiu para a formação de uma sociedade caracterizada pela

- A constituição do regime democrático.
- B militarização do corpo de cidadãos.
- C desaparecimento de hierarquias etárias.
- D valorização das ações individuais.
- E produção filosófica autônoma.

#### Alternativa B

**Resolução:** De acordo com o texto, a educação em Esparta era dedicada à formação da obediência e do espírito guerreiro. Os homens, desde a infância, eram treinados na arte da guerra e a preocupação com a excelência física era fundamental. A educação militar dos jovens ficava a cargo do Estado e os mais saudáveis eram instruídos até se tornarem hoplitas, soldados das forças espartanas. Portanto, a militarização foi a característica mais marcante de Esparta, uma vez que o seu corpo de cidadãos se dedicava exclusivamente à guerra e à política, o que torna correta a alternativa B. A política espartana era controlada por uma oligarquia guerreira que dominava o Estado e a propriedade da terra. A pólis espartana era, portanto, oligárquica e aristocrática, com o monopólio político nas mãos dos esparciatas (cidadãos-guerreiros) e dos reis. Além disso, apesar de todos os esparciatas possuírem direitos políticos, estes estavam condicionados à idade, uma vez que só poderiam fazer parte da votação das leis homens maiores de 30 anos. Já os homens maiores de 60 anos, os anciãos, compunham a Gerúsia e, de acordo com o texto, eram responsáveis pela educação dos jovens. Portanto, as alternativas A e C estão incorretas. Os jovens espartanos tinham uma educação militar, na qual a ordem dos mais velhos deveria ser obedecida sem qualquer tipo de questionamento. De acordo com o texto, os jovens espartanos eram educados de modo a desenvolverem um senso de comunidade guerreira, pois organizavam-se em tropas. As ações do indivíduo não deveriam se sobrepor ao coletivo, como em uma unidade militar, o que torna incorreta a alternativa D. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, aos jovens espartanos, só era ensinado o estritamente necessário para se tornarem soldados disciplinados, não sendo cultivado o livre pensamento individual.

**QUESTÃO 68** CH7C

Qual é, em face disso, a significação desses conceitos de tipo ideal para uma ciência empírica, tal como nós pretendemos praticá-la? Queremos sublinhar desde logo a necessidade de que os quadros de pensamento que aqui tratamos, “ideais” em sentido puramente lógico, sejam rigorosamente separados da noção do dever ser, do “exemplar”.

WEBER, M. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. Tradução, apresentação e comentários de Gabriel Cohn. São Paulo: Ática, 2004.

A construção teórica apresentada no texto visou estabelecer um método para a Sociologia

- A confrontado pelo positivismo.
- B aprimorado pelo modernismo.
- C desenvolvido pelo capitalismo.
- D construído pela racionalidade.
- E direcionado pelo evolucionismo.

**Alternativa D**

**Resolução:** O tipo ideal é um conceito weberiano muito importante na sua análise das sociedades. Para o pensador, não haveria maneira correta de descrever ou representar a realidade tal como ela de fato é, dado que isso exigiria a apresentação e consideração de uma infinidade de aspectos. Assim, a proposta de Weber consiste em construir um modelo tal que seja capaz de contemplar os aspectos julgados como primordiais, ainda que ele não corresponda exatamente à realidade das relações sociais. De tal forma, essa construção teórica teve por objetivo oferecer para a Sociologia um referencial construído pela racionalidade, ou seja, a alternativa D é a correta. A alternativa A está incorreta porque, para Weber, a ciência positivista não seria capaz de compreender a realidade social, portanto, não há confronto com positivismo. A alternativa B está incorreta porque a aprimoração que poderia ganhar espaço era referente à inserção de novos elementos na análise, mas não de concepções modernistas em si. A alternativa C está incorreta porque, para o autor, a trajetória do capitalismo nas sociedades de seu tempo não teria influência no modo de analisar as sociedades que foi proposto por ele. A alternativa E está incorreta porque a teoria weberiana não é evolucionista, ou seja, não lança mão de elementos biológicos para compreender a humanidade e sua complexa teia de relações.

**QUESTÃO 69** YØVE

A maioria dos homens e das mulheres necessitava agora de alfinetes e de pregos, e muitos homens queriam navalhas de barba de aço. As tesouras tinham um uso cada vez mais frequente. E também as facas, especialmente as facas de mesa. Os garfos iam aparecendo nas mesas das pessoas requintadas [...]. Com o aumento da riqueza das classes médias, as portas de ferro, os parafusos, as fechaduras e as chaves tinham cada vez maior procura por causa do receio de ladrões. O rápido desenvolvimento das viagens em carros fizera aumentar a procura de cavalos e, por conseguinte, de ferraduras e freios, bem como de pregos e outras peças metálicas para as carruagens.

As invenções necessitam do apoio de um público que exerça sobre os técnicos uma pressão fecunda. O uso crescente da vidraça, a construção de carruagens, a gradual substituição da arca pelo armário, o hábito de comer com o garfo: outras tantas inovações do Renascimento que só podemos explicar pela subida do nível de vida de uma civilização que ia enriquecendo. Quanto à imprensa, vinha dar resposta à sede de uma sociedade que aspirava a instituir-se e a elevar seu nível intelectual.

DELUMEAU, J. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 1984. p. 152 (Adaptação).

O trecho anterior sugere que o desenvolvimento técnico-científico na Europa, no contexto do Renascimento, ocorreu devido

- A à superação do atraso cultural europeu.
- B às demandas cotidianas da sociedade.
- C aos interesses econômicos do Estado.
- D à canalização do potencial intelectual.
- E ao investimento de grupos abastados.

**Alternativa B**

**Resolução:** De acordo com o texto, o desenvolvimento técnico observado no período do Renascimento na Europa, sobretudo os associados à metalurgia, à imprensa e até mesmo à etiqueta, foi fruto das demandas da sociedade do período, como a navalha de barbear, as agulhas para a costura, as facas e garfos de mesa e as ferraduras dos cavalos, o que torna correta a alternativa B. A alternativa C está incorreta, pois, no texto, não há nenhum aspecto que permita associar o desenvolvimento técnico à ação do Estado. A alternativa D está incorreta, pois, embora o texto mencione que “as invenções necessitam do apoio de um público que exerça sobre os técnicos uma pressão fecunda”, os intelectuais do período atuavam em diferentes frentes, como a literatura e as artes plásticas. Apesar de o texto mencionar que os grupos mais ricos tenham se beneficiado do desenvolvimento técnico e, ainda que muitos nobres tenham, de fato, investido em artistas renascentistas, não há, no texto, elementos que permitam afirmar que os grupos abastados tenham investido no desenvolvimento técnico, o que torna a alternativa E incorreta. Por fim, a alternativa A está incorreta, pois, apesar de ter sido conhecida por muito tempo como um período de atrasos, a Idade Média experimentou importantes avanços técnicos.

**QUESTÃO 70** R419

O mapa da atividade produtiva do mundo e da acumulação de riquezas parece radicalmente diferente hoje de como era em 1970. A Ásia se adaptou rápido ao ritmo. Pequenas aldeias chinesas como Shenzhen e Dongguan, perto de Hong Kong, tornaram-se cidades multimilionárias e grandes potências da produção industrial. Grande parte do excedente mundial foi absorvida na produção desses novos espaços de atividades capitalistas, bem como nas infraestruturas necessárias para facilitar o crescente volume de comércio internacional dessas áreas (por exemplo, aeroportos e portos de cargas).

Os espaços específicos para os quais as atividades passaram não estavam de antemão, foram determinados por uma série de contingências e fatores locais, dependendo, em parte, dos chamados “naturais”, bem como dos recursos humanos e das vantagens da localização. As especificidades das políticas estatais (como investimento em infraestruturas, subvenções para investimento, políticas em relação ao trabalho ou criação de legislação nas Zonas Econômicas Especiais após 1980 na China) também desempenharam um papel importante.

HARVEY, D. *O enigma do capital: e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2011 (Adaptação).

A territorialização da produção industrial nas áreas referidas no texto foi atraída pela

- A estatização das atividades econômicas.
- B adequação das condições logísticas.
- C burocratização das leis trabalhistas.
- D diminuição da abertura comercial.
- E ampliação da carga tributária.

#### Alternativa B

**Resolução:** As trocas comerciais entre países dependem de alguns fatores para que ocorram de forma fluida, estimulando o comércio mundial. Em alguns casos, é evidente o agente impulsionador do fluxo de mercadorias, como acontece no caso das províncias chinesas, visto que o comércio foi impulsionado, segundo o texto, pelo incremento dos modais logísticos na região. A alternativa A está incorreta porque as províncias citadas no texto são aquelas que possuem o modelo econômico próximo ao neoliberal, o qual prevê a desestatização da economia. A alternativa C está incorreta porque a burocratização de leis trabalhistas tende a causar a evasão de empresas de um determinado local. A alternativa D está incorreta porque a diminuição das relações comerciais tende a afastar o setor industrial de uma localidade. A alternativa E está incorreta porque a ampliação da carga tributária faz com que as empresas busquem alternativas de locais mais baratos para a instalação das fábricas.

#### QUESTÃO 71

W3TB

Contrários às teorias malthusiana e neomalthusiana, os reformistas ou marxistas defendem a adoção de profundas reformas sociais e econômicas para superar os graves problemas dos países subdesenvolvidos. A redução do crescimento viria como consequência de tais reformas. Eles citam o exemplo dos países desenvolvidos, cuja redução do crescimento só foi possível após a adoção de reformas socioeconômicas e consequente melhoria do padrão de vida das suas populações.

FONTANA, R. L. M. et al. Teorias demográficas e o crescimento populacional no mundo. *Cadernos de Graduação*, Aracaju, v. 2, n. 3, 2015 (Adaptação).

Conforme o trecho, com uma abordagem marxista, a teoria reformista defende que a redução do crescimento populacional é consequência do(a)

- A aumento exponencial da industrialização.
- B controle governamental da natalidade.
- C avanço tecnológico da humanidade.
- D exploração sustentável da natureza.
- E ascensão social dos indivíduos.

#### Alternativa E

**Resolução:** O texto-base demonstra que os reformistas são contrários às teorias Malthusiana e Neomalthusiana. Com inspiração marxista, os reformistas defendem a adoção de reformas sociais e econômicas para a superação dos problemas dos países. Dessa maneira, para a teoria reformista, a redução do crescimento populacional seria uma consequência de tais reformas, que permitiriam uma melhora nas condições de vida dos indivíduos. Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A é incorreta porque o texto-base não aborda questões sobre o aumento exponencial da industrialização. A alternativa B é incorreta porque o texto-base não discute o controle governamental sobre a natalidade. A alternativa C é incorreta porque não há elementos no texto que discutam o avanço tecnológico da humanidade como um todo. Por fim, a alternativa D é incorreta porque o que é crucial para os reformistas é a implementação de reformas sociais, não a exploração sustentável da natureza.

#### QUESTÃO 72

S1OR

##### TEXTO I

O Poder Moderador pode chamar a quem quiser para organizar Ministérios; esta pessoa faz a eleição porque há de fazê-la; esta eleição faz a maioria. Eis, aí está o sistema representativo do nosso País.

ARAÚJO, N. In: NOGUEIRA, O. 1824. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012. v. 1. (Coleção Constituições Brasileiras).

##### TEXTO II

Esta política de partidos oficiais assenta no fato de serem as eleições produto meramente oficial. Os candidatos não se preocupam com os eleitores, mas com o governo, cujas boas graças solicitam e imploram. Ser candidato do governo é o desejo de todo o indivíduo que almeja um assento no parlamento; proclamar-se e ser reconhecido como tal é o seu primeiro e principal cuidado. Ninguém se diz candidato dos eleitores, do comércio, da lavoura, desta ou daquela aspiração nacional, mas do governo.

SOUZA, F. B. S. In: NOGUEIRA, O. 1824. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012. v. 1. (Coleção Constituições Brasileiras).

A análise dos textos aponta que a estrutura política imperial construída a partir da Constituição de 1824 gerou o(a)

- A fragilização dos partidos políticos.
- B falsificação da vontade do eleitorado.
- C fortalecimento político das províncias.
- D intensificação da participação popular.
- E declínio da influência do Poder Executivo.

#### Alternativa B

**Resolução:** Os textos indicam que o sistema representativo e eleitoral brasileiro no contexto imperial foi marcado pela forte influência do Poder Moderador e do Executivo, viabilizada pela organização política instituída pela Constituição de 1824. Segundo os textos, os candidatos indicados ou alinhados ao governo imperial, independentemente de seu eleitorado, eram, de modo geral, aqueles que ocupariam uma cadeira no Parlamento.

Com isso, tem-se a ideia de uma falsificação da vontade do eleitorado, o que torna correta a alternativa B e contrária a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois os partidos políticos valiam-se dessa relação com o governo imperial para assegurar a presença de seus candidatos no Parlamento brasileiro. A alternativa C também está incorreta, pois toda a dinâmica do sistema político tangenciado pelos textos só foi possível em função da forte centralização do poder político no governo imperial. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, pela Constituição de 1824, poucos eram os indivíduos habilitados a participarem da vida política do país. Além disso, a própria dinâmica mostrada nos textos dificultava a participação popular.

### QUESTÃO 73 K6UM

Cobrando uma área total de cerca de 39% do Brasil, estes solos se distribuem nas regiões equatoriais e tropicais, onde ocorrem intensas atividades erosivas. São solos altamente desenvolvidos e intemperizados. As cores de maior expressão são avermelhadas e amareladas devido às condições climáticas que oxidam o ferro contido no solo; além de serem compostos também por caulinita e alumínio.

Trata-se de solos aptos à agricultura com nível médio a alto de tecnologia. Mas necessitam de uma correção de suas limitações químicas, já que são solos ácidos e possuem o elemento (H<sup>+</sup>), que repele cátions de carga positiva como cálcio (Ca<sup>2+</sup>), magnésio (Mg<sup>2+</sup>) e potássio (K<sup>+</sup>), nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas. Por isso, o avanço da agricultura brasileira nessas áreas depende de técnicas de correção dos solos.

Disponível em: <www.parquecientec.usp.br>.  
Acesso em: 20 abr. 2023 (Adaptação).

As características apresentadas no texto estão associadas aos

- A latossolos.
- B neossolos.
- C plintossolos.
- D cambissolos.
- E chernossolos.

#### Alternativa A

**Resolução:** Os latossolos são os que possuem maior prevalência no território brasileiro, ocupando quase 40% do território do país. Além disso, são solos altamente desenvolvidos, que possuem alto grau de intemperismo e alta acidez, necessitando de manejo especializado para o uso agrícola. A alternativa B está incorreta porque os neossolos são de baixo desenvolvimento, ao contrário do que está exposto no texto. A alternativa C está incorreta porque os plintossolos possuem coloração pálida e / ou acinzentada, não sendo avermelhado conforme a descrição do texto. A alternativa D está incorreta porque os cambissolos não possuem alta prevalência de localização no território brasileiro. A alternativa E está incorreta porque os chernossolos são férteis sem a necessidade de manejo.

### QUESTÃO 74 NDG3

Os primeiros salões são criados na França, no século XVII, por mulheres aristocratas que, descontentes com a vida social na corte, abrem as portas de seus aposentos mais amplos e bem decorados para acolher pessoas de sua eleição. Estas pessoas são fundamentalmente filósofos, artistas, poetas, ou aqueles que de uma forma ou de outra se distinguem pelo talento, pela presença de espírito, beleza e mesmo por nascimento. [...] A expressão *précieuse* passa a ser usada [...] para designar as mulheres [...] que desejavam ter acesso ao conhecimento e à autonomia. São os salões das preciosas que vão introduzir novos padrões de comportamento.

MARTINS, A. P. V. Da amizade entre homens e mulheres: cultura e sociabilidades nos salões iluministas. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 46, 2007, p. 59-60 (Adaptação).

No contexto do século XVII, os salões das preciosas representaram a

- A tomada do espaço público pela classe intelectual francesa.
- B democratização do conhecimento ilustrado na França iluminista.
- C garantia de acesso à educação formal pelas mulheres da elite francesa.
- D construção de ambientes de erudição com relações menos verticalizadas.
- E concessão de cidadania e plenos direitos civis às mulheres da elite francesa.

#### Alternativa D

**Resolução:** Os salões das preciosas estão inscritos no contexto de elaboração e difusão das ideias iluministas na França. As reuniões de intelectuais, artistas e todos aqueles que pregavam as ideias da Ilustração foram prática das elites e dos círculos aristocratas. Segundo o texto da questão, as mulheres aristocratas que desejavam acesso ao conhecimento promoviam tais encontros em ambientes privados, onde, portanto, podiam ser estabelecidas relações sociais menos verticalizadas, uma vez que detinham a autonomia que lhes era cerceada em outros espaços da sociedade, o que vai ao encontro da alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois as reuniões ocorriam nos ambientes privados da aristocracia, e não nos espaços públicos. A alternativa B está incorreta, pois os salões não cumpriam o objetivo de universalização ou democratização do conhecimento. Por fim, as alternativas C e E estão incorretas, pois os salões das preciosas não se relacionavam à ampliação de direitos a todas as mulheres, na verdade, nem às mulheres da elite, já que eram apenas reuniões com objetivo intelectual, e não de educação formal.

### QUESTÃO 75 GIZB

Promissora na década de 1980, a indústria brasileira entrou em declínio e tem sofrido reduções da sua participação no Produto Interno Bruto do país desde os anos 1990. Esse desmantelamento da indústria nacional foi precoce, como apontado pelo relatório da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), divulgado em 2016.

A desindustrialização é considerada precoce pela UNCTAD quando uma economia não chega a atingir toda sua potencialidade produtiva industrial e, em vez de evoluir em direção à indústria de serviços com alto valor agregado, retoma o foco no setor primário ou cai na informalidade.

WENTZEL, M. *Brasil passa por desindustrialização precoce, aponta pesquisa da ONU*. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 19 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

Uma consequência econômica da desindustrialização brasileira é a

- A manutenção do modelo agroexportador.
- B superação da dependência tecnológica.
- C diminuição do desemprego urbano.
- D diversificação da pauta produtiva.
- E modernização do setor terciário.

#### Alternativa A

**Resolução:** Um processo de desindustrialização, ou seja, a saída de indústrias de um determinado local, causa impactos diretos na economia de um país, visto que ocasiona o enfraquecimento do setor secundário e terciário. Nesse sentido, o processo no Brasil amplifica o *status* do país como agroexportador, dada a intensificação da prevalência do setor primário na economia. A alternativa B está incorreta porque o enfraquecimento da indústria causa maior dependência tecnológica, dada a maior necessidade de importação. A alternativa C está incorreta porque o desemprego urbano aumenta, visto que o número de vagas diminui com a desindustrialização. A alternativa D está incorreta porque a saída de empresas do setor secundário e terciário causa a concentração de atividades econômicas no setor primário. A alternativa E está incorreta porque a desindustrialização causa uma queda de investimentos e entrada de capital no setor terciário, inviabilizando a modernização.

#### QUESTÃO 76

8M56

Depois de uma demora de dois meses, em que se exploraram ilhas e terra firme, batizou-se o país, assim descoberto, com o nome de França Antártica, evidenciando-se que o local mais cômodo para nele a colônia estabelecer-se e fortificar-se era uma ilhazinha, de uma léguas de circunferência, situada quase à foz do rio, do qual se falou. A ilha pela razão do forte ali ereto, chamou-se Coligny. [...] Os víveres eram fornecidos pelos indígenas e constavam dos alimentos do país, tais como peixes, veação e outras caças selváticas (pois não se nutrem os índios, como os europeus, da carne dos animais domésticos), além da farinha extraída das raízes. Não havia pão nem vinho. Os alimentos da terra trocavam os indígenas por objetos de pouco valor, a saber, canivetes, foichinas e anzóis. [...] O rio de Guanabara acha-se situado no trópico de Capricórnio, a vinte e três graus e meio da linha equinocial.

THEVET, A. *Singularidades da França Antártica, a que outros chamam de América*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2018.

Segundo o texto, o estabelecimento da colônia francesa, conhecida como França Antártica, na América Portuguesa no século XVI, foi favorecido pela(s)

- A condições climáticas da região.
- B ausência de resistência portuguesa.
- C experiências anteriores na América.
- D construção de alianças com os nativos.
- E facilidade de acesso a recursos naturais.

#### Alternativa D

**Resolução:** De acordo com o texto, “os víveres eram fornecidos pelos indígenas”, indicando que a ocupação francesa da Baía de Guanabara no século XVI contou com o apoio dos indígenas, sobretudo tamoios e tupinambás, reforçando as alianças construídas entre franceses e nativos. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora o texto mencione que a região está localizada no Trópico de Capricórnio, não associa a possibilidade de ocupação da região a esse aspecto. A alternativa B também está incorreta, pois os portugueses sempre resistiram às tentativas de invasão estrangeira ao seu território colonial. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o texto não menciona experiências anteriores dos franceses na América, embora a opção pela América Portuguesa tenha se fundamentado no contato dos franceses com a região devido ao comércio do pau-brasil. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que o acesso aos recursos naturais para a sobrevivência era realizado por intermédio dos ameríndios.

#### QUESTÃO 77

1QB1



Disponível em: <www.notasgeo.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2023.

A modelação do relevo na área apresentada foi executada pela

- A passagem incisiva do curso-d'água.
- B abrasão eólica de partículas rochosas.
- C infiltração pluvial do solo enfraquecido.
- D retirada vegetal de declives escarpados.
- E remoção glacial de fragmentos pedológicos.

## Alternativa A

**Resolução:** A criação de vales se dá geralmente pela ação da erosão fluvial, sendo que a força do curso-d'água desempenha uma ação incisiva sobre o terreno, fazendo com que ele seja cortado, formando um vale fluvial com o rio situado ao fundo de vale. A alternativa B está incorreta porque a erosão eólica ocorre apenas com pequenas partículas, não sendo suficiente para a formação de vales. A alternativa C está incorreta porque a infiltração pluvial é responsável pela formação de ravinas e voçorocas, o que não é o caso do vale apresentado na imagem. A alternativa D está incorreta porque a retirada vegetal de locais em declive tende a causar o deslizamento de terras, causando o assoreamento de um curso-d'água em fundo de vale, o que não é o caso apresentado na imagem. A alternativa E está incorreta, porque a erosão glacial ocorre através do deslizamento de geleiras, que cria vales sem rios, ou com a quebra de partículas rochosas por pressão, o que não é constatado na imagem.

## QUESTÃO 78 ØX6I

A Inconfidência Mineira foi uma conspiração abortada, protagonizada por membros das elites intelectual, política, social e econômica, quase todos brancos [...]. Com a intenção de reter em suas mãos as riquezas geradas na capitania, combatiam o monopólio da Coroa, [...] pediam o perdão de dívidas e defendiam a liberdade para estabelecer manufaturas. O que os inconfidentes queriam era participar do poder e de oportunidades de lucro, fossem elas lícitas ou ilícitas [...]. Para isso, cogitaram diferentes soluções: implantar uma República (sua proposta predominante) [...]. Falavam na transferência da capital para São João del-Rei, na criação de uma Universidade em Vila Rica e na criação de milícias formadas pelos cidadãos, no lugar de um exército permanente. Sonhavam com apoios da França e dos Estados Unidos. [...] A Restauração Portuguesa (1640) e a Independência dos Estados Unidos (1776) foram as fontes inspiradoras do movimento, além das ideias dos pensadores iluministas Raynal (1713-1796) e Montesquieu (1689-1755).

VILLALTA, L. C. Inconfidentes desde sempre. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, ano 9, n. 99, dez. 2013.

O texto demonstra que a Inconfidência Mineira foi marcada pela

- Ⓐ heterogeneidade socioeconômica do grupo.
- Ⓑ presença de um forte sentimento nacionalista.
- Ⓒ diversidade de interesses dentro do movimento.
- Ⓓ dissociação de objetivos políticos e econômicos.
- Ⓔ posição reformadora em relação às pautas sociais.

## Alternativa C

**Resolução:** Como destacado no texto, havia entre os conjurados mineiros uma série de objetivos, de caráter político e econômico, como “reter em suas mãos as riquezas geradas na capitania”, “a liberdade de estabelecer manufaturas” e “implantar uma República”, o que torna correta a alternativa C e contrária a alternativa D.

A alternativa A está incorreta, pois, via de regra, a conjuração era composta por membros da elite mineira e protagonizada por membros das elites intelectual, política, social e econômica. A alternativa B também está incorreta, pois não havia ainda um sentimento nacionalista no Brasil, que só se consolidaria no Segundo Reinado. Inclusive, a ideia era instaurar uma República apenas na capitania de Minas Gerais. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o desejo de transformação mais profunda dos conjurados estava restrito a questões políticas.

## QUESTÃO 79 HTXC

Carajás é um conjunto de serras que se localiza no sudeste do estado do Pará, assim sendo, na Região Norte do Brasil. Esse conjunto constitui, certamente, a maior província mineral do mundo! Carajás possui depósitos minerais de ferro, manganês, níquel, zinco, cobre, ouro, prata, bauxita, cromo, estanho, tungstênio e urânio. Nesses depósitos são explorados, principalmente, ferro, manganês, cobre, níquel, ouro e bauxita. Com destaque, primordialmente, para o ferro com a maior reserva de minério de alto teor do elemento no mundo.

Disponível em: <[www.minasjr.com.br](http://www.minasjr.com.br)>.  
Acesso em: 20 abr. 2023 (Adaptação).

O potencial econômico da região paraense descrita é favorecido pelo(a)

- Ⓐ adjacência a jazidas carvoeiras.
- Ⓑ proximidade a formações tectônicas.
- Ⓒ localização em depósitos sedimentares.
- Ⓓ embasamento em estruturas cristalinas.
- Ⓔ assentamento em relevos epirogenéticos.

## Alternativa D

**Resolução:** A forte presença de minérios de ferro e minerais metálicos em uma localidade está condicionada ao embasamento geológico do local, sendo que locais com o embasamento cristalino estão propícios para a ocorrência de jazidas de tais minerais, formando locais de potencial econômico, como a Serra dos Carajás. A alternativa A está incorreta porque a presença de depósitos de carvão não influencia a ocorrência de jazidas de minerais metálicos, embora o carvão seja uma fonte de energia para a metalurgia. A alternativa B está incorreta porque, embora agentes endógenos influenciem a criação de jazidas metálicas, formações tectônicas por si só não explicam a presença de minérios. A alternativa C está incorreta porque depósitos sedimentares estão propícios para a ocorrência de jazidas de minerais não metálicos, como é o caso do carvão mineral. A alternativa E está incorreta porque relevos que sofreram a influência de epirogênese tectônica não favorecem o aparecimento de jazidas, uma vez que a epirogênese diz respeito apenas ao soerguimento ou rebaixamento do relevo.

**QUESTÃO 80** ===== 3BKE

Quando, na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura, o Poder Legislativo está reunido ao Poder Executivo, não existe liberdade; porque se pode temer que o mesmo monarca ou o mesmo Senado crie leis tirânicas para executá-las tiranicamente. Tampouco existe liberdade se o poder de julgar não for separado do Poder Legislativo e do Executivo. Se estivesse unido ao Poder Legislativo, o poder sobre a vida e a liberdade dos cidadãos seria arbitrário, pois o juiz seria legislador. Se estivesse unido ao Poder Executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor.

Tudo estaria perdido se o mesmo homem, ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo exercesse os três poderes [...].

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

A teoria política apresentada no texto anterior defende a

- A** extinção do modelo monárquico.
- B** participação popular no governo.
- C** divisão do Estado em três poderes.
- D** hierarquização dos diferentes poderes.
- E** abolição de toda forma de poder político.

**Alternativa C**

**Resolução:** Para Montesquieu, somente o poder é capaz de limitar o poder. Assim, para se evitar um governo despótico e tirano, o pensador iluminista defendia a divisão do Estado em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, o que torna correta a alternativa C e contraria a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois Montesquieu não defendia o fim da monarquia enquanto modelo de governo. De acordo com o filósofo, não haveria um governo ideal, mas as formas de se governar e as leis deveriam surgir a partir do contexto histórico e da realidade concreta. Dessa forma, o pensador utiliza, no trecho, a monarquia como um exemplo de governo no qual também seria possível exercer a divisão dos poderes. A alternativa B também está incorreta, pois, de acordo com o texto, não há elementos na teoria de Montesquieu que a associem à participação popular no governo. Por fim, contrariamente ao indicado na alternativa D, a tripartição do poder não prevê uma hierarquização, muito pelo contrário, a ideia é que cada um dos poderes seja independente a ponto de ajudar a frear os demais.

**QUESTÃO 81** ===== QWZY

Agroindústria é o setor responsável pelo conjunto de atividades que envolvem a transformação de matérias-primas em subprodutos. As matérias-primas vêm da agricultura, pecuária, aquicultura e silvicultura. Ou seja, a agroindústria transforma esses insumos em mercadorias como carnes, combustíveis, cereais e laticínios. As agroindústrias podem variar desde pequenos negócios familiares até grandes complexos agroindustriais.

Disponível em: <<https://ead.pucpr.br>>. Acesso em: 26 abr. 2023

(Adaptação).

No contexto do campo brasileiro, o desenvolvimento da agroindústria contribui para a

- A** redução do dinamismo econômico.
- B** desvalorização dos produtos finais.
- C** estagnação das técnicas agrícolas.
- D** integração das cadeias produtivas.
- E** intensificação do isolamento rural.

**Alternativa D**

**Resolução:** A agroindústria é definida como o setor responsável pela transformação das matérias-primas oriundas do campo em bens de consumo. Nesse sentido, a ocorrência de atividades agroindustriais favorece a integração de múltiplas cadeias produtivas, visto que causa a integração entre o setor primário, secundário e terciário. A alternativa A está incorreta porque a agroindústria impulsiona a produção rural e, conseqüentemente, amplifica o dinamismo econômico. A alternativa B está incorreta porque o processo de transformação de matéria-prima em bens favorece a valorização do produto final. A alternativa C está incorreta porque a agroindústria apresenta-se como aliada da tecnologia agrícola, estimulando maior automatização do campo. A alternativa E está incorreta porque, com a produção de bens de consumo oriundos do meio rural, a aproximação do rural com o contingente urbano torna-se mais frequente, sobretudo a partir da venda dos produtos.

**QUESTÃO 82** ===== ØQGM

Primeiro: que sejam admissíveis nas Alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportados em navios estrangeiros das potências que se conservam em paz e harmonia com a minha Real Coroa, ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada vinte e quatro por cento; [...] Segundo: que não só os meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os Portos que bem lhes parecer a benefício do comércio e da agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gêneros e produções coloniais, à exceção do Pau-Brasil ou outros notoriamente estancados [...].

CARTA do príncipe regente D. João (28 de janeiro de 1808).  
In: BONAVIDES, P.; AMARAL, R. *Textos políticos da História do Brasil*.  
Brasília, DF: Senado Federal: Conselho Editorial, 2022 (Adaptação).

As medidas adotadas por D. João após a chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808, apresentadas anteriormente, implicaram a(o)

- A** ruptura do exclusivismo português sobre o comércio colonial.
- B** desenvolvimento do setor manufatureiro e comercial brasileiro.
- C** criação de taxas alfandegárias igualitárias para diferentes nações.
- D** extinção da dependência econômica portuguesa em relação à Inglaterra.
- E** estreitamento das relações lusas com antigos concorrentes comerciais.

### Alternativa A

**Resolução:** A questão aborda a chamada “Abertura dos Portos às Nações Amigas”, promovida pelo príncipe regente D. João após a chegada família real portuguesa ao Brasil em 1808. Esse decreto derrubava as limitações comerciais da colônia, que passou a receber produtos importados de qualquer país que mantivesse relações amistosas com Portugal. Assim, o Brasil rompeu com o pacto colonial baseado no exclusivismo português sobre o comércio brasileiro, o que torna correta, portanto, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a concorrência com os produtos ingleses, que chegavam em grande quantidade, dificultava o desenvolvimento manufatureiro e comercial da colônia. Por fim, as alternativas C, D e E estão incorretas, pois a maior beneficiada pela abertura dos portos foi a Inglaterra, que inundou a colônia com diversos produtos manufaturados com taxas muito menores que as de outros países, o que contribuiu para acentuar a dependência portuguesa em relação aos ingleses.

### QUESTÃO 83

ZXA3

A compactação do solo é definida como a redução de seu volume, com a expulsão de ar e água, significando a perda de sua porosidade. Esse é um processo altamente prejudicial aos solos agrícolas, cujos efeitos se intensificam em períodos chuvosos, devido ao excesso de umidade.

A compactação do solo causa diversos problemas para uma lavoura, cujos principais são: o menor desenvolvimento das culturas e de suas raízes; a menor capacidade de aeração do solo; a redução na produtividade e a dificuldade de infiltração da água, o que acaba favorecendo a formação de poças.

Disponível em: <www.cenagrijr.com.br>.  
Acesso em: 19 abr. 2023 (Adaptação).

O impacto pedológico descrito é amplificado no meio agrícola pelo(a)

- A) fluxo intenso de maquinário rural.
- B) manejo extensivo de terras agrárias.
- C) uso frequente de sementes transgênicas.
- D) irrigação constante de culturas plantadas.
- E) aplicação massiva de defensivos agrícolas.

### Alternativa A

**Resolução:** A compactação dos solos em propriedades rurais ocorre a partir da movimentação de máquinas agrícolas pesadas, as quais comprimem os solos, de modo a aproximar os horizontes e tirar a porosidade da terra, diminuindo a fertilidade e a capacidade de plantio. A alternativa B está incorreta porque o manejo extensivo ocorre a partir de técnicas rudimentares, sem grandes usos de tecnologias, o que causa baixo impacto à terra, não sendo fator de compactação. A alternativa C está incorreta porque, embora o uso de sementes transgênicas possa ser nocivo ao consumidor, elas não causam a compactação dos solos, visto que não alteram sua estrutura.

A alternativa D está incorreta porque a irrigação indiscriminada das culturas causa a saturação dos solos, ou seja, a retirada de nutrientes, não sendo um fator de compactação. A alternativa E está incorreta porque o uso de defensivos agrícolas é nocivo, pois pode contaminar o solo, porém não compactar.

### QUESTÃO 84

LG55

Somente depois de mais de dois séculos de luta entre plebeus insatisfeitos e patrícios poderosos, é que os plebeus conseguiram progressivamente obter direitos políticos iguais aos nobres. Por volta de 450 a.C., os plebeus conseguiram que as leis segundo as quais as pessoas seriam julgadas fossem registradas por escrito. O conjunto de normas finalmente redigidas foi chamado “A Lei das Doze Tábuas”, que se tornou um dos textos fundamentais do Direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, na forma de tábuas que qualquer um podia consultar, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2020. p. 92. [Fragmento]

No contexto das lutas sociais na Roma do período republicano, conforme descrito no texto, a Lei das Doze Tábuas representou a

- A) transformação da estrutura social romana.
- B) igualdade jurídica entre plebeus e patrícios.
- C) ampliação da participação popular no poder.
- D) abolição das desigualdades socioeconômicas.
- E) reafirmação do direito consuetudinário romano.

### Alternativa B

**Resolução:** Ao publicar sua legislação e, conseqüentemente, permitir que qualquer indivíduo tivesse acesso às leis que regiam a sociedade, a República Romana possibilitou que os chamados “homens comuns” pudessem conhecer seus direitos e agissem contra os arbítrios dos patrícios. Dessa forma, foi instituída na República Romana a igualdade jurídica entre plebeus e patrícios, o que torna correta a alternativa B. As alternativas A e D estão incorretas, pois, apesar da igualdade jurídica conquistada pelos plebeus a partir da Lei das Doze Tábuas, a sociedade permanecia estruturada da mesma forma que anteriormente, inclusive com a manutenção do escravismo e sendo os patrícios o grupo socialmente e economicamente privilegiado. A alternativa C também está incorreta, pois a Lei das Doze Tábuas não garantiu maior acesso das camadas populares à vida política romana. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a Lei das Doze Tábuas suprimia justamente o direito consuetudinário, conjunto de costumes e práticas de uma sociedade, os quais são aceitos como se fossem leis, sem que sejam formalizados pela escrita ou por processos legislativos, que vigorava até então em Roma.

[...] Sob o clima de reação e repressão desencadeado sob a égide do Congresso de Viena, e cuja expressão é a filosofia da restauração vitoriosa em 1815, vai ter lugar um longo e difícil duelo entre o que poderíamos chamar de “forças de conservação” e “forças de transformação” [...].

Iniciou-se em 1815 um longo período de lutas que, em todos os setores e países, iriam opor com resultados diversos os partidários da sociedade do Antigo Regime, pretensamente restaurada em 1815, aos adeptos, de uma nova sociedade cujo triunfo e conseqüente amadurecimento, parcialmente retardado em 1815, se configuram aos poucos de maneira irreversível sob a forma de sociedade capitalista burguesa.

FALCON, F. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Os movimentos revolucionários apresentados no texto foram impulsionados pela

- A fragilidade da estrutura política vigente.
- B aspiração popular de participação política.
- C contestação ao modelo absolutista restaurado.
- D unificação de tendências ideológicas antagônicas.
- E aparição de novas forças políticas no cenário europeu.

**Alternativa C**

**Resolução:** O Congresso de Viena, concluído em 1815, buscou restaurar a ordem absolutista que havia sido derrubada em vários países europeus durante o Período Napoleônico. Apesar dos esforços restauradores, os movimentos liberais e nacionalistas não foram completamente sufocados. Assim, nas décadas de 1820 a 1840, teve início uma onda revolucionária que contestava o sistema absolutista e o seu caráter conservador, que prejudicava, em grande medida, os interesses burgueses. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora tivesse sido abalado pelas ações de Napoleão, o modelo absolutista ganhou força após o Congresso de Viena. As alternativas B e D também estão incorretas, pois, ainda que, em alguns momentos, os movimentos revolucionários das décadas de 1820 a 1840 tenham contado com o apoio de diferentes grupos sociais, essa primeira onda revolucionária foi impulsionada pelas pautas liberais da burguesia, que desejava maior participação política. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois os atores sociais envolvidos nos conflitos desse período já ocupavam o cenário europeu antes mesmo do século XIX.

A pecuária intensiva é a criação de animais por meio de um sistema de confinamento e semiconfinamento. A premissa dessa abordagem é criar o maior número de animais no menor espaço possível. As fazendas que utilizam essa estratégia de criação investem em diversas inovações tecnológicas para garantir que as condições de produção sejam extremamente calculadas. Essas inovações envolvem estratégias como a reprodução de rebanho controlada, o melhoramento genético e o uso de maquinários de última geração.

*Principais diferenças entre pecuária intensiva e extensiva.*  
Disponível em: <<https://summitagro.estadao.com.br>>.  
Acesso em: 19 abr. 2023 (Adaptação).

A prática da agropecuária intensiva propicia a

- A diminuição da lucratividade financeira.
- B elevação do índice de produtividade.
- C priorização da subsistência familiar.
- D redução do investimento de capital.
- E desaceleração do ritmo produtivo.

**Alternativa B**

**Resolução:** A prática da agropecuária intensiva se caracteriza pela utilização de técnicas rebuscadas para a produção, com o intuito de deixar os processos produtivos mais rápidos, amplificando o quantitativo de produtos fabricados. Sendo assim, a aplicação de tais técnicas visa a amplificação da produtividade. A alternativa A está incorreta porque, com a amplificação do quantitativo produtivo a partir da aplicação das técnicas citadas, os lucros são maximizados. A alternativa C está incorreta porque o manejo intensivo de produtos agropecuários visa à produção em larga escala, não tendo aderência com a agropecuária de subsistência familiar. A alternativa D está incorreta porque a agropecuária intensiva implica o incremento de novas tecnologias na área de produção, o que significa investimentos na produção. A alternativa E está incorreta porque as técnicas intensivas aplicam a tecnologia no campo visando aumentar o ritmo produtivo.

A rotação de culturas consiste na alternância do cultivo de uma ou várias espécies de plantas em uma ordem definida em uma mesma área agrícola. Essa técnica tem como finalidade aproveitar das diferentes formas como cada espécie interage com o ambiente. Por exemplo, suponha que um agricultor queira impulsionar o crescimento da cana-de-açúcar. Como essa planta absorve muito nitrogênio e o feijão adiciona nitrogênio ao solo, o agricultor pode cultivar feijão após a colheita da cana-de-açúcar para melhorar o equilíbrio e a fertilidade do solo.

CHERLINKA, V. *Rotação de culturas: objetivo, técnicas e vantagens*. Disponível em: <<https://eos.com>>. Acesso em: 19 abr. 2023. [Fragmento adaptado]

A técnica de cultivo abordada no texto favorece a

- A redução da biodiversidade.
- B expansão da monocultura.
- C aplicação de fertilizantes.
- D reposição de nutrientes.
- E proliferação de pragas.

**Alternativa D**

**Resolução:** A rotação de culturas se apresenta como uma técnica de manejo do solo que visa diminuir os impactos da agricultura sobre a terra, fazendo com que os nutrientes sejam constantemente repostos, auxiliando na manutenção da fertilidade pedológica. A alternativa A está incorreta porque a técnica de manejo visa reduzir os efeitos nocivos da agricultura no solo, o que por si só auxilia na manutenção da biodiversidade, uma vez que altera de forma mínima um ambiente. A alternativa B está incorreta porque a rotação de culturas implica o plantio de vários produtos agrícolas diferentes. A alternativa C está incorreta porque a rotação de culturas visa manter os nutrientes no solo e, conseqüentemente, a fertilidade, retirando a necessidade do uso de fertilizantes. A alternativa E está incorreta porque a proliferação de pragas associa-se com o manejo incorreto do solo, o que não é o caso da técnica de rotação de culturas.

O reino de Copán, por exemplo, acabou sendo chamado pelos especialistas de Atenas do Novo Mundo. A alcunha se deu pelas maravilhosas esculturas tridimensionais, por suas construções cerimoniais e político-administrativas, pelos comprovados avanços intelectuais – especialmente em astronomia – e pela continuidade e harmonia do conjunto urbanístico. Explorado desde o século XIX, Copán é provavelmente o sítio arqueológico maia mais bem conhecido. Está comprovado que uma dinastia copaneca reinou entre 426 e 822, tendo o auge de seu desenvolvimento econômico, político e social no século VIII. Mas Copán foi abandonado no século seguinte, junto com muitos outros reinos maias, especialmente do centro e do Sul, por motivos que ainda estão sendo apurados pelos arqueólogos.

AVILA, C. F. D. *Origem e transformações do Estado e da sociedade na América Latina: apontamentos sobre o cânone maia*. *Unieuro*, Brasília, n. 22 (especial), 2017.

Os aspectos apresentados no texto reforçam que a Civilização Maia foi caracterizada, entre outros aspectos, pelo(a)

- A domínio de conhecimentos de engenharia e cálculo.
- B influência de elementos políticos e culturais europeus.
- C formação de um vasto império unificado politicamente.
- D superioridade cultural em relação a outros povos americanos.
- E foco em aspectos estéticos em oposição à funcionalidade.

**Alternativa A**

**Resolução:** O texto reforça que o reino maia de Copán “acabou sendo chamado pelos especialistas de Atenas do Novo Mundo” em função de suas “maravilhosas esculturas tridimensionais, por suas construções cerimoniais e político-administrativas, pelos comprovados avanços intelectuais – especialmente em astronomia – e pela continuidade e harmonia do conjunto urbanístico”, o que revela, entre outros aspectos, o domínio de conhecimentos de engenharia e cálculo. Portanto, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois, apesar da alcunha de “Atenas do Novo Mundo”, não há no texto aspectos que permitam associar a civilização maia, no caso copaneca, a valores culturais europeus. A alternativa C também está incorreta, pois os maias não formaram um império unificado. Como destacado pelo texto, Copán era um reino com uma dinastia própria. A alternativa D está incorreta, pois, apesar de tecer elogios à arquitetura maia, o texto não promove uma hierarquização entre as diferentes culturas ameríndias. Contrariamente ao indicado na alternativa E, apesar de esteticamente “maravilhosas”, as construções maias atendiam a demandas religiosas, político-administrativas, urbanísticas e da sociedade como um todo.

A ação dos processos físicos, químicos e biológicos não é uniforme ao longo de um perfil de solo. Restos vegetais são adicionados mais na superfície, escurecendo-a com húmus. Certas substâncias sólidas se deslocam sob ação da gravidade de uma parte para outra. As transformações e remoções, ocasionadas pelo intemperismo, ocorrem com maior intensidade na parte do superior do solo. Todos esses processos fazem com que aconteça uma organização da estrutura do solo, cujas partes vão se tornando mais distintas da “rocha-mãe” quanto mais distantes se encontram dela.

LEPSCH, I. *Solos: formação e conservação*. São Paulo: Oficina de textos, 2002. [Fragmento adaptado]

No perfil de solo, os processos indicados no texto promovem a

- A manutenção da profundidade.
- B diferenciação dos horizontes.
- C interrupção da pedogênese.
- D uniformização da textura.
- E inalteração dos minerais.

**Alternativa B**

**Resolução:** A ocorrência de diferentes processos químicos nos solos, em toda a extensão e profundidade, favorece a criação de horizontes, visto que a ocorrência de processos faz com que os solos tenham camadas distintas em seu perfil, os quais são denominados horizontes. A alternativa A está incorreta porque processos de mudança nas composições do solo possuem tendência de ocasionar a alteração da profundidade. A alternativa C está incorreta porque a junção dos processos que alteram a composição química corresponde à pedogênese. A alternativa D está incorreta porque diferentes composições químicas do solo apresentam diferentes texturas. A alternativa E está incorreta porque as reações químicas tendem a alterar a composição mineral dos solos.

Das coisas existentes, algumas são encargos nossos; outras não. São encargos nossos o juízo, o impulso, o desejo, a repulsa – em suma: tudo quanto seja ação nossa. Não são encargos nossos o corpo, as posses, a reputação, os cargos públicos – em suma: tudo quanto não seja ação nossa. Por natureza, as coisas que são encargos nossos são livres, desobstruídas, sem entraves. As que não são encargos nossos são débeis, escravas, obstruídas, de outrem.

EPICETETO. *Encheiridion*. In: DINUCCI, A. *Introdução ao Manual de Epicteto*. São Cristóvão: UFS, 2012.

O texto apresenta uma visão sobre a ação humana marcada pelo(a)

- A limite do controle.
- B alcance do intelecto.
- C indiferença ao mundo.
- D superação da natureza.
- E relativização da virtude.

**Alternativa A**

**Resolução:** O estoicismo foi uma das escolas do período helenístico que mais influenciou a sua posteridade. Também conhecidos como um dos “socráticos menores”, os estoicos encaminharam o pensamento filosófico para questões relativas ao ser humano e seu lugar no cosmos. Para os pensadores, era fundamental que os indivíduos se entendessem como partes de um todo com o qual deveriam buscar viver na maior harmonia. Para tal, era necessário controlar suas paixões e, nessa empreita, precisavam saber diferenciar aquilo que estava sob seu controle daquilo que não estava. Assim, a visão apresentada se caracteriza por refletir o limite do controle da ação humana. Por isso, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta, pois o alcance do intelecto e o limite do conhecimento foram objetos dos céticos, outro grupo de pensadores helenísticos. A alternativa C está incorreta, já que os cínicos, como pejorativamente foram chamados e cuja alcunha assumiram, manifestavam desprezo por convenções sociais e quaisquer luxos humanos. A alternativa D está incorreta porque esses pensadores buscavam a conciliação com a natureza, uma vez que era impossível afastar-se dela ou superá-la. A alternativa E está incorreta, já que, para os estoicos, a virtude era absoluta e deveria ser sempre buscada, pois seria a única capaz de proporcionar uma boa vida. O relativismo, por sua vez, é próprio dos sofistas.